

Sumário

1	Alfabeto e pronúncia	1
1.1	Consoantes	2
1.2	Vogais	2
1.3	Ditongos e hiatos	4
1.4	Espíritos	5
1.5	Acentuação	5
1.6	Exercícios	6
1.7	Tema adicional: a transliteração de palavras gregas	8
1.8	Vocabulário	9
2	Orações nominais	11
2.1	Artigo	11
2.2	Adjetivos	12
2.3	O sintagma	12
2.4	Orações nominais	13
2.5	Vocabulário	14
2.6	Exercícios	14
3	Orações verbais	16
3.1	Conjugação temática (verbos em $-\omega$)	16
3.2	Conjugação aтемática (verbos em $-\mu\iota$)	17
3.3	Orações verbais	18
3.4	Vocabulário	19
3.5	Exercícios	19
4	Caso acusativo	21
4.1	O sentido do acusativo	21
4.2	Declinação do acusativo	22
4.3	Formas masculinas e femininas	23
4.4	Formas neutras	24
4.5	O artigo	24

4.6	Identificação da declinação	24
4.7	Declinação dos adjetivos	24
4.8	Vocabulário	25
4.9	Exercícios	25
5	Caso nominativo	28
5.1	Declinação do nominativo	28
5.2	Partículas	29
5.3	Pronome interrogativo τίς, τί	32
5.4	Vocabulário	32
5.5	Exercícios	33
6	Pronomes	35
6.1	Pronomes pessoais	35
6.2	O pronome/adjetivo αὐτός, αὐτή, αὐτό	36
6.3	Pronomes demonstrativos	37
6.3.1	οὗτος, αὕτη, τοῦτο	37
6.3.2	ὄδε, ἧδε, τόδε	37
6.3.3	ἐκεῖνος, ἐκεῖνη, ἐκεῖνο	38
6.4	Pronomes reflexivos	38
6.5	A conjugação do verbo εἶμι	39
6.6	Vocabulário	39
6.7	Exercícios	40
7	Imperfeito e aoristo temáticos	43
7.1	Aspecto verbal	43
7.2	Imperfeito e aoristo	44
7.3	Aumento	45
7.4	Desinências secundárias	45
7.5	Imperfeito do verbo εἶμι	46
7.6	Prefixos verbais separáveis	46
7.7	Vocabulário	47
7.8	Exercícios	48
8	Imperfeito e aoristo atemáticos	51
8.1	Imperfeito	51
8.2	Aoristo	52
8.3	Sentidos especiais do aoristo e imperfeito	53
8.3.1	Aoristo gnômico	53
8.3.2	Imperfeito de tentativa	54
8.3.3	Imperfeito de ação habitual	54

8.3.4	Perspectiva da pessoa que fala	54
8.4	Vocabulário	54
8.5	Exercícios	55
9	Caso genitivo	58
9.1	Função básica do genitivo	58
9.1.1	A função básica do genitivo: exemplos	59
9.1.2	Usos atributivo e predicativo	59
9.2	Função adverbial do genitivo	59
9.3	Genitivo com idéia de ablativo	60
9.3.1	Genitivo partitivo	60
9.3.2	Genitivo ablativo com preposições	61
9.4	Comparação com acusativo	61
9.5	Declinação do genitivo	62
9.6	Vocabulário	63
9.7	Exercícios	64
10	Vozes média e passiva	67
10.1	Voz ativa	67
10.2	Voz passiva	67
10.3	Voz média	68
10.4	Desinências médio-passivas	69
10.5	Conjugação médio-passiva temática	69
10.6	Conjugação médio-passiva atemática	70
10.7	Agente da passiva	70
10.8	Ambigüidade médio-passiva	70
10.9	Vocabulário	71
10.10	Exercícios	72
11	Caso dativo	75
11.1	Dativo propriamente dito	75
11.2	Dativo locativo	76
11.3	Dativo instrumental-sociativo	77
11.4	Declinação do dativo	77
11.5	Vocabulário	79
11.6	Exercícios	80
12	Infinitivo, particípio e gen. absoluto	84
12.1	Particípio	84
12.2	Declinação do particípio	86
12.2.1	Formas ativas	86

12.2.2	Formas médio-passivas	88
12.2.3	O particípio do verbo εἶμι	90
12.3	Genitivo absoluto	92
12.4	Infinitivo	92
12.4.1	Acusativo com infinitivo	94
12.5	Negações: μή e οὐ	95
12.6	Vocabulário	96
12.7	Exercícios	97

Capítulo 1

Alfabeto e pronúncia

Ao contrário do que sugerem as aparências, o alfabeto grego é bastante fácil para todos que têm familiaridade com o alfabeto latino. Isso ocorre porque o ambos alfabetos são estreitamente relacionados: eles derivam em grande parte de alfabetos surgidos no oriente médio e disseminados pelos comerciantes fenícios.

O alfabeto grego possui 24 letras. Embora existam modernamente formas maiúsculas e minúsculas, nos tempos antigos havia apenas diferentes variedades de maiúsculas. As letras minúsculas são formas cursivas que surgiram na época medieval por um processo de simplificação das maiúsculas. A tabela 1.1 apresenta o alfabeto grego.

O grego clássico pode ser pronunciado segundo diferentes sistemas. É certo que o grego foi pronunciado de maneiras variadas em diferentes épocas e lugares do mundo antigo. O nosso conhecimento dessas pronúncias é necessariamente limitado, mas os esforços dos pesquisadores têm produzido boas reconstituições do que deveria ser a pronúncia antiga. Hoje existem três convenções principais para a pronúncia do grego clássico: a pronúncia erasmiana, a pronúncia ática reconstituída e a pronúncia moderna.

A pronúncia erasmiana é uma tentativa de reconstituição do grego clássico, proposta por Erasmo. Este sistema de pronúncia foi o padrão em estudos clássicos até recentemente. Pesquisas modernas, porém, forneceram reconstituições mais exatas do grego clássico. Por essa razão, cada vez é mais utilizada uma reconstituição da pronúncia da Ática (a região de Atenas) no período clássico (cerca do séc. IV a.C.). A pronúncia moderna é a aplicação do sistema do grego moderno aos textos gregos antigos¹. Este sistema é usado principalmente pelos gregos de hoje, da mesma forma que costumamos pronunciar os versos de Camões com o português atual.

¹A pronúncia moderna é muito diferente da antiga: um poeta antigo descreveu o balido das ovelhas como $\beta\eta$, $\beta\eta$, que segundo a pronúncia moderna seria *vi*, *vi* e não *bé*, *bé*.

Considerando que estamos interessados no grego clássico para fins de leitura e não de comunicação oral, podemos conviver tranquilamente com uma pronúncia pouco exata. Contudo, é importante utilizar de maneira consistente o sistema escolhido, seja ele qual for. Neste manual, foi priorizada a pronúncia ática reconstituída. Na tabela 1.1, a pronúncia das letras segue esse sistema.

1.1 Consoantes

A letra sigma minúscula ocorre em duas variedades, σ e ς , que datam dos tempos medievais. A forma σ usa-se no início ou no meio da palavra; a forma ς é usada somente no final da palavra e é chamada *sigma final*. Assim, escreve-se $\Sigma\omega\sigma\iota\gamma\acute{\epsilon}\nu\eta\varsigma$, *Sosígenes*.

As letras ζ , ξ e ψ são consoantes duplas e correspondem às combinações $\sigma\delta$, $\kappa\sigma$ e $\pi\sigma$ respectivamente. Assim, quando acrescentamos a terminação ς ao radical $\gamma\upsilon\pi$, o resultado se escreve $\gamma\acute{\upsilon}\psi$, e nunca $\gamma\acute{\upsilon}\pi\varsigma$.

As consoantes θ , ϕ , χ não são consoantes duplas. Sua pronúncia corresponde aos sons de *t*, *p*, *k* acompanhados de emissão de ar, que produz o som áspero do *h* como no inglês *home*.

A letra γ é um *g* gutural, duro, que nunca tem som de *j*. Entretanto, quando o γ aparece antes de outra consoante gutural (grupos $\gamma\gamma$, $\gamma\kappa$, $\gamma\xi$, $\gamma\chi$) é pronunciado como *n*. Assim, $\sigma\acute{\rho}\acute{o}\gamma\gamma\acute{o}\varsigma$ (*spóngos*) *esponja*, $\sigma\phi\acute{\iota}\gamma\zeta$ (*sphinx*) *esfinge*, $\acute{\epsilon}\lambda\epsilon\gamma\chi\acute{o}\varsigma$ (*élenchos*) *escrutínio*.

1.2 Vogais

Todas as vogais gregas possuem formas breves e longas, mas apenas os pares ϵ/η e o/ω possuem símbolos diferentes para os dois casos. Uma vogal longa possui aproximadamente o dobro da duração de uma vogal breve. No português também pronunciamos algumas vogais como longas e outras como breves: pronuncie *assado* e perceba que o segundo *a* é mais longo que o primeiro.

A propriedade de uma vogal ou sílaba ser longa ou breve é conhecida como *quantidade*.

Para fins didáticos, existem símbolos que designam se uma vogal deve ser considerada longa ou breve. O *mácron* ($\bar{\quad}$), quando colocado em cima de uma vogal, indica que ela é longa: $\bar{\alpha}$, $\bar{\iota}$, $\bar{\upsilon}$. Quando queremos ressaltar que uma vogal é breve, empregamos o símbolo $\breve{\quad}$, denominado *bráquia*: $\breve{\alpha}$, $\breve{\iota}$, $\breve{\upsilon}$. Nos textos, contudo, não é costume utilizar os sinais de quantidade.

Tabela 1.1: O alfabeto grego e a pronúncia das letras

Letra	Nome	Pronúncia
A α	alfa (ἄλφα)	<i>a</i>
B β	beta (βῆτα)	<i>b</i>
Γ γ	gama (γάμμα)	<i>g</i> (como <i>gato</i> , nunca com som de <i>j</i>), <i>n</i> antes de <i>κ</i> , <i>ξ</i> , <i>χ</i> ou outro <i>γ</i>
Δ δ	delta (δέλτα)	<i>d</i>
E ε	épsilon (ἒ ψιλόν)	<i>e</i> breve, fechado como em <i>ê</i>
Z ζ	zeta (ζῆτα)	<i>sd</i>
H η	eta (ἦτα)	<i>e</i> longo, aberto como em <i>é</i>
Θ θ	teta (θῆτα)	<i>th</i> como no ing. <i>hot-house</i>
I ι	iota (ἰῶτα)	<i>i</i>
K κ	capa (κάππα)	<i>k</i>
Λ λ	lambda (λάμβδα)	<i>l</i>
M μ	mi ou mu (μῦ)	<i>m</i>
N ν	ni ou nu (νῦ)	<i>n</i>
Ξ ξ	csi (ξεῖ)	<i>x</i> (sempre com som de <i>ks</i> , como em <i>táxi</i>)
O ο	ômicron (ὀ μικρόν)	<i>o</i> breve, fechado como em <i>ô</i>
Π π	pi (πεῖ)	<i>p</i>
P ρ	rô (ῥῶ)	<i>r</i>
Σ σ/ς	sigma (σίγμα)	<i>s</i> (nunca com som de <i>z</i>)
T τ	tau (τάυ)	<i>t</i>
Υ υ	úpsilon (ῦ ψιλόν)	<i>u</i> francês
Φ φ	fi (φεῖ)	<i>ph</i> como no ing. <i>up-hill</i>
X χ	qui (χεῖ)	<i>kh</i> como no ing. <i>chemistry</i>
Ψ ψ	psi (ψεῖ)	<i>ps</i>
Ω ω	ômega (ὦ μέγα)	<i>o</i> longo, aberto como em <i>ó</i>

Obs.: Além destas 24, o primitivo alfabeto grego contava com mais três letras, que se perderam muito cedo da língua falada: o *vau*, (Ϝ, ϝ), o *qoppa* (Ϙ ou ϙ) e o *sampi* (Ϛ). O *vau*, também chamado *digama* em razão de seu formato, correspondia ao som do *w* e vinha após o épsilon no alfabeto. O *qoppa* correspondia ao *q* romano e vinha após o pi. O *sampi* era uma consoante dupla, composta por $\sigma + \pi$, e era a última letra do alfabeto. Estas letras permaneceram em uso, entretanto, no sistema de numeração alfabético grego. Na numeração, o *vau* (ϝ) foi eventualmente substituído por um sinal parecido, o *stigma* (Ϙ), que era a abreviação para $\sigma\tau$.

O *iota* nunca leva um ponto como o nosso *i*.

A letra *úpsilon* tem um som intermediário entre o *i* e o *u*, que se pronuncia com um biquinho como o *u* francês. Mas quando une-se a outra vogal formando um ditongo, o *υ* tem o som de *u* simples.²

1.3 Ditongos e hiatos

Um ditongo (δίφθογγος, *que tem dois sons*) é a combinação de duas vogais em uma única sílaba. No grego existem dois tipos de ditongos:

1. Ditongos onde os dois elementos são escritos normalmente:

αι	<i>ai</i> , como em <i>pai</i>	οι	<i>oi</i> , como em <i>boi</i>
αυ	<i>au</i> , como em <i>mau</i>	ου	<i>u</i> simples, como em <i>tatu</i>
ει	<i>ei</i> , como em <i>sei</i>	υι	<i>ui</i> , como em <i>fui</i>
ευ	<i>eu</i> , como em <i>meu</i>		
ηυ	<i>éu</i> , como em <i>céu</i>		

Quando quer que uma destas combinações de vogais não deva ser tomada como ditongo, coloca-se o sinal ¨ sobre a segunda vogal: Λαΐς *La-ís*, βοΐ *bo-í*.

As pronúncias dos ditongos ει e ου dadas acima são as tradicionalmente adotadas. No entanto, o histórico de sua pronúncia é um pouco mais complicado.³

2. Ditongos em que as vogais longas $\bar{\alpha}$, η , ω são combinadas com um *iota*. Nestes ditongos, o *iota* é escrito *embaixo* da outra vogal e é chamado *iota subscripto*: $\alpha\iota$, $\eta\iota$, $\omega\iota$. Quando se escreve em maiúsculas, o *iota* é escrito normalmente, ao lado da outra letra: AI, HI, Ω I.

Este *iota* perdeu-se bastante cedo na evolução da língua, e por volta do ano 100 a.C. já havia desaparecido completamente. Na época medieval, foi restaurado academicamente por estudiosos bizantinos. Estes ditongos são convencionalmente pronunciados como $\bar{\alpha}$, η , ω simples.

²Originalmente o *úpsilon* se pronunciava como o nosso *u*. No entanto, já antes do período clássico esse som havia se transformado no *u* francês.

³Originalmente, a forma ει podia representar tanto o ditongo *ei* como a vogal simples de som *e* longo fechado. Durante o período clássico o som *ei* veio a fundir-se com o *e* longo fechado. A forma ου também representava originalmente dois sons distintos: o ditongo *ou* e o som de *o* longo fechado. Com o tempo, o som *ou* fundiu-se com o *o* longo fechado, o qual foi por sua vez rebaixado ao som de *u* simples.

1.4 Espíritos

Toda palavra começada por vogal recebe na primeira sílaba uma marca chamada *espírito*. O *espírito áspero* (´) indica que a palavra inicia com o som do *h* áspero⁴, como no inglês *home*. Já o *espírito brando* (˘) indica a ausência deste som áspero, de modo que o início da palavra é pronunciado normalmente. Assim:

ὄρος	(óros)	<i>montanha</i>
ὄρος	(hóros)	<i>fronteira</i>
ἡμέρα	(hēmērā)	<i>dia</i>
ἀγαθός	(agathós)	<i>bom</i>

Nas palavras que começam com ditongo, o espírito é colocado sobre a segunda letra: αἰνίγμα (*ainigma*) *enigma*, Αἰσχύλος (*Aiskhúlos*) *Ésquilo*.

Quando o espírito recai sobre uma letra inicial maiúscula, escreve-se na frente: Ὅμηρος (*Homēros*) *Homero*.

Todas as palavras que começam com υ ou ρ levam espírito áspero: ὕς (*hūs*) *porco*, ὕδωρ (*húdōr*) *água*, ῥυθμός (*rhuthmós*) *ritmo*, ῥήτωρ (*rhétor*) *orador*.

1.5 Acentuação

A idéia de indicar com sinais gráficos a acentuação das palavras gregas data de 200 a.C. e deve-se a Aristófanes de Bizâncio, um estudioso que desejava auxiliar os estrangeiros a pronunciar corretamente o grego. Os fundamentos da acentuação grega são relativamente simples, e os principais pontos podem ser rapidamente dominados.

A acentuação no grego clássico é uma acentuação tonal, e não uma acentuação de ênfase como ocorre no latim e no próprio português. Portanto, os acentos em grego têm a ver com *notas musicais* e estão associados a sons que se tornam graves ou agudos. Assim, a palavra ἄνθρωπος *ser humano* era pronunciada com uma tonalidade ascendente (↗) na primeira sílaba. No português, um acento nessa posição produziria simplesmente uma entonação mais forte e enfática⁵.

Existem três acentos na língua grega:

⁴Essa pronúncia áspera caracteriza-se por uma certa emissão de ar, que pode ser percebida muito claramente colocando-se a palma da mão na frente da boca. Note a diferença ao pronunciar *home* e *Roma*.

⁵Um caso em que as modulações tonais do português são facilmente percebidas é na diferenciação entre pergunta e afirmativa: “*Você vai para casa?*” e “*Você vai para casa.*” têm musicalidades diferentes.

Acento agudo. O *acento agudo* (´) indica uma tonalidade ascendente (↗), isto é, um som que se torna agudo.

Acento grave. O *acento grave* (`) indica uma tonalidade descendente (↘), isto é, um som que se torna grave.

Acento circunflexo. O *acento circunflexo* (^ ou ~) indica uma tonalidade ascendente seguida de uma descendente (↗↘), isto é, um som que se torna agudo para em seguida ser rebaixado a um tom mais grave. Devido ao tempo necessário para esse processo, o circunflexo só ocorre em sílabas *longas*.

As principais características da acentuação grega são as seguintes:

1. *Todas as palavras que tenham sílaba tônica levam acento.* Disso resulta que quase todas palavras gregas são acentuadas. (Existem algumas palavras que não levam acento, pois, em vez de possuírem sua própria sílaba tônica, ligam-se ao padrão tonal circundante).
2. *Os acentos sempre caem sobre uma das três últimas sílabas.* Assim, ποταμός *rio*, ἵππος *cavalo*, ἵπποπόταμος *hipopótamo*.
3. *Nos ditongos, o acento é escrito sobre a segunda vogal.* Exemplos: βασιλεύς (*rei*), que se pronuncia *bassiléus* (e não *bassileús*); καί, que se pronuncia *cai* (e não *caí*).
4. *O acento circunflexo pode ocorrer livremente na última sílaba, e na penúltima quando a sílaba final for breve:* τῶν ποταμῶν *dos rios*, ἐκεῖνος *aquele*.
5. *O acento agudo pode cair livremente sobre última ou penúltima sílaba, e sobre a antepenúltima quando a sílaba final for breve:* πειρατής *pirata*, μοναρχία *monarquia*, ἄνθρωπος *ser humano*.
6. *O acento grave ocorre quando uma palavra que levaria acento agudo na sílaba final é seguida de uma outra palavra acentuada:* ὁ πειρατῆς ἀπάγει τὸν ἵπποπόταμον *o pirata leva embora o hipopótamo*. Porém, quando um sinal de pontuação produz uma pausa depois de uma palavra, o acento agudo é preservado: ὦ ποιητά, ἦ πῖθι ἦ ἄπιθι *Ó poeta, ou bebe ou vai embora*.

1.6 Exercícios

1. Leia em voz alta, copie e identifique os nomes dos seguintes escritores famosos:

(α') Ἀριστοτέλης	(ε') Θεόκριτος
(β') Ἀριστοφάνης	(Ϝ') Καλλίμαχος
(γ') Δημοσθένης	(ζ') Πίνδαρος
(δ') Ἡρόδοτος	(η') Πλάτων

2. Leia em voz alta, copie e translitere as palavras abaixo. Confira o seu significado no vocabulário.

(α') ἀκμή	(ιη') κόσμος
(β') ἀνάλυσις	(ιθ') κρίσις
(γ') ἀντίθεσις	(κ') κῶλον
(δ') ἄσβεστος	(κα') μέτρον
(ε') αὐτόματον	(κβ') μίασμα
(Ϝ') ἀφασία	(κγ') νέκταρ
(ζ') βάθος	(κδ') νέμεσις
(η') γένεσις	(κε') ὀρχήστρα
(θ') διάγνωσις	(κϜ') πάθος
(ι') δόγμα	(κζ') σκηνή
(ια') δρᾶμα	(κη') στίγμα
(ιβ') ζώνη	(κθ') ὕβρις
(ιγ') ἦθος	(λ') ὑπόθεσις
(ιδ') ἦχώ	(λα') χάος
(ιε') ἰδέα	(λβ') χαρακτήρ
(ιϜ') κίνημα	(λγ') ψυχή
(ιζ') κλιμαξ	

3. Para exercitar as maiúsculas, leia em voz alta, copie e identifique os seguintes nomes próprios:

(α') ἈΓΑΜΕΜΝΩΝ	(Ϝ') ΠΑΤΡΟΚΛΟΣ
(β') ἈΧΙΛΛΕΥΣ	(ζ') ΠΗΝΕΛΟΠΕΙΑ
(γ') ἘΚΤΩΡ	(η') ΠΡΙΑΜΟΣ
(δ') ἙΛΕΝΗ	(θ') ἈΘΗΝΑΙ
(ε') ὈΔΥΣΣΕΥΣ	(ι') ἈΡΓΟΣ

(ι᾿) ΘΗΒΑΙ	(ιδ᾿) ΚΡΗΤΗ
(ιβ᾿) ΚΟΡΙΝΘΟΣ	(ιε᾿) ῥΟΔΟΣ
(ιγ᾿) ΣΠΑΡΤΗ	(ιϛ᾿) ΣΑΜΟΣ

4. Leia em voz alta e copie as frases abaixo. Por conveniência, o significado das palavras e a tradução estão incluídos.

- (α᾿) πάντων μέτρον ἄνθρωπος. —Πρωταγόρας
(de todas as coisas) (medida) (homem)
O homem é a medida de todas as coisas. —Protágoras
- (β᾿) ψυχῆς ἀγαθῆς πατρίς ὁ ζύμπας κόσμος. —Δημόκριτος
(da alma boa) (pátria) (o) (inteiro) (universo)
A pátria da alma boa é o universo inteiro. —Demócrito
- (γ᾿) νόμος ὁ πάντων βασιλεύς. —Πίνδαρος
(lei) (o) (de todos) (rei)
A lei é o rei de todos. —Píndaro
- (δ᾿) τῷ σοφῷ ζέρον οὐδέν. —Ἀντισθένης
(ao sábio) (estranho) (nada)
Nada é estranho ao sábio. —Antístenes
- (ε᾿) σκιᾶς ὄναρ ἄνθρωπος. —Πίνδαρος
(de sombra) (sonho) (homem)
O homem é o sonho de uma sombra. —Píndaro
- (ϛ᾿) φωνῆ καὶ σκιᾶ γέρον ἀνὴρ. —Εὐριπίδης
(voz) (e) (sombra) (velho) (homem)
Um homem velho é voz e sombra. —Eurípidēs
- (ζ᾿) οὐδέν ἄλγος οἶον ἢ πολλῇ ζόῃ. —Σοφοκλῆς
(nenhum) (dor) (como) (a) (muita) (vida)
Não há dor como a velhice. (*lit.* Nenhuma dor é . . .) —Sófocles

1.7 Tema adicional: a transliteração de palavras gregas

A maneira mais tradicional de gerar a versão portuguesa de uma palavra grega é um processo que reflete a história: a palavra grega é primeiramente latinizada, para a seguir ser passada ao português.

O padrão de acentuação do latim, que é diferente do grego, também é utilizado na passagem para o português. Isso tem um certo sentido, pois

a acentuação na língua portuguesa é uma acentuação de ênfase análoga à acentuação do latim; a acentuação tonal do grego é de outra natureza. Assim, o sistema tradicional de transliteração fornece, por exemplo:

Grego	Latim	Português
Σοφοκλῆς	Sophōcles	Sófocles
Ἀντισθένης	Antisthēnes	Antístenes
Πρωταγόρας	Protagōras	Protágoras
Ἄφροδίτη	Aphrodīte	Afrodite
Σωκράτης	Socrātes	Sócrates
Ἐπίδauρος	Epidāurus	Epidauro
Αἰσχύλος	Aeschŷlus	Ésquilo
Διόνυσος	Dionŷsus	Dioniso
Οἰδίπους	Oedīpus	Édipo
Εὐδήμος	Eudēmus	Eudemo
Ὅμηρος	Homērus	Homero

O sistema de acentuação do latim tende a produzir apenas paroxítonas e proparoxítonas. Quando uma palavra latina tem a penúltima sílaba longa, leva acento nesse ponto. Quando a penúltima é breve, o acento recai sobre a sílaba anterior. Observe como esse padrão é obedecido no quadro acima.

Um outro sistema de transliteração muito utilizado modernamente é baseado na conversão direta do grego. Segundo esse sistema, temos:

Grego	Transliteração
Σοφοκλῆς	Sofoclês
Ὅμηρος	Hômeros
Ἀλέξανδρος	Aléxandros
Ἐπίδauρος	Epídauros
Αἰσχίνης	Aisquínes
Εὐδήμος	Êudemos

Estas são apenas indicações básicas sobre transliteração. Não é o objetivo, neste ponto, estudar minuciosamente essa questão.

1.8 Vocabulário

ἀκμή *acme, apogeu*

ἀντίθεσις *oposição, antítese*

ἀνάλυσις *soltura, liberação;*
resolução (de um problema)

ἄσβεστος *inextinguível,*
imperecível

αὐτόματον <i>acidente</i>	κῶλον <i>membro</i>
ἄφρασία <i>afasia, falta de voz</i>	μέτρον <i>medida; devida proporção, moderação</i>
βάθος <i>profundidade</i>	μίασμα <i>mancha, sujeira</i>
γένεσις <i>nascimento, surgimento</i>	νέκταρ <i>néctar</i>
διάγνωσις <i>ato de distinguir, diagnose</i>	νέμεσις <i>retribuição</i>
δόγμα <i>opinião, crença; decisão, resolução</i>	ὄρχηστρα <i>orquestra (parte do teatro para dançar; também parte da ágora onde se comercializavam livros.)</i>
δρᾶμα <i>peça (teatral), drama</i>	πάθος <i>sofrimento, experiência</i>
ζώνη <i>cinto, faixa</i>	σκηνή <i>tenda; palco (no teatro)</i>
ἥθος <i>costume, uso; (no plural) modos, maneiras</i>	στίγμα <i>sinal, marca, tatuagem</i>
ἦχώ <i>eco</i>	ὑβρις <i>agressão, violência, insolência, injúria, humilhação</i>
ιδέα <i>forma, tipo, formato</i>	ὑπόθεσις <i>proposta, suposição</i>
κίνημα <i>movimento</i>	χάος <i>caos</i>
κλιμαξ <i>escada</i>	χαρακτήρ <i>sinal gravado; característica, caráter</i>
κόσμος <i>adorno, enfeite; ordem; cosmo, universo; mundo</i>	ψυχή <i>alma, vida, espírito</i>
κρίσις <i>discernimento, juízo; decisão; disputa, discussão; julgamento, sentença</i>	

Capítulo 2

Orações nominais

2.1 Artigo

Ao contrário do português, o grego apresenta três gêneros: o masculino, o feminino e o neutro¹. Dessa maneira, também o artigo definido (*o, a*) existe em três formas correspondentes: ὁ, ἡ, τό.

masculino	ὁ	ἄνθρωπος	<i>o homem</i>
feminino	ἡ	γυνή	<i>a mulher</i>
neutro	τό	μέτρον	<i>a medida</i>

O nome de seres do sexo masculino geralmente pertence ao gênero masculino; o de seres do sexo feminino, ao feminino. Os nomes de coisas podem ser de qualquer um dos gêneros. Assim, ὁ νόμος *a lei*, ἡ ψυχή *a alma*, τὸ παιδίον *a criança*.

Veja que os artigos masculino e feminino não levam acento: ὁ, ἡ. Isto ocorre porque eles não têm tonicidade própria, mas unem-se ao padrão musical da palavra que se segue: ὁ νόμος pronuncia-se como se fosse ὀνόμος. Palavras que apóiam-se na tonicidade da posterior são chamadas *proclíticas*, i.e., que *se inclinam para frente*.

O grego não possui artigo indefinido. O sentido do artigo indefinido em grego é produzido pela simples omissão de qualquer artigo: ἄνθρωπος (*um homem* ou *homem*). O emprego do artigo indefinido na tradução deve ser determinado pelo contexto.

¹O português apresenta vestígios do gênero neutro em certos pronomes, como *aquela*, *aquela*, *aquilo*.

2.2 Adjetivos

Os adjetivos gregos podem existir em até três formas diferentes, uma para cada gênero. Por exemplo, o adjetivo ἀγαθός, ἀγαθή, ἀγαθόν corresponde ao nosso *bom*, *boa*. Ao utilizar um adjetivo, devemos colocá-lo no mesmo gênero que o substantivo que ele descreve:

masculino	ἀγαθ-ὸς	ἀνήρ	bom homem
feminino	ἀγαθ-ή	γυνή	boa mulher
neutro	ἀγαθ-ὸν	μέτρον	boa medida

Alguns outros adjetivos:

καλός, -ή, -όν	<i>belo</i>
δίκαιος, -α, -ον	<i>justo</i>
σοφός, -ή, -όν	<i>sábio</i>
ξένος, -η, -ον	<i>estranho</i>

2.3 O sintagma

O artigo definido evidentemente está unido ao nome a que se refere: ὁ ἀνὴρ *o homem*. Esse conjunto de palavras chama-se *sintagma*². Outras palavras que porventura sejam colocadas entre o artigo e o nome também pertencem ao mesmo sintagma:

τὸ ἀγαθὸν μέτρον	a boa medida
ἡ καλὴ πόλις	a bela cidade
ὁ σοφὸς ἀνὴρ	o homem sábio
ὁ πάλαι σοφὸς ἀνὴρ	o homem sábio de antigamente

As palavras descritivas que são colocadas entre o artigo e o nome estão em *posição atributiva*, pois estão atribuindo características ao nome em questão. Tais palavras são, portanto, *atributos* do nome.

Há outras maneiras de colocar as palavras que descrevem o nome em posição atributiva. As seguintes formas são praticamente equivalentes a colocar o material descritivo entre o artigo e o nome:

ὁ ἀνὴρ ὁ σοφός	<i>o homem sábio (o homem, o sábio)</i>
ἀνὴρ ὁ σοφός	<i>um homem sábio (um homem, o sábio)</i>

²Em lingüística, *sintagma* é uma unidade de análise sintática composta por um núcleo (que pode ser um verbo, um substantivo, um adjetivo, etc.) e outros termos que a ele se unem, formando uma locução que entrará na formação da oração. Por exemplo, a locução “*aqueles meninos de azul*” é um sintagma nominal, cujo núcleo é o substantivo *meninos*; “*muito lindo*” é um sintagma adjetival (núcleo *lindo*); “*muito cuidadosamente*” é um sintagma adverbial (núcleo *cuidadosamente*).

2.4 Orações nominais

Em português, podemos expressar a identidade entre dois termos por simples justaposição. Por exemplo: “*felizes os bêbados*”³ é uma oração completa, onde omitiu-se o verbo *são*. Poderíamos reescrevê-la, sem perda de significado, pela equivalente “*os bêbados são felizes*”.

O grego também pode expressar uma idéia completa pela simples justaposição de dois elementos, deixando implícito o verbo *é/são* ou outro qualquer que denote uma identidade entre esses elementos. Dessa maneira, podemos escrever:

δίκαιος ὁ νεανίας. o rapaz é justo
ὁ νεανίας δίκαιος. o rapaz é justo

A ordem dos dois elementos não altera o sentido da oração, embora o primeiro elemento receba maior ênfase:

σοφὸς ὁ ἀνὴρ. sábio é o homem
ὁ ἀνὴρ σοφός. o homem é sábio

As orações nominais também podem ser escritas com um verbo que denote a identidade entre os dois elementos. Um verbo que pode ser empregado é o *ἔστι* *é/está*:

ὁ ἀνὴρ ἔστι σοφός. o homem é sábio
σοφός ἔστιν ὁ ἀνὴρ. o homem é sábio

O verbo *ἔστι* é uma palavra sem tonicidade própria: por isso não leva acento. O *ἔστι* é um exemplo de palavra enclítica, isto é, de palavra que se apóia no padrão rítmico da *anterior*. Note ainda que o acento agudo não passa a grave diante de uma enclítica: *ἀνὴρ ἔστι* é pronunciado como se fosse uma coisa só, *ἀνὴρἔστι*.

Devemos observar também que o verbo *ἔστι* pode ser escrito como *ἔστιν*, com *ν*, antes de uma vogal ou de uma pausa. Este *ν* é introduzido apenas para melhorar a pronúncia: é o *ν* eufônico⁴.

Como o verbo *ἔστι(ν)* é uma enclítica ele normalmente não inicia frases, pois não haveria nenhuma palavra anterior na qual se apoiar. Contudo, o verbo pode ir no final da oração:

ὁ ἀνὴρ σοφός ἔστιν. o homem é sábio
σοφός ὁ ἀνὴρ ἔστιν. o homem é sábio

³No original, “*Felizes os bêbados, pois verão a Deus duas vezes*”.

⁴O grego clássico tinha uma forte tendência de evitar o encontro de uma vogal em fim de palavra com outra em início de palavra.

Pode-se criar orações nominais em que um dos elementos é um sintagma:

ὁ σοφὸς ἀνὴρ δίκαιος. o homem sábio é justo
τὸ ἀγαθὸν μέτρον καλόν. a boa medida é bela

Um adjetivo podem ser substantivado por meio da ligação com um artigo, tal como no português: ἡ σοφή *a sábia*, ὁ ξένος *o estranho*

2.5 Vocabulário

Nos dicionários é costume indicar o gênero dos substantivos escrevendo-se o artigo correspondente, como abaixo:

ἀνὴρ, ὁ <i>homem</i>	νόμος, ὁ <i>lei</i>
γυνή, ἡ <i>mulher</i>	ἄνθρωπος, ὁ <i>ser humano,</i> <i>homem</i>
πατήρ, ὁ <i>pai</i>	ξένος, -η, -ον <i>estranho,</i> <i>estrangeiro</i>
μήτηρ, ἡ <i>mãe</i>	σοφός, -ή, -όν <i>sábio</i>
παῖς, ὁ <i>menino</i>	καλός, -ή, -όν <i>belo</i>
κόρη, ἡ <i>menina</i>	ἀγαθός, -ή, -όν <i>bom</i>
παιδίον, τό <i>criança</i>	κακός, -ή, -όν <i>mau</i>
βασιλεύς, ὁ <i>rei</i>	ἔστι(ν) <i>é/está</i>
μέτρον, τό <i>medida</i>	πάλαι <i>antigamente</i> (advérbio)
ψυχή, ἡ <i>alma</i>	καί <i>e</i> (conjunção)
σκιά, ἡ <i>sombra</i>	

2.6 Exercícios

1. Releia as orações do exercício da pág. 8 e perceba as estruturas de oração nominal. Note ainda a presença de alguns sintagmas.
2. Traduza.

- (α') μήτηρ ἢ γυνή ἢ καλή.
(β') καλή ἢ γυνή καὶ καλὸς ὁ ἀνὴρ.
(γ') νόμος τὸ μέτρον.
(δ') κακὸς ὁ ξένος βασιλεὺς καὶ καλός.

(ε') ὁ σοφὸς ἀγαθός.

3. Identifique os grupamentos de palavras como sintagmas ou orações nominais.

(α') ὁ ἀνὴρ σοφός

(β') σοφὸς ὁ ἀνὴρ

(γ') ὁ σοφὸς ἀνὴρ

(δ') ἀνὴρ ὁ σοφός

(ε') ὁ ἀνὴρ ὁ σοφός

4. Preencha as lacunas com adjetivos adequados. Copie as orações nominais assim produzidas. Apresente as traduções.

(α') ὁ _____ πατήρ _____.

(β') ἡ _____ γυνή _____.

(γ') _____ τὸ _____ παιδίον.

(δ') _____ ὁ νόμος ὁ _____.

(ε') _____ καὶ _____ ὁ ξένος.

5. Componha dez orações nominais utilizando as palavras do vocabulário. Apresente as traduções.

Capítulo 3

Orações verbais

Já vimos como as orações nominais do grego expressam a identidade entre dois elementos. Também se podem construir orações para expressar uma *ação*. Isto envolve o uso de *verbos de ação*:

παιδεύομεν educamos

Assim como ocorre no português, o sujeito do verbo (*nós*) não precisa ser expresso por uma palavra separada. O sujeito é indicado pela terminação (-μεν) que é colocada no final da porção básica do verbo, chamada *tema*.

Na língua portuguesa, os verbos são divididos em três grandes grupos, chamados conjugações, que correspondem aos verbos terminados em *-ar* (p. ex. amar), *-er/-or* (comer/compor) e em *-ir* (ouvir). No grego existem apenas duas conjugações, denominadas conjugação temática e conjugação atemática.

Em grego, a maneira convencional de referir um verbo não é citar o infinitivo (παιδεύειν *educar*), mas sim a primeira pessoa do singular do indicativo presente (παιδεύω *eu educo*).

Na conjugação temática, esta forma é terminada em -ω, ao passo que na conjugação atemática a terminação é -μι.

3.1 Conjugação temática (verbos em -ω)

O quadro abaixo mostra a conjugação do verbo παιδεύω:

παιδεύω	<i>eu educo</i>
παιδεύεις	<i>tu educas</i>
παιδεύει	<i>ele educa</i>
παιδεύομεν	<i>nós educamos</i>
παιδεύετε	<i>vós educais</i>
παιδεύουσι(ν)	<i>eles educam</i>

Perceba que na conjugação de παιδεύω acima a porção inicial παιδεύ- permanece invariável: é o radical. As terminações -ω, -εις, -ει, -ο-μεν, -ε-τε, -ουσι(ν) são acrescentadas ao radical para produzir as formas flexionadas.

O ν entre parênteses é o ν móvel, como o do ἐστι(ν).

Nas formas do plural, as desinências que indicam propriamente a pessoa verbal são -μεν, -τε, -ασι(ν), com a interposição de uma vogal -ε- ou -ο- entre o radical e a terminação. Essa vogal é chamada *vogal temática* e é devido à sua existência que a conjugação dos verbos em -ω é chamada *conjugação temática*.

Quando a vogal temática -ο- se combina com a desinência -ασι(ν) da terceira pessoa do plural, produz-se a terminação -ουσι(ν):

-ο-ασι(ν) > -οασι(ν) > -ουσι(ν)

Dessa maneira, temos as construções:

παιδεύ-ω
 παιδεύ-εις
 παιδεύ-ει
 παιδεύ-ο-μεν
 παιδεύ-ε-τε
 παιδεύ-ο-ασι(ν) > παιδεύουσι(ν)

O infinitivo na conjugação temática é construído adicionando a terminação -ειν ao tema verbal:

παιδεύ-ειν > παιδεύειν *educar*

Alguns exemplos de verbos da conjugação temática são: διδάσκω *ensinar*, μανθάνω *aprender*, ἐθέλω *querer*, ἀποθνήσκω *morrer* λύω *soltar*.

3.2 Conjugação atemática (verbos em -μι)

Os verbos da conjugação atemática caracterizam-se pela ausência de vogal temática. O quadro abaixo fornece a conjugação do verbo δίδωμι *dar*:

δίδωμι	<i>eu dou</i>
δίδως	<i>tu dás</i>
δίδωσι(ν)	<i>ele dá</i>
δίδομεν	<i>nós damos</i>
δίδοτε	<i>vós dais</i>
διδόασι(ν)	<i>eles dão</i>

Observe que o tema verbal é δίδω- nas três primeiras formas, e δίδο- nas três últimas. O tema dos verbos da conjugação atemática sempre termina em vogal. Essa vogal é tornada longa nas formas do singular, mas permanece breve no plural e no infinitivo.

Quando a forma breve do tema acaba em ᾱ, a forma alongada é com η, e não com ᾱ. Portanto, a correspondência entre vogais longas e breves é η/ᾱ, η/ε, ω/ο, υ/ῶ.

O infinitivo é construído com a forma breve do tema, e a terminação -ναι: διδόναι *dar*. A terminação -ναι é uma sílaba longa.

A acentuação dos verbos normalmente é *recessiva*, isto é, o acento tende a cair o mais distante possível do final da palavra. Note o acento em διδόασι(ν) *eles dão*: devido à terminação, não é possível o acento cair na primeira sílaba, como ocorre com as outras formas.

Abaixo fornecemos alguns exemplos de verbos de conjugação atemática. Para mostrar as duas formas do tema, escrevemos também o infinitivo:

δείκνυμι	inf. δεικνύναι	<i>mostrar</i>
τίθημι	inf. τιθέναι	<i>por</i>
ἵστημι	inf. ἱστάναι	<i>por de pé</i>
ἵημι	inf. ἰέναι	<i>enviar</i>

Na terceira pessoa do plural, o tema dos verbos ἵστημι e ἵημι sofre contração com a terminação -ασι(ν):

$$\begin{aligned} \text{ἱστά-ασι(ν)} &> \text{ἱστᾶσι(ν)} \\ \text{ἰέ-ασι(ν)} &> \text{ἰᾶσι(ν)} \end{aligned}$$

3.3 Orações verbais

Uma das formas mais simples de oração verbal é aquela em que se expressam apenas o sujeito e o verbo da ação:

παιδεύει ὁ ποιητής.	o poeta educa.
ὁ ποιητής παιδεύει.	o poeta educa.
ὁ ποιητής παιδεύω.	eu, o poeta, educo.

Em todas estas frases, o sujeito da oração é ὁ ποιητής *o poeta*. Sabemos que ὁ ποιητής *não é objeto* da ação de educar (quem educa, educa alguém) devido à forma como está escrito. A flexão de nomes para a função do objeto direto será vista no próximo capítulo.

Em português, o uso do pronome pessoal com o verbo conjugado não acrescenta muita ênfase: é muito parecido dizer “*educó*” e “*eu educó*”. Já no grego, em contrapartida, o pronome só é usado quando se deseja enfatizar o sujeito que realiza a ação verbal.

3.4 Vocabulário

παιδεύω *educar*

διδάσκω *ensinar*

ἐθέλω *querer*

μανθάνω *aprender*

ἀποθνήσκω *morrer*

δίδωμι *dar*

δείκνυμι *mostrar*

τίθημι *por*

ἴστημι *erguer, por de pé*

ἴημι *enviar*

ἀεὶ *sempre*

κακῶς *mal (adv.)*

καλῶς *bem (adv.)*

οὐ *não*

οὐκ *não (antes de vogal branda)*

οὐχ *não (antes de vogal áspera)*

ἀλλά *mas, porém*

Plurais:

οἱ *os (art. masc.)*

αἱ *as (art. fem.)*

τά *os (art. neutro)*

ἄνδρες, οἱ *homens*

γυναῖκες, αἱ *mulheres*

παῖδες, οἱ *meninos*

κόραι, αἱ *meninas*

πατέρες, οἱ *pais*

μητέρες, αἱ *mães*

παιδιά, τά *crianças*

Observação: o plural dos adjetivos que aprendemos é semelhante ao plural do artigo: οἱ/αἱ/τά, σοφοί/σοφαί/σοφά.

3.5 Exercícios

1. Conjugue os verbos e forneça seu infinitivo. Não escreva as formas mecanicamente: tenha em mente o sentido de cada uma delas ao escrever!

(α') διδάσκω

(β') ἐθέλω

(γ') τίθημι

(δ') ἴημι

2. Traduza as frases.

(α') οἱ πάλαι σοφοὶ οὐκ ἀποθνήσκουσιν ἀλλὰ παιδεύουσιν αἰεὶ.

(β') ἐθέλομεν οἱ καλοὶ καὶ ἀγαθοὶ αἰεὶ μανθάνειν.

(γ') διδάσκει ὁ ποιητῆς καὶ παῖδες μανθάνετε.

(δ') οὐκ ἀποθνήσκει ἡ ψυχὴ.

(ε') ἀγαθαὶ αἱ κόραι καὶ καλαί.

3. Reconheça as formas verbais abaixo. Mude o segundo verbo para a mesma forma (número e pessoa) que o primeiro.

(α') παιδεύουσιν (τίθημι)

(ια') παιδεύετε (δίδωμι)

(β') ἴστατε (ἐθέλω)

(ιβ') τιθέασιν (μανθάνω)

(γ') ἰᾶσιν (δίδωμι)

(ιγ') ἐθέλεις (ἵημι)

(δ') διδόναι (ἀποθνήσκω)

(ιδ') δίδομεν (διδάσκω)

(ε') μανθάνεις (τίθημι)

(ιε') παιδεύει (ἴστημι)

(ϝ') ἐθέλεις (ἵημι)

(ιϝ') τιθέναι (ἀποθνήσκω)

(ζ') ἀποθνήσκει (δείκνυμι)

(ιζ') δίδως (μανθάνω)

(η') δείκνυς (ἐθέλω)

(ιη') ἵησι (δίδωμι)

(θ') δεικνύασιν (διδάσκω)

(ιθ') δείκνυμεν (ἐθέλω)

(ι') ἴστᾶσιν (ἐθέλω)

(κ') ἵης (παιδεύω)

4. Preencha as lacunas com palavras adequadas de modo a formar orações. Apresente as traduções.

(α') _____ οἱ ξένοι.

(β') οἱ πάλαι σοφοὶ _____.

(γ') _____ αἱ καλαί.

(δ') οὐκ ἐθέλομεν _____.

(ε') τὰ _____ παιδία _____.

5. Componha cinco orações *nominais*. Apresente as traduções.

Capítulo 4

Caso acusativo

Vimos anteriormente que uma oração verbal pode ser escrita simplesmente com uma palavra:

παιδεύομεν. *educamos.*

Nesta oração, o sentido do verbo é bastante vago. Entretanto, podemos especificar um pouco mais o que desejamos dizer por meio de palavras que *modificam* o verbo¹. Por exemplo:

καλῶς παιδεύομεν. *educamos bem.*

Nesta oração o verbo foi modificado pelo advérbio *καλῶς bem*², pois não se trata apenas de *educar*, mas sim de *educar bem*. Os advérbios são palavras que, como o próprio nome indica, ligam-se ao verbo³ modificando-o.

4.1 O sentido do acusativo

Uma maneira importante de modificar o verbo é especificar o objeto que sofre a influência a ação verbal. No português utilizamos a figura do *objeto direto*; no grego, empregamos o *caso acusativo*.

O caso acusativo é uma forma flexionada de palavras nominais. Assim, *filosofia* em grego é φιλοσοφία. Entretanto, observe que se escreve

φιλοσοφίαν μανθάνομεν. *aprendemos filosofia.*

¹ *Modificar* uma palavra é acrescentar ao seu significado básico algum outro significado adicional.

² Em tradução literal *καλῶς* significa *belamente*. É possível formar advérbios de modo (semelhantes aos advérbios em *-mente* do português) acrescentando-se a terminação *-ως* ao tema de adjetivos.

³ *ad verbum*

Note a terminação -ν acrescentada a φιλοσοφία. A função da palavra é indicada por meio desta terminação característica. Devido a este fato, a ordem das palavras no grego não é tão importante para deixar claro o sentido:

φιλοσοφίαν μανθάνομεν. *aprendemos filosofia.*
μανθάνομεν φιλοσοφίαν. *aprendemos filosofia.*

Vimos que uma palavra no caso acusativo comporta-se como se fosse uma espécie de advérbio, pois tem o efeito de modificar o verbo. Além disso, uma palavra no acusativo também pode modificar um adjetivo, tal como um advérbio verdadeiro. Vejamos:

οἱ νέοι ἄνδρες *os homens novos*
οἱ ἄει νέοι ἄνδρες *os homens sempre novos*

Note como o advérbio ἄει *sempre* modifica o adjetivo νέοι *novos*. Veja agora o efeito de uma palavra no acusativo:

οἱ φιλοσοφίαν νέοι ἄνδρες *os homens novos em relação à filosofia*
οἱ ἄνδρες νέοι φιλοσοφίαν. *os homens são novos em relação à filosofia.*

O caso acusativo também pode indicar *movimento na direção de*. Dessa maneira, flexiona-se πόλις *cidade* para escrever:

ἰέναι πόλιν *ir à cidade*

Estudaremos este uso do acusativo oportunamente.

4.2 Declinação do acusativo

Declinar um nome é o ato de flexioná-lo em relação ao caso. Existe uma sistemática para a declinação de palavras que envolve a adição de certas terminações características indicativas do caso.

Com palavras masculinas e femininas, a terminação característica do acusativo é -ν para o singular e -νς para o plural. As palavras do gênero neutro, no acusativo, são idênticas à forma básica⁴ fornecida nos vocabulários.

As terminações -ν/-νς são sempre adicionadas ao *tema* da palavra. Como existem temas terminados de muitas formas em grego, a adição das terminações de acusativo -ν/-νς pode acarretar algumas adaptações de eufonia nas formas flexionadas.

Os nomes gregos são divididos em três grandes grupos, chamados declinações, segundo o tipo de tema:

⁴A forma básica de um nome, que é a forma apresentada nos dicionários, pertence ao caso *nominativo*.

1ª declinação: Temas terminados em α ou η . Ex.: $\psi\chi\eta-$, $\sigma\iota\acute{\alpha}-$, $\pi\omicron\iota\eta\tau\eta-$. As palavras da primeira declinação são principalmente femininas, havendo algumas masculinas.

2ª declinação: Temas terminados em $ο$. Ex.: $\acute{\alpha}\nu\theta\rho\omega\piο-$, $\pi\alpha\iota\delta\iotaο-$. A maioria das palavras da segunda declinação é masculina ou neutra, mas existem algumas femininas, como $\eta\acute{\iota}\ \acute{o}\delta\acute{o}\varsigma$ *caminho*.

3ª declinação: Temas terminados em consoante ou certas vogais e ditongos. Ex.: $\acute{\alpha}\nu\delta\rho-$, $\gamma\upsilon\nu\alpha\acute{\iota}\kappa-$, $\pi\alpha\acute{\iota}\delta-$. As palavras da terceira declinação podem ser de qualquer um dos gêneros.

4.3 Formas masculinas e femininas

O quadro abaixo resume as terminações de acusativo que efetivamente aparecem com palavras masculinas e femininas das três declinações:

	1ª dec.	2ª dec.	3ª dec.
Singular	$-\eta\nu/-\alpha\nu$	$-\omicron\nu$	$-\acute{\alpha}$
Plural	$-\acute{\alpha}\varsigma$	$-\omicron\upsilon\varsigma$	$-\acute{\alpha}\varsigma$

Exemplos:

	1ª dec.	2ª dec.	3ª dec.
Singular	$\psi\chi-\eta\nu$	$\acute{\alpha}\nu\theta\rho\omega\pi-\omicron\nu$	$\pi\alpha\acute{\iota}\delta-\alpha$
Plural	$\psi\chi-\acute{\alpha}\varsigma$	$\acute{\alpha}\nu\theta\rho\acute{\omega}\pi-\omicron\upsilon\varsigma$	$\pi\alpha\acute{\iota}\delta-\alpha\varsigma$

Observações:

1. Nas palavras de terceira declinação, a terminação de acusativo sofre uma modificação de eufonia: é difícil pronunciar $\pi\alpha\acute{\iota}\delta-\nu$; disso surge a modificação para $\pi\alpha\acute{\iota}\delta\alpha$.
2. Nas formas do plural, adaptações semelhantes ocorrem: $\psi\chi-\acute{\alpha}-\nu\varsigma \rightarrow \psi\chi\acute{\alpha}\varsigma$; $\acute{\alpha}\nu\theta\rho\omega\pi-\omicron-\nu\varsigma \rightarrow \acute{\alpha}\nu\theta\rho\acute{\omega}\pi\omicron\upsilon\varsigma$; $\pi\alpha\acute{\iota}\delta-\nu\varsigma \rightarrow \pi\alpha\acute{\iota}\delta\alpha\varsigma$.
3. Note que as terminações do acusativo plural da primeira e da segunda declinações são sílabas *longas*, pois resultam da aglutinação de uma vogal com a terminação $-\nu\varsigma$: $-\acute{\alpha}\varsigma$, $-\omicron\upsilon\varsigma$. O mesmo fenômeno não ocorre com os nomes de terceira declinação, pois neles há apenas a transformação de $-\nu\varsigma$ em $-\alpha\varsigma$, sem aglutinação com vogal.

4.4 Formas neutras

As formas de acusativo de palavras do gênero neutro são *sempre* iguais às formas do nominativo (forma básica)⁵.

Não existem palavras neutras da primeira declinação; as neutras de segunda e terceira declinação têm plural em *-α*:

τὸ παιδίον	<i>a criança</i>
τὰ παιδιά	<i>as crianças</i>
τὸ σῶμα	<i>o corpo</i>
τὰ σώματα	<i>os corpos</i>

4.5 O artigo

No acusativo o artigo recebe terminações semelhantes às de outros nomes:

	Singular	Plural
Nom.	ὁ, ἡ, τό	οἱ, αἱ, τά
Acus.	τόν, τήν, τό	τούς, τάς, τά

4.6 Identificação da declinação

Não se pode identificar a declinação a que pertence um nome apenas observando a sua terminação no nominativo. Por exemplo, ἡ γυνή é de terceira declinação (acus. τήν γυναῖκα), mas ἡ ψυχή é de primeira (acus. τήν ψυχήν). Analogamente, τὸ σῶμα é de terceira declinação; o tema em consoante fica evidente no plural τὰ σώματ-α.

Esta dificuldade decorre do fato de as formas do nominativo terem muitas vezes perdido algumas letras do final por questões de eufonia. Entretanto, o radical pode ser facilmente identificado pela observação da palavra flexionada em qualquer outro caso.

Nos dicionários, são fornecidas as formas de nominativo e genitivo dos nomes. Isto permite identificar sempre a declinação a que pertence uma palavra.

4.7 Declinação dos adjetivos

Os adjetivos que aprendemos até aqui, por exemplo σοφός, σοφή, σοφόν, são formas que pertencem à primeira declinação (feminino) ou à segunda

⁵Esta regra é válida não só no grego, mas também no latim e em outras línguas indo-européias clássicas.

declinação (masculino e neutro), e flexionam-se como tal. Deve-se ter em mente que um adjetivo irá concordar com o nome a que se refere no gênero e no número, mas não necessariamente na declinação:

τὴν ἀγαθὴν ψυχὴν	τὸν ἀγαθὸν ποιητὴν	
τὴν ἀγαθὴν ὁδόν	τὸν ἀγαθὸν ἄνθρωπον	τὸ ἀγαθὸν παιδίον
τὴν ἀγαθὴν γυναῖκα	τὸν ἀγαθὸν ἄνδρα	τὸ ἀγαθὸν σῶμα
τὰς ἀγαθὰς ψυχάς	τοὺς ἀγαθοὺς ποιητάς	
τὰς ἀγαθὰς ὁδοὺς	τοὺς ἀγαθοὺς ἀνθρώπους	τὰ ἀγαθὰ παιδιά
τὰς ἀγαθὰς γυναῖκας	τοὺς ἀγαθοὺς ἄνδρας	τὰ ἀγαθὰ σώματα

4.8 Vocabulário

ἡ κόρη, τὴν κόρην	ὁ νεανίας, τὸν νεανίαν
ἡ ψυχὴ, τὴν ψυχὴν	<i>rapaz</i>
ἡ σκιά, τὴν σκιάν	ἡ φιλοσοφία, τὴν φιλοσοφίαν
ὁ ποιητής, τὸν ποιητὴν	<i>filosofia</i>
ὁ ἄνθρωπος, τὸν ἄνθρωπον	ἡ ὁδός, τὴν ὁδόν <i>caminho</i>
	τὸ σῶμα, pl. τὰ σώματα
	<i>corpo</i>
ὁ νόμος, τὸν νόμον	ὁ χρόνος, τὸν χρόνον <i>tempo</i>
τὸ παιδίον, pl. τὰ παιδιά	οὐδεὶς <i>ninguém, nenhum</i>
τὸ μέτρον, pl. τὰ μέτρα	οὐδεμία <i>nenhuma</i>
ὁ ἀνὴρ, τὸν ἄνδρα	οὐδέν <i>nenhuma coisa, nada</i>
ἡ γυνή, τὴν γυναῖκα	μόνος, η, ον <i>único; só, sozinho</i>
ὁ πατήρ, τὸν πατέρα	δίκαιος, α, ον <i>justo</i>
ἡ μήτηρ, τὴν μητέρα	ἴστημι <i>pôr de pé; estabelecer</i>
ὁ παῖς, τὸν παῖδα	νῦν <i>agora</i>
νέος, α, ον <i>novo, jovem</i>	ἀεὶ <i>sempre</i>
ἡ χώρα, τὴν χώραν <i>país</i>	

4.9 Exercícios

1. Identifique a declinação (primeira, segunda ou terceira) das seguintes formas em acusativo:

(α') τὴν ὁδόν	(Ϝ') τὴν γυναῖκα
(β') τὴν ψυχὴν	(Ζ') τὴν κόρην
(γ') τὸ μέτρον	(Η') τὴν μητέρα
(δ') τὸν παῖδα	(Θ') τὴν χώραν
(ε') τὸν πατέρα	(Ι') τὸν νεανίαν

2. Forneça o plural dos sintagmas acima.
3. Acrescente um adjetivo aos sintagmas do primeiro exercício. Escreva todos os sintagmas resultantes, tanto no singular como no plural.
4. Copie e traduza as frases abaixo. Identifique quais acusativos modificam verbos e quais modificam adjetivos.

- (α') σοφὸς ὁ βασιλεὺς τὸν νόμον.
 (β') ὁ φιλοσοφίαν σοφὸς νεανίας ἀγαθός.
 (γ') οἱ οὐδὲν ἀγαθοὶ ἄνδρες κακῶς μανθάνουσι τὴν φιλοσοφίαν.
 (δ') οὐδεὶς ἄνθρωπος σοφὸς φιλοσοφίαν.
 (ε') δεικνύασι τὰ καλὰ καὶ ἀγαθὰ ἀεὶ αἱ φιλοσοφίαν σοφαὶ γυναῖκες καὶ τὰς κόρας διδάσκουσιν.
 (Ϝ') μέτρα ἰστᾶσιν ἄνθρωποι.
 (Ζ') οἱ πάλαι σοφοὶ ἀεὶ ἀνθρώπους παιδεύουσιν.
 (Η') ὁ παῖς οὐδὲν σοφὸς καὶ κακῶς τὴν φιλοσοφίαν μανθάνει.
 (Θ') ἐθέλω νόμους τιθέναι καὶ διδάσκειν τὰ καλὰ.
 (Ι') οἱ νέοι τὴν φιλοσοφίαν μανθάνουσι κακῶς.

5. Reconheça as formas verbais abaixo. Mude o segundo verbo para a mesma forma (número e pessoa) que o primeiro.

(α') διδόναι (παιδεύω)	(Ϝ') διδάσκεις (δίδωμι)
(β') ἰᾶσιν (ἐθέλω)	(Ζ') ἀποθνήσκομεν (ἵστημι)
(γ') δίδομεν (δείκνυμι)	(Η') ἰστᾶσιν (διδάσκω)
(δ') ἴετε (δίδωμι)	(Θ') ἰστάναι (μανθάνω)
(ε') μανθάνετε (τίθημι)	(Ι') παιδεύεις (ἵστημι)

6. Componha duas orações nominais e duas orações verbais utilizando o caso acusativo. Apresente as traduções.

7. Forme novas orações substituindo os advérbios por acusativos. Apresente as traduções.

(α') αἱ ἀεὶ σοφαὶ γυναῖκες νῦν μανθάνουσιν.

(β') οἱ πάλαι σοφοὶ ἀνθρώπους διδάσκουσιν.

Capítulo 5

Caso nominativo

Já estudamos alguma coisa sobre o *caso nominativo*, mas ainda não o abordamos de maneira mais detida e sistemática. Neste capítulo veremos as peculiaridades do nominativo, e também dois outros assuntos: as *partículas* e os *pronomes interrogativos* τίς *quem?* e τί *o quê?*.

O caso nominativo é a forma básica dos nomes, que é fornecida nos dicionários e vocabulários. O caso nominativo é *o caso que expressa o sujeito* de uma oração.

Nas orações verbais, o sujeito é quem pratica a ação verbal:

ὁ φιλόσοφος παιδεύει. *o filósofo educa.*

Aqui, ὁ φιλόσοφος está no caso nominativo.

Existem situações em que o caso nominativo é usado para descrever certos elementos do predicado. Isto ocorre em orações em que existe um segundo elemento que se identifica com o sujeito, isto é, que descreve o mesmo ser que o sujeito; é o que ocorre nas orações nominais:

ὁ βασιλεύς ἐστι σοφός. *o rei é sábio.*

Nesta oração, o sujeito é ὁ βασιλεύς. A palavra σοφός pertence ao predicado, mas fica no nominativo porque se refere ao mesmo ente que o sujeito.

5.1 Declinação do nominativo

O quadro abaixo resume as terminações características para o nominativo:

	1ª Dec.		2ª Dec.		3ª Dec.	
	Masc.	Fem.	Masc. e Fem.	Neut.	Masc. e Fem.	Neut.
Singular	-ας, -ης	-α, -η	-ος	-ον	-ς	-
Plural		-αι	-οι	-α	-εις	-α

É importante ressaltar que as terminações *-αι* e *-οι* de nominativo plural são sempre *breves*, e não deslocam o acento das proparoxítonas: ὁ ἄνθρωπος, οἱ ἄνθρωποι (ao contrário de τοὺς ἄνθρώπους). Pela mesma razão, pode-se admitir o acento circunflexo na penúltima sílaba deste tipo de plural: ἡ χώρα, τὴν χώραν, mas αἱ χῶραι.

Exemplos:

ὁ ποιητής	ὁ ἄνθρωπος	ὁ παῖς
οἱ ποιηταί	οἱ ἄνθρωποι	οἱ παῖδες
ἡ ψυχή	ἡ ὁδός	ἡ γυνή
αἱ ψυχαί	αἱ ὁδοί	αἱ γυναῖκες
	τὸ παιδίον	τὸ σῶμα
	τὰ παιδιά	τὰ σώματα

As palavras da terceira declinação freqüentemente sofrem alterações fonéticas no sentido de simplificar a pronúncia. O tema de σῶμα é na verdade σῶματ-, mas no nominativo singular o τ mudo é perdido.

Analogamente, o -ς final de nomes masculinos e femininos da terceira declinação pode ser perdido: γυνή, por exemplo, possui tema γυναῖκ-. Ao acrescentar o -ς, vem γυναῖκ-ς → γυνή. Um processo semelhante ocorre com παῖς: o tema παῖδ-, acrescido de -ς, dá παῖδ-ς → παῖς.

Às vezes, esse -ς final combina-se com uma outra consoante de modo a fazer uma consoante dupla ξ ou ψ: φύλαξ *guarda* possui tema φύλακ-, que combinado com o -ς dá φύλακ-ς → φύλαξ.

5.2 Partículas

Existem em grego algumas palavrinhas muito curtas, chamadas *partículas*, que se usam com duas finalidades básicas: estabelecer conexões entre elementos do discurso e assinalar certas nuances de tom, ênfase ou sentido, que no português seriam melhor expressas pela entonação da voz, pela gesticulação e pela pontuação.

As partículas caracterizam-se por serem *pospositivas*, isto é, são *postas depois* do elemento ao qual se deseja conferir ênfase ou alguma nuance de sentido.

Além disso, em grego é costume empregar pelo menos uma partícula para ligar cada nova oração à oração anterior de determinada maneira. Em português, seria de mau estilo iniciar cada nova frase de uma seqüência com um “E”. No grego este procedimento é natural.

δέ A partícula δέ é a forma mais simples e natural de estabelecer uma conexão entre orações em seqüência. Sua tradução poderia ser um “e” (eventualmente um “mas”) não-enfático:

ὁ Ἀχιλλεύς ἐστὶν ἐν τῇ σκηνῇ· ὁ δὲ Πάτροκλος φέρει οἶνον.
Aquiles está na tenda, e Pátroclo está trazendo vinho.
 ou: *Aquiles está na tenda, mas Pátroclo está trazendo vinho.*

Antes de uma vogal, o δέ freqüentemente se reduz a δ’:

οἱ θεοὶ ἀθάνατοι. οἱ δ’ ἄνθρωποι θνητοί.
Os deuses são imortais. E/Mas os homens são mortais.

μέν ... δέ Ao utilizar a partícula μέν seguida mais adiante de δέ realiza-se um contraste bem marcado entre dois termos:

οἱ μὲν θεοὶ ἀθάνατοι, οἱ δ’ ἄνθρωποι θνητοί.
Os deuses, por um lado, são imortais; os homens, por outro lado, são mortais.
 ou: *Os deuses são imortais, mas os homens são mortais.*

A tradução convencional de μέν ... δέ é *por um lado ... por outro lado*, o que é demasiado enfático e desajeitado, mas dá a idéia correta do sentido desta construção.

Pode-se produzir um sentido semelhante ao do μέν ... δέ por meio da conjunção adversativa ἀλλά *mas*, exceto pelo fato de que a construção μέν ... δέ demarca exatamente quais são os dois elementos contrastados.

εὖ μὲν λέγει, κακῶς δὲ πράττει. *Ele fala bem, mas age mal.*
 λέγει μὲν εὖ, πράττει δὲ κακῶς. *Bem ele fala, mal ele age.*

Em português, esta sutileza de sentido seria mais bem expressa pelo tom de voz e pela gesticulação.

O elemento contrastado é sempre o que vem antes da partícula.

Quando o elemento que se deseja contrastar é um sintagma, como ὁ ἀνὴρ, a partícula é colocada logo depois da primeira palavra deste: ὁ μὲν ἀνὴρ...

Pode-se usar o artigo sozinho com μέν ... δέ para indicar a oposição entre pessoas ou coisas:

ὁ μὲν ἀγαθός, ὁ δὲ κακός. *Um (homem) é bom, o outro é mau.*

οἱ μὲν ἀθάνατοι, οἱ δὲ θνητοί. *Uns são imortais, outros mortais.*

τοὺς μὲν διδάσκει, τοὺς δὲ οὐ. *Uns ele ensina, outros não.*

δὴ e γε A partícula δὴ enfatiza e reforça a palavra precedente, e seu significado é semelhante ao de expressões como *de fato, realmente, na verdade*:

τί δὴ οἱ θεοί; **O que** são os deuses? *O que de fato são os deuses?*¹

A partícula δὴ é especialmente comum com advérbios e adjetivos.

ἅπαντες δὴ *todos mesmo, absolutamente todos*
μόνος δὴ *realmente sozinho, sozinho de fato*

A partícula γε é enclítica e possui significado semelhante ao de δὴ.

θεοί γε ἀθάνατοι. **Os deuses** são imortais. ou: *Os deuses sim são imortais.*

οὖν e ἄρα A partícula οὖν indica uma conseqüência lógica e seu significado é semelhante ao de *logo, portanto, em conseqüência*.

θεοὶ οὖν ἀθάνατοι. *Os deuses, portanto, são imortais.*

A partícula ἄρα tem um sentido semelhante ao de οὖν:

τί ἄρα θεοί; *O que, então, são os deuses?*

τε A partícula τε é uma enclítica cujo significado é semelhante ao da conjunção καί, com a diferença que é *posta depois* da palavra à qual se liga:

ἄνθρωποι καὶ θεοί *homens e deuses*
ἄνθρωποι θεοί τε *homens e deuses*

A combinação de dois τε, de dois καί ou de um τε e um καί tem o significado de *tanto ... como*:

¹O ponto de interrogação em grego se escreve como um ponto-e-vírgula.

θεοί τε καὶ ἄνθρωποι *tanto deuses como homens*
 θεοί τε ἄνθρωποι τε *tanto deuses como homens*
 καὶ θεοὶ καὶ ἄνθρωποι *tanto deuses como homens*

A conjunção *καί*, em outras situações, pode significar *até, também*:

καὶ σύ, τέκνον *até tu, filho!*
 ἀθάνατοι καὶ οἱ θεοί. *Também os deuses são imortais.*
 τὸν βάρβαρον καὶ διδάσκουσιν. *Eles até ensinam o bárbaro.*

O contrário deste sentido de *καί* é dado por *οὐδέ nem*:

οὐδὲ ὁ οἶνος ἀγαθός. *Nem o vinho é bom.*

5.3 Pronome interrogativo τίς, τί

Você pode fazer perguntas do tipo *Quem?* e *O quê?* em grego com o pronome interrogativo τίς, τί. O acento agudo destes pronomes nunca muda de agudo para grave. As formas τίς *quem?* (masc./fem.) e τί *o quê?* (neutro) pertencem à terceira declinação e possuem tema τίν-:

τίς	τί
τίνα	τί
τίνες	τίνα
τίνας	τίνα

Veja alguns exemplos de frases com interrogativos:

τίς διδάσκει τὸν Ἀλέξανδρον;	<i>Quem ensina Alexandre?</i>
τίνα παυδεύει ὁ πατήρ;	<i>O pai educa quem?</i>
τί ὁ ἄνθρωπος;	<i>O que (lit. que coisa) é o homem?</i>
τί πίνεις;	<i>O que bebes?</i>
τίνα δείκνυσι ὁ ποιητής;	<i>Que coisas o poeta mostra?</i>
τίνες ἀγαθοί;	<i>Que homens (Quem no pl.) são bons?</i>

5.4 Vocabulário

ὁ θεός, τὸν θεόν <i>deus</i>	ὁ φύλαξ, τὸν φύλακα <i>guarda</i>
ἡ θεός, τὴν θεόν <i>deusa</i>	ὁ θάνατος, τὸν θάνατον <i>morte</i>
ὁ διδάσκαλος, τὸν διδάσκαλον <i>professor</i>	ἡ ζωή, τὴν ζωήν <i>vida</i>

πάντα *tudo* (neutro pl.)

θειός, α, ον *divino*

ἀθάνατος, ον *imortal*

ἄσοφος, ον οὐ σοφός

θνητός, ή, όν οὐκ ἀθάνατος

αἰσχροός, ά, όν οὐ καλός

Observe que o prefixo ἀ- introduz uma negação: ἀθάνατος/ό θάνατος, ἄσοφος/σοφός. Geralmente os adjetivos compostos (combinações de prefixo e radical, ou de dois radicais) não têm uma forma separada para o feminino: ή ἀθάνατος γυνή.

O artigo ligado a um advérbio ou a um infinitivo produz um sintagma: οί πάλαι *os homens de antigamente*, αί νῦν *as mulheres de agora*, τὸ διδάσκειν *o ensinar*.

5.5 Exercícios

1. Traduza.

(α') θνητοί μὲν οί ἄνθρωποι, ἀθάνατοι δ' οί θεοί.

(β') ἀποθνήσκουσι καί οί φιλόσοφοι, νέοι δὲ τὰς ψυχὰς αἰεί.

(γ') οί θεοί πάντα σοφοί. θεῖον δ' οὔν τὸ αἰεὶ καλῶς διδάσκειν.

(δ') οὐδεὶς οὔν θνητός πάντα σοφός ἀλλὰ τὰ μὲν σοφός, τὰ δὲ οὔ.

(ε') διδάσκει μὲν ὁ θεός, μανθάνομεν δ' οί ἀγαθοί.

(ϛ') τιθέασι νόμους οί φιλόσοφοι καί τοὺς ἀνθρώπους διδάσκουσιν αἰεὶ τὰ καλὰ καί τὰ ἀγαθὰ.

(ζ') τοὺς μὲν παῖδας διδάσκει ὁ πατήρ, τὰς δὲ κόρας ή μήτηρ.

(ή') τί δὴ ή ζωή; οὔκουν² τὸ αἰεὶ γε μανθάνειν;

(θ') θνητοί δὴ οί ἄνθρωποι τὰ σώματα ἀλλ' οὐκ ἀποθνήσκουσιν οί σοφοί οί πάλαι τὰς ψυχὰς.

(ι') τὸ μὲν δείκνυμι, τὸ δὲ οὔ.

2. Coloque o segundo nome de cada item no mesmo número e caso que o primeiro.

(α') τὸν ποιητήν (ὁ νεανίας)

(δ') τὸν θάνατον (ὁ φύλαξ)

(β') οί ἄνδρες (ὁ φιλόσοφος)

(ε') τὴν ζωὴν (τὸ μέτρον)

(γ') αἱ γυναῖκες (τὸ παιδίον)

(ϛ') αἱ σκιαί (ὁ ποιητής)

²isto é, οὐκ οὔν

- | | |
|---------------------------|------------------------------|
| (ζ') τὰς μητέρας (ὁ θεός) | (θ') τὴν φιλοσοφίαν (ἡ κόρη) |
| (η') τὰ σώματα (ἡ κόρη) | (ι') τοὺς φύλακας (ὁ πατήρ) |

3. Mude o segundo verbo para a mesma forma que o primeiro.

- | | |
|-------------------------|---------------------------|
| (α') διδόναι (ἐθέλω) | (φ') διδάσκουσιν (δίδωμι) |
| (β') ἰᾶσιν (παιδεύω) | (ζ') ἴστατε (ἐθέλω) |
| (γ') τίθετε (ἀποθνήσκω) | (η') ἐστίν (δίδωμι) |
| (δ') ἐθέλεις (ἴημι) | (θ') μανθάνειν (ἴημι) |
| (ε') δείκνυμεν (τίθημι) | (ι') τιθέασιν (ἴστημι) |

4. Mude o número do sujeito (de singular para o plural ou vice-versa) e faça as demais mudanças necessárias.

- (α') ἀποθνήσκουσιν οἱ ποιηταί.
 (β') ὁ μὲν παιδεύει, ὁ δὲ μανθάνει.
 (γ') τοὺς μὲν οἱ θεοὶ ἐθέλουσι διδάσκειν, τοὺς δὲ οὐ.
 (δ') ἡ μὲν γυνὴ σοφὴ τε καὶ καλή, ὁ δ' ἀνὴρ ἄσοφός τε καὶ αἰσχρὸς.
 (ε') οἱ μὲν πάλαι σοφοί τε καὶ ἀγαθοί, οἱ δὲ νῦν οὐ.

5. Complete as frases com qualquer antítese adequada. Apresente as traduções.

- (α') τὰς μὲν ...
 (β') ἡ μὲν ψυχὴ ...
 (γ') τὰς μὲν γυναῖκας ...
 (δ') ὁ μὲν διδάσκαλος ὁ νῦν ...
 (ε') ἐθέλομεν οὐκ διδάσκειν μὲν ...

6. Escreva respostas em grego para as perguntas. Escreva a tradução das perguntas e respostas.

- (α') τί δὴ οἱ θεοί;
 (β') τίνας παιδεύει ὁ διδάσκαλος;
 (γ') τίς τίνας παιδεύει;
 (δ') τίνας οἱ ἄνδρες καὶ τίνας αἱ γυναῖκες;
 (ε') τί δ' οὐκ ἡ ψυχὴ;

Capítulo 6

Pronomes

Um *pronome* é qualquer palavra que pode ser usada em substituição a um nome, quando este nome (dito “*antecedente*”) é conhecido pelo contexto.

6.1 Pronomes pessoais

Os *pronomes pessoais* são os pronomes como *eu, tu, ele*, etc. A lista abaixo apresenta os pronomes pessoais gregos no nominativo e acusativo:

Nominativo		Acusativo	
ἐγώ	<i>eu</i>	ἐμέ/με	<i>me, mim</i>
σύ	<i>tu</i>	σέ/σε	<i>te, ti</i>
—	<i>ele</i>	—	<i>o, a</i>
ἡμεῖς	<i>nós</i>	ἡμᾶς	<i>nos, nós</i>
ὕμεῖς	<i>vós</i>	ὕμᾶς	<i>vos, vós</i>
—	<i>eles</i>	σφᾶς	<i>os, as</i>

O grego ático não tinha todas as formas do pronome pessoal de terceira pessoa. Essa falta é compensada pelo uso de outros pronomes.

No acusativo, as formas de singular dos pronomes podem ser acentuadas ou enclíticas. As formas acentuadas dão ênfase, ao contrário das formas enclíticas.

No nominativo os pronomes só são utilizados quando se deseja enfatizar o sujeito, visto que a desinência do verbo já fornece a informação sobre quem pratica a ação verbal:

μανθάνομεν.	<i>Nós aprendemos.</i>
ἡμεῖς μανθάνομεν.	<i>Nós</i> aprendemos.
	ου: <i>Nós é que aprendemos.</i>
μανθάνομεν ἡμεῖς γε.	<i>Nós(!)</i> aprendemos.
	<i>Nós sim aprendemos.</i>
μανθάνομεν ἐγώ τε καὶ σύ.	<i>Nós aprendemos, tanto eu como tu.</i>
ἐγὼ μὲν μανθάνω, ὑμεῖς δὲ οὐ.	<i>Eu</i> aprendo, <i>vocês</i> não.

6.2 O pronome/adjetivo αὐτός, αὐτή, αὐτό

O pronome αὐτός, αὐτή, αὐτό pode funcionar como pronome verdadeiro ou como adjetivo. Sua declinação é semelhante à de um adjetivo como ἀγαθός, ἡ, ὄν exceto pela terminação do neutro, que lembra a do artigo neutro τό.

αὐτός	αὐτή	αὐτό
αὐτόν	αὐτήν	αὐτό
αὐτοί	αὐταί	αὐτά
αὐτούς	αὐτάς	αὐτά

O sentido básico do αὐτός, ἡ, ὄ é *si, si mesmo*.

Quando não está ligado ao artigo, serve basicamente para enfatizar (semelhante ao *ipse* do latim): é um *pronome intensivo*.

αὐτοὶ μανθάνομεν	<i>Nós mesmos aprendemos.</i>
	(<i>si</i> mesmos + <i>nós</i> = <i>nós</i> mesmos)
αὐταὶ αἱ γυναῖκες μανθάνουσιν.	<i>As próprias mulheres aprendem.</i>
αἱ γυναῖκες μανθάνουσιν αὐταὶ.	<i>As próprias mulheres aprendem.</i>
	(as mulheres + <i>si</i> mesmas)

Quando é ligado ao artigo em um sintagma, seu significado passa a ser “o mesmo” (semelhante ao latim *idem*):

αἱ αὐταὶ γυναῖκες μανθάνουσιν.	<i>As mesmas mulheres aprendem.</i>
διδάσκω τοὺς αὐτοὺς ἄνδρας.	<i>Eu ensino os mesmos homens.</i>

Nos casos *que não o nominativo*, seu significado é semelhante ao de um pronome pessoal de terceira pessoa:

αὐτήν διδάσκω	<i>Eu a ensino.</i>
αὐτοὺς διδάσκω	<i>Eu os ensino.</i>
σφᾶς διδάσκω	<i>Eu os ensino.</i>

6.3 Pronomes demonstrativos

Pronomes demonstrativos são pronomes que indicam ou descrevem pessoas ou coisas apontando para eles.

6.3.1 οὗτος, αὕτη, τοῦτο

O pronome οὗτος, αὕτη, τοῦτο *esse, essa, isso* aponta para uma pessoa ou coisa próxima. O quadro abaixo mostra as formas de nominativo e acusativo deste pronome:

οὗτος	αὕτη	τοῦτο
τοῦτον	ταύτην	τοῦτο
οὗτοι	αὗται	ταῦτα
τούτους	ταύτας	ταῦτα

Observe que o tema do neutro pode variar entre τουτ-/ταυτ-.

6.3.2 ὅδε, ἧδε, τόδε

O pronome ὅδε, ἧδε, τόδε *este, esta, isto* aponta para uma pessoa ou coisa próxima. A declinação deste pronome é perfeitamente análoga à do artigo com uma terminação -δε acrescentada:

ὅδε	ἧδε	τόδε
τόνδε	τήνδε	τόδε
οἷδε	αἶδε	τάδε
τούσδε	τάσδε	τάδε

O próprio artigo era, em uma época mais antiga, um demonstrativo. No período clássico, o artigo sozinho tinha um sentido demonstrativo fraco. O pronome ὅδε, ἧδε, τόδε é uma forma intensificada do artigo.

A principal diferença entre οὗτος e ὅδε é que, no discurso, o primeiro é utilizado para referir uma coisa *já mencionada*, ao passo que o segundo serve para referir uma coisa que *será mencionada em seguida*:

τοῦτο μὲν σοφὸς ὁ ἀνὴρ, τόδε δὲ οὗ. *Com relação a isso* (o que acabo de mencionar) *o homem é sábio, mas com relação a isto* (o que vou mencionar agora), *não é.*

τάδε διδάσκει *ele ensina isto* (o seguinte)

ταῦτα διδάσκει *ele ensina isso* (isso que falei)

Uma outra diferença sutil entre esses pronomes é que a forma οὗτος pode indicar uma pessoa ou coisa próxima do interlocutor: οὗτος *esse aí*. A forma ὅδε, por outro lado, pode indicar uma pessoa ou coisa próxima de quem fala: ὅδε *este aqui*.

6.3.3 ἐκεῖνος, ἐκεῖνη, ἐκεῖνο

O demonstrativo ἐκεῖνος, ἐκεῖνη, ἐκεῖνο *aquele, aquela, aquilo* aponta para uma pessoa ou coisa que está afastada. Suas formas de nominativo e acusativo são:

ἐκεῖνος	ἐκεῖνη	ἐκεῖνο
ἐκεῖνον	ἐκεῖνην	ἐκεῖνο
ἐκεῖνοι	ἐκεῖναι	ἐκεῖνα
ἐκεῖνους	ἐκεῖνας	ἐκεῖνα

Observe que as formas do neutro também lembram o artigo τό. No mais, a declinação segue o mesmo padrão que ἄγαθος, ἡ, ὄν.

Todos os pronomes demonstrativos são usados sempre em posição predicativa (não se ligam ao artigo):

ἐκεῖνος ὁ ἀνὴρ.	<i>Aquele é o homem.</i>
ἐκεῖνη ἡ γυνὴ φιλόσοφος	<i>Aquela mulher é uma filósofa.</i>
ταύτην τὴν γυναῖκα διδάσκω.	<i>Eu ensino essa mulher.</i>

A falta do nominativo dos pronomes pessoais de terceira pessoa é suprida pelo uso dos demonstrativos:

παιδεύουσιν οὗτός τε καὶ αὕτη.	<i>Tanto ele como ela educam.</i>
--------------------------------	-----------------------------------

6.4 Pronomes reflexivos

Existem casos em que um pronome *não* desempenha a função de sujeito (e não vai no nominativo), mas mesmo assim seu antecedente é o sujeito da oração. Observe o exemplo em português:

Mário se educa.

Note que o pronome *se* tem por antecedente *Mário*, mas aparece em forma oblíqua. Nesta oração, o *se* está desempenhando a função de objeto direto, a função do caso acusativo.

Em grego, os *pronomes reflexivos* são usados para indicar este tipo de situação, em que a ação verbal, realizada pelo sujeito, dirige-se para o próprio sujeito. Diz-se que a ação verbal retorna ou reflete sobre ele.

ἐμαυτὸν παιδεύω	<i>Eu me educo. / Eu educo a mim mesmo.</i>
ἐαυτὸν παιδεύει	<i>Ele se educa. / Ele educa a si mesmo.</i>
ἐαυτὸν μὲν παιδεύει, αὐτὴν δὲ οὐ.	<i>Ele educa a si mesmo, mas não a ela.</i>

Note que o pronome reflexivo é diferente do pronome intensivo.

ἐμαυτὸν αὐτὸς παιδεύω. *Eu mesmo educo a mim mesmo.* /
Eu mesmo me educo.

O quadro a seguir fornece as formas de acusativo do pronome reflexivo.

Masc.	Fem.	Neut.	
ἐμαυτόν	ἐμαυτήν	—	<i>eu mesmo, eu mesma</i>
σεαυτόν/σαυτόν	σεαυτήν/σαυτήν	—	<i>tu mesmo, tu mesma</i>
ἐαυτόν/αὐτόν	ἐαυτήν/αὐτήν	ἐαυτό/αὐτό	<i>ele mesmo, ela mesma</i>
ἡμᾶς αὐτούς	ἡμᾶς αὐτάς	—	<i>nós mesmos, nós mesmas</i>
ὕμᾶς αὐτούς	ὕμᾶς αὐτάς	—	<i>vós mesmos, vós mesmas</i>
ἐαυτούς/αὐτούς	ἐαυτάς/αὐτάς	ἐαυτά/αὐτά	<i>eles mesmos, elas mesmas</i>

6.5 A conjugação do verbo εἶμι

O verbo εἶμι *ser, estar* é da conjugação atemática. O seu tema é ἔσ-, como pode ser visto na forma ἔσμεν. Entretanto, este verbo é irregular e suas formas devem ser memorizadas.

εἶμι	<i>eu sou</i>
εἶ	<i>tu és</i>
ἐστί(ν)	<i>ele é</i>
ἔσμεν	<i>nós somos</i>
ἐστέ	<i>vós sois</i>
εἰσί(ν)	<i>eles são</i>

O infinitivo é εἶναι *ser*.

Todas as formas acima (com exceção de εἶ e εἶναι) são enclíticas, mas por convenção levam o acento agudo na sílaba final quando são citados fora de contexto. Além disso, existem algumas situações em que palavras enclíticas podem ser acentuadas, segundo regras que veremos em outro momento.

É possível manter o acento agudo final quando se deseja enfatizar o verbo.

Além disso, coloca-se o acento na primeira sílaba na forma ἔστι quando se inicia uma nova frase ou quando tem o sentido de *existir, haver*:

ἔστι ποταμός *Há um rio*

6.6 Vocabulário

οὐδέ <i>nem; e não</i> (οὐ δέ)	ὁ γέρων, τὸν γέροντα <i>velho</i> (homem)
εἷς, μία, ἓν <i>um</i> (numeral)	γεραιός, ἄ, ὄν <i>velho</i> (adj.)
οὐδεῖς, οὐδεμία, οὐδέν <i>nenhum</i>	γάρ (partícula explicativa) <i>pois</i>
πᾶς, πᾶσα, πᾶν <i>todo</i>	ἄνω <i>para cima</i>
ὁ Ἕλληγν, τὸν Ἕλληγνα <i>grego</i> (pessoa)	κάτω <i>para baixo</i>
ἡ Ἑλλάς, τὴν Ἑλλάδα <i>Grécia</i>	τὸ δῶρον, pl. τὰ δῶρα <i>presente</i>

Note que οὐδεῖς é uma palavra composta por οὐδὲ εἷς. Tanto οὐδεῖς como εἷς são da terceira declinação no masculino e no neutro, com tema em ἔν-: ἔνα, οὐδένα. No feminino, pertencem à primeira declinação: μίαν, οὐδεμίαν.

Note também que πᾶς, πᾶσα, πᾶν é de terceira declinação no masculino e neutro, com tema πάντ-, e de primeira declinação no feminino: πάντες ἄνθρωποι, πᾶσαι γυναῖκες, πάντα παιδιά. Geralmente este adjetivo é colocado em posição predicativa, mas também pode ir na posição atributiva: πάντες οἱ ἄνθρωποι/οἱ πάντες ἄνθρωποι.

A partícula γάρ indica uma explicação e é *pospositiva* (nunca aparece na primeira posição): ἀποθνήσκουσι πάντες οἱ ἄνθρωποι. θνητοὶ γάρ εἰσιν.

6.7 Exercícios

1. Traduza.

- (α') Ἕλληγνες ἀεὶ παῖδές ἐστε, γέρων δὲ Ἕλληγν οὐκ ἔστιν. νέοι γάρ ἐστε τὰς ψυχὰς πάντες. — Πλάτων.
- (β') τὴν Ἑλλάδα παιδεύει ὁ ποιητής. — Πλάτων.
- (γ') εἷς ἀνὴρ οὐδεῖς ἀνὴρ. — Provérbio grego
- (δ') αὐταὶ αἱ ὁδοὶ οὐκ εἰσὶν αἱ αὐταί. ἡ μὲν γὰρ ἄνω ἐστίν, ἡ δὲ κάτω.
- (ε') πάντες δ' οὔν μανθάνομεν ἀεὶ οὐδὲ σοφὸς οὐδεῖς ἔστι θνητὸς, ἀλλ' ἄσοφοι ἡμεῖς πάντες τε καὶ πᾶσαι.
- (ϝ') ἡ ἄνω ὁδὸς καὶ ἡ κάτω μία ἐστὶ καὶ ἡ αὐτή.
- (ζ') οἱ πάντες ἄνθρωποι ἓν τε καὶ τὸ αὐτό.
- (η') ὁ δὲ Σωκράτης γέρων οὐκ ἔστιν. τὸ μὲν γὰρ σῶμά γε γεραιός, τὴν δὲ ψυχὴν ἔστι νεανίας.

(θ') ζωὴν τε καὶ θάνατον οἱ θεοὶ διδόασιν. ψυχὴ γὰρ ἀθάνατος καὶ ἐσμεν σῶμα θνητοὶ πάντες οἱ ἄνθρωποι.

(ι') τὸ μὲν ἑαυτὸν πάντα διδάσκειν καλὸν ἐστὶ καὶ ἀγαθόν, τὸ δ' οὐδὲν ἐθέλειν μανθάνειν αἰεὶ αἰσχρόν. οἱ γὰρ σοφοὶ γε τὰς ψυχὰς ἐσμεν νεανίαί.

2. Coloque o segundo nome de cada item no mesmo número e caso que o primeiro.

- | | |
|--------------------------------|---------------------------|
| (α') οἱ Ἕλληνες (ὁ ποιητής) | (Ϝ') τὰς σκιάς (τὸ δῶρον) |
| (β') αἱ γυναῖκες (ἡ ὁδός) | (ζ') τὴν ψυχὴν (ἡ ὁδός) |
| (γ') τὸν φύλακα (ὁ πατήρ) | (η') τὴν γυναῖκα (ὁ παῖς) |
| (δ') τοὺς θεοὺς (ὁ νεανίας) | (θ') αἱ κῶραι (τὸ μέτρον) |
| (ε') τοὺς διδασκάλους (ἡ κόρη) | (ι') οἱ νόμοι (τὸ σῶμα) |

3. Coloque o segundo verbo de cada item na mesma forma que o primeiro.

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| (α') ἐθέλειν (ἴημι) | (Ϝ') εἶναι (δείκνυμι) |
| (β') τιθέασιν (διδάσκω) | (ζ') εἶ (ἴστημι) |
| (γ') παιδεύεις (τίθημι) | (η') τιθέναι (ἀποθνήσκω) |
| (δ') ἐσμέν (δίδωμι) | (θ') ἰᾶσιν (παιδεύω) |
| (ε') ἴης (εἰμί) | (ι') εἰσίν (ἴστημι) |

4. Complete as frases abaixo com qualquer contraposição adequada.

- (α') ἡμεῖς μὲν οἱ ἄνδρες ἐσμέν φιλόσοφοι ...
- (β') ὁ μὲν διδάσκαλος ἑαυτὸν διδάσκει ...
- (γ') πᾶσαι μὲν αἱ κόραι ἐθέλουσι μανθάνειν ...
- (δ') τὰς μὲν ψυχὰς ἐστε πάντες οἱ ἄνθρωποι ἀθάνατοι ...
- (ε') σὺ μὲν γε εἶ σοφὴ ...

5. Responda as perguntas (em grego) com alguma resposta apropriada.

- (α') τίνες οὗτοι οἱ γέροντες;
- (β') τίνες αὗται;
- (γ') τίς παιδεύει ἐκεῖνους τοὺς παῖδας;
- (δ') τί μανθάνουσιν ἐκεῖνοι οἱ φιλόσοφοι;

(ε') τίς τίθησι τούτους τοὺς νόμους;

6. Preencha as lacunas com pronomes adequados.

(α') _____ μὲν σοφοί, ὑμεῖς δὲ ἄσοφοι.

(β') ἀποθνήσκομεν _____ τε καὶ _____.

(γ') ὑμᾶς μὲν αὐτοὺς διδάσκετε, _____ δ' ἐγώ.

(δ') σεαυτὸν μὲν σύ, ἑμαυτὸν δ' _____ διδάσκομεν.

(ε') _____ μὲν καλή, _____ δὲ αἰσχρή.

Capítulo 7

Imperfeito e aoristo temáticos

Já aprendemos a conjugação dos verbos no presente do indicativo. Neste capítulo aprenderemos duas importantes formas de expressar eventos passados: o imperfeito e o aoristo. Antes de abordar essas formas verbais, porém, precisamos compreender o conceito de *aspecto verbal*, sem equivalente no português.

7.1 Aspecto verbal

A língua grega permite expressar a idéia da ação verbal de diferentes maneiras com relação à continuidade e acabamento, o que se denomina *aspecto* do verbo.

Quando desejamos expressar uma ação verbal como uma atividade continuada ou repetitiva, utilizamos o *aspecto durativo*. São exemplos que ilustram o aspecto durativo:

γράφω	<i>Eu escrevo, eu estou escrevendo</i>
ἔγραφον	<i>Eu escrevia, eu estava escrevendo</i>
γράψω	<i>Eu escreverei, eu estarei escrevendo</i>

O verbo com aspecto durativo não informa nada sobre o resultado da ação: φεύγει *ele foge, ele está fugindo* não nos informa se o sujeito conseguiu escapar ou não. Em outras palavras, a ação verbal no aspecto durativo é incompleta.

Quando desejamos expressar uma ação completada, com um resultado permanente, utilizamos o *aspecto perfeito*¹. Assim,

ἔγραφα ἐπιστολήν	<i>Eu escrevi uma carta (e ela está terminada).</i>
ἔεγραφην ἐπιστολήν	<i>Eu tinha escrito uma carta (e ela estava terminada).</i>

¹Do latim *perfectus*, que quer dizer *acabado, concluído*.

Quando desejamos expressar a realização simples de uma ação verbal utilizamos o chamado *aspecto pontual*.

ἔγραψα *Eu escrevi*
 βασιλεύσει *Ele reinará*

O aspecto pontual do verbo é considerado *ilimitado* ou *indefinido*, pois não sofre a limitação de continuidade do aspecto durativo nem a limitação de acabamento do aspecto perfeito.

Cada um destes aspectos é expresso pelo uso de um radical verbal diferente. Os verbos no tempo presente apresentam sempre o aspecto durativo. No tempo passado, o verbo pode ser utilizado de diferentes maneiras e com todos os três aspectos, mas neste capítulo estudaremos apenas dois casos: o *imperfeito* (tempo passado com aspecto durativo) e o *aoristo* (tempo passado com aspecto pontual).

7.2 Imperfeito e aoristo

O tempo *imperfeito* (do latim, *inacabado*) expressa uma ação passada com uma idéia de continuidade, enquanto que o *aoristo* (do grego, *intederminado*) expressa uma ação passada de maneira simples ou pontual:

ἐ-μανθάν-ο-μεν *Nós aprendíamos/Nós estávamos aprendendo*
 ἐ-μάθ-ο-μεν *Nós aprendemos*

A indicação de *tempo passado* se dá pelo uso combinado de um prefixo (o *aumento*, que nos exemplos acima é o ἐ-) e terminações específicas para tempo passado (as *desinências secundárias*), que são em alguns casos diferentes das desinências primárias (desinências do presente).

A indicação de aspecto se dá pelo radical verbal utilizado: o radical μαν-θάν do presente indica aspecto durativo, ao passo que o radical μάθ do aoristo indica aspecto pontual.²

Assim como no tempo presente, as desinências de tempo passado podem ser ligadas ao verbo de forma temática ou aтемática. Neste capítulo estudaremos apenas as formas temáticas.

²Em geral não pode se deduzir o tema do aoristo a partir do tema verbal do presente. Por essa razão, os dicionários e vocabulários costumam fornecer, além do presente do indicativo, o aoristo dos verbos.

7.3 Aumento

O prefixo indicativo de tempo passado é chamado *aumento verbal*. Quando o radical começa com uma consoante, o aumento é feito adicionado-se um ἐ- na frente do tema:

μανθάνομεν *Nós aprendemos*
ἐμανθάνομεν *Nós aprendíamos*

Quando o radical começa com vogal, o aumento consiste em alongar essa vogal:

ἐθέλομεν *Nós queremos*
ῆθέλομεν *Nós queríamos*

Esse processo de “alongamento” da vogal inicial é bem-comportado na maioria dos casos, mas os verbos começados com α alongam para η:

ἄγομεν *Nós conduzimos*
ῆγομεν *Nós conduzíamos*

7.4 Desinências secundárias

As desinências utilizadas para indicar tempo passado são:

Pessoa	Singular	Plural
1 ^a	-ν	-μεν
2 ^a	-ς	-τε
3 ^a	-	-ν

A forma de 2^a pessoa do singular admite as variantes -ς/-σθα, e a 3^a pessoa do plural, as variantes -ν/-σαν.

Na conjugação temática, essas desinências são acrescentadas ao radical do verbo por meio da vogal temática, como ilustrado pelo quadro abaixo:

Imperfeito	Aoristo	Presente (para comparação)
ἐ-μάνθαν-ο-ν	ἔ-μαθ-ο-ν	μανθάν-ω
ἐ-μάνθαν-ε-ς	ἔ-μαθ-ε-ς	μανθάν-εις
ἐ-μάνθαν-ε-(ν)	ἔ-μαθ-ε-(ν)	μανθάν-ει
ἐ-μανθάν-ο-μεν	ἐ-μάθ-ο-μεν	μανθάν-ο-μεν
ἐ-μανθάν-ε-τε	ἐ-μάθ-ε-τε	μανθάν-ε-τε
ἐ-μάνθαν-ο-ν	ἔ-μαθ-ο-ν	μανθάν-ουσι(ν)

É importante ter em mente que estas terminações indicam o sujeito verbal, mas o tempo passado só fica definido em conjunto com o aumento.

7.5 Imperfeito do verbo εἶμι

O verbo εἶμι é irregular no imperfeito, e suas formas devem ser conhecidas de memória. Este verbo não possui aoristo. O quadro abaixo fornece o imperfeito e, para fins de comparação, o presente do verbo εἶμι.

Imperfeito	Presente
ἤ-ν / ἤ	εἶμι
ἤ-σθα	εἶ
ἤ-ν	ἔστί(ν)
ἤ-μεν	ἔσμεν
ἤ-τε / ἤσ-τε	ἔστέ
ἤ-σαν	εἰσί(ν)

7.6 Prefixos verbais separáveis

Muitas vezes os verbos gregos são compostos com certos prefixos que intensificam ou esclarecem determinados sentidos.

προσ-άγω	<i>conduzir para</i>
ἐκ-φέρω	<i>carregar para fora</i>
ἀνα-φέρω	<i>carregar para cima</i>
κατ-άγω	<i>conduzir para baixo</i>
προσ-ανα-τρέχω	<i>correr para cima na direção de</i>

O sentido particular que um verbo adquire com a adição de um prefixo pode ser idiomático.

O aumento indicativo de tempo passado deve ser aplicado diretamente sobre o tema básico de um verbo, e não no prefixo separável. Assim, o imperfeito de κατάγω é κατῆγον, em analogia a ἄγω/ἤγον.

Embora o acento dos verbos caia normalmente na sílaba mais distante possível do final (acento recessivo)³, não se pode recuar o acento até o prefixo separável. Por essa razão é que temos o imperfeito κατῆγον (e não κάτηγον).

Os prefixos separáveis têm esse nome porque às vezes eles se desprendem completamente do verbo, atuando como se fossem advérbios normais.

Eventualmente, o prefixo separável pode ocorrer antes de um nome, o qual modifica. Nesse caso, o prefixo passa a atuar como uma *preposição*. De forma geral, pode-se entender que tanto os prefixos verbais como as preposições

³O acento é recessivo para todas as formas *finitas*, isto é, para aquelas que apresentam flexão número-pessoal. Formas verbais não-finitas, como o particípio e o infinitivo, não têm necessariamente acento recessivo.

possuem (ou possuíram em algum momento) um sentido adverbial independente, que gradualmente se perdeu à medida em que foram se associando a verbos (prefixos) ou a nomes (preposições). Isto pode ser exemplificado pelas orações abaixo, cujo sentido é praticamente igual:

ἡμᾶς πρὸς θάνατον ἦγεν.	<i>Ele nos conduzia para a morte.</i>
ἡμᾶς θάνατον προσῆγεν.	<i>Ele nos conduzia para a morte.</i>
ἡμᾶς πρὸς θάνατον προσῆγεν.	<i>Ele nos conduzia para a morte.</i>

Em todas essas orações, o πρὸς ajuda dar a noção de *rumo a*, seja como preposição ou como prefixo. Na terceira frase o πρὸς está repetido, o que produz um certo reforço da idéia. Coisa semelhante ocorre em português, por exemplo, com nossas negações repetidas: “*Não vi ninguém.*”

7.7 Vocabulário

Os verbos são fornecidos com os respectivos aoristos.

θνήσκω, ἔθανον <i>morrer</i>	πίπτω, ἔπεσον <i>cair</i>
μανθάνω, ἔμαθον <i>aprender</i>	φέρω, ἤνεγκον <i>carregar</i>
ἄγω, ἤγαγον <i>conduzir</i>	τυγχάνω, ἔτυχον <i>acontecer</i> <i>por acaso</i>
πάσχω, ἔπαθον <i>experimentar,</i> <i>sofrer</i>	πρὸς <i>para, rumo a</i>
λείπω, ἔλιπον <i>deixar,</i> <i>abandonar</i>	εἰς <i>para, para dentro de</i>
τρέχω, ἔδραμον <i>correr</i>	κατά <i>para baixo; conforme</i>
τίκτω, ἔτεκον <i>gerar, dar à luz</i>	ἀνά <i>para cima</i>
φεύγω, ἔφυγον <i>fugir</i>	ἡ γλῶσσα, τὴν γλῶσσαν <i>língua</i>
ἔχω, ἔσχον (imperfeito εἶχον) <i>ter</i>	γλῶσσαν ἱημι <i>falar uma</i> <i>língua</i>
λέγω, εἶπον <i>falar, dizer</i>	ὁ ὄλεθρος, τὸν ὄλεθρον <i>perdição, morte, ruína</i>
λαμβάνω, ἔλαβον <i>tomar,</i> <i>pegar</i>	ὁ ἀδελφός, τὸν ἀδελφόν <i>irmão</i>
εὐρίσκω, ἤρουν <i>achar,</i> <i>encontrar (também aumenta</i> <i>para εὐ-)</i>	ὁ φίλος, τὸν φίλον <i>amigo</i>
πίνω, ἔπιον <i>beber</i>	πολλοί, αἱ, ἅ <i>muitos</i>
	δεινός, ἅ, ὄν <i>terrível</i>

ἐμός, ἡ, ὄν <i>meu</i>	εὖ <i>bem</i>
σός, ἡ, ὄν <i>teu</i>	κακῶς <i>mal</i>
ἄπαξ <i>uma vez</i>	εὖ/κακῶς πάσχω <i>ser</i> <i>bem/mal tratado</i>
συνεχῶς <i>continuamente</i>	ἔγωγε <i>eu mesmo</i>

Note que o aoristo de um verbo pode ser completamente diferente da forma de presente, mas existem semelhanças em certos casos. O tema presente de determinados verbos é formado a partir do acréscimo de -ν- ou -αν- ao tema do aoristo:

λαβ-	> λαμβαν-	> λαμβάνω
μαθ-	> μανθάν-	> μανθάνω
τυχ-	> τυγχαν-	> τυγχάνω
πι-	> πιν-	> πίνω

A terminação -(ι)σκ- também é utilizada para formar certos temas verbais do presente:

εὕρ-	> εὕρισκ-	> εὕρίσκω
θαν-	> θνησκ-	> θνήσκω
παθ-	> πασχ-	> πάσχω

O mesmo vale para a terminação -τ-:

πες-	> πιπτ-	> πίπτω
τεκ-	> τικτ-	> τίκτω

Todas essas mudanças são diferentes maneiras pelas quais o radical da ação verbal simples adquire o *aspecto durativo*.

Pode-se observar que o tema do aoristo geralmente apresenta semelhanças com o radical de substantivos relacionados:

τυχ-	> ἡ τύχη	<i>acaso</i>
θαν-	> ὁ θάνατος	<i>morte</i>
λαβ-	> ἡ λαβή	<i>alça</i>
εἶπ-	> τὸ ἔπος	<i>palavra</i>
μαθ-	> τὸ μάθημα	<i>lição</i>
δραμ-	> τὸ δράμα	<i>ação</i>
παθ-	> τὸ πάθος	<i>sofrimento</i>

7.8 Exercícios

1. Passe cada verbo para o presente.

(α') ἀπέθανεν	(ια') ἤνεγκες
(β') ἠγάγετε	(ιβ') κατέφερεν
(γ') ἐφεύγομεν	(ιγ') κατέπιες
(δ') ἔσχεες	(ιδ') ἠΰρεν
(ε') ἔτρεχον	(ιε') προσηγάγετε
(ϝ') ἔδραμον	(ιϝ') ἐθάνομεν
(ζ') εἶπεν	(ιζ') προσανεδράμομεν
(η') ἔλεγεν	(ιη') ἀνήνεγκες
(θ') ἐλαμβάνετε	(ιθ') ἐπέσετε
(ι') ἐλείπομεν	(κ') κατέθανον

2. Passe para o imperfeito e depois para o aoristo.

(α') τίκτουσιν	(ια') ἀναφέρει
(β') ἀπολείπομεν	(ιβ') προσανατρέχουσιν
(γ') ἔχεις	(ιγ') κατάγεις
(δ') εὐρίσκει	(ιδ') πάσχομεν
(ε') λέγουσιν	(ιε') μανθάνω
(ϝ') τυγχάνομεν	(ιϝ') ἀποθνήσκει
(ζ') πίνετε	(ιζ') πίπτουσιν
(η') ἄγουσιν	(ιη') λείπεις
(θ') τίκτετε	(ιθ') ἔχομεν
(ι') φεύγεις	(κ') καταμανθάνουσιν

3. Note o padrão das frases gregas e verta para o grego as orações em português utilizando o mesmo padrão.

(α') δεινὸν τὸ τίκτειν. — Σοφοκλῆς
 É bom aprender.
 Sofrer é ruim.
 Dar é divino.

(β') νέοι ἐστὲ τὰς ψυχὰς πάντες. — Πλάτων
 Eles não eram divinos em nada.
 A mulher era sábia com relação ao falar.
 Ninguém é, ele próprio, sábio em relação a todas as coisas.

- (γ') ἡ γλῶσσα πολλοὺς εἰς ὄλεθρον ἤγαγεν. — Μένανδρος
 Os deuses o trouxeram à filosofia.
 O deus estava te conduzindo para o caminho.
 A mulher carregou os presentes para a Grécia.

4. Mude os verbos do aoristo para o imperfeito. Troque o advérbio ἅπαξ por συνεχῶς para enfatizar a mudança de aspecto.

- (α') τοὺς δὲ θεοὺς ἦϋρον ἔγωγε κακοὺς ἅπαξ.
 (β') κακῶς δ' ἔπαθον ἅπαξ πάντες καὶ πολλά.
 (γ') ἔτεκον δ' Ἐκάβη καὶ Πρίαμος παῖδας ἅπαξ.
 (δ') οἱ δὲ νεανία ἔμαθον ἅπαξ τὸ καλὸν καὶ ἀγαθόν.
 (ε') ἅπαξ ἔδραμον πρὸς τοὺς ἀδελφοὺς τοὺς ἐμούς.
 (ς') δῶρα δ' ἤνεγκες πρὸς τὴν σὴν μητέρα ἅπαξ.
 (ζ') ἐπίομεν ἡμεῖς ἅπαξ.
 (η') ἐλάβετε δὲ δῶρα καλὰ ἅπαξ.
 (θ') ἅπαξ δ' ἔφυγεν τὴν Ἑλλάδα.
 (ι') φίλους δὲ πολλοὺς ἔσχομεν ἅπαξ.

5. Preencha as lacunas com os verbos dos parênteses no tempo passado e aspecto adequado.

- (α') αὕτη ἡ μήτηρ ἡ ἐμή. ἐμὲ γὰρ _____. (τίκτω)
 (β') αὐτὸν δ' ἔλιπεν ἡ ψυχὴ καὶ _____. (ἀποθνήσκω)
 (γ') οἱ μὲν καλῶς _____ αἰί, οἱ δὲ κακῶς. (ἔχω)
 (δ') γλῶσσαν ἰέναι παῖδες _____. (μανθάνω)
 (ε') κατὰ δὲ τὸν νόμον οἱ μὲν ἀγαθοὶ αἰεὶ εὔ_____, οἱ δὲ κακοὶ
 αἰεὶ κακῶς. (πάσχω)

Capítulo 8

Imperfeito e aoristo atemáticos

Na conjugação atemática do imperfeito e aoristo, o tema verbal ganha o aumento da maneira usual e as desinências secundárias são acrescentadas diretamente ao tema, ou seja, sem a adição de uma vogal temática.

8.1 Imperfeito

Tal como ocorre com as formas do presente, o tema verbal atemático termina em vogal longa nas formas do singular e em vogal breve nas formas do plural:

Presente: τίθη-μι / τίθε-μεν

Imperfeito: ἐ-τίθη-ν / ἐ-τίθε-μεν

O quadro a seguir exemplifica a conjugação do imperfeito de δείκνυμι *mostrar* e ἵστημι *por de pé*:

ἐ-δείκνυ-ν	<i>eu mostrava</i>	ἵστη-ν	<i>eu punha de pé</i>
ἐ-δείκνυ-ς	<i>tu mostravas</i>	ἵστη-ς	<i>tu punhas de pé</i>
ἐ-δείκνυ-	<i>ele/ela mostrava</i>	ἵστη-	<i>ele/ela punha de pé</i>
ἐ-δείκνυ-μεν	<i>nós mostrávamos</i>	ἵστα-μεν	<i>nós púnhamos de pé</i>
ἐ-δείκνυ-τε	<i>vós mostráveis</i>	ἵστα-τε	<i>vós púnhais de pé</i>
ἐ-δείκνυ-σαν	<i>eles mostravam</i>	ἵστα-σαν	<i>eles punham de pé</i>

O verbo ἵστημι inicia por vogal, e portanto o aumento que recebe é simplesmente o alongamento do ι inicial, que é breve no presente (ι) e longo no imperfeito (ῖ).

A conjugação imperfeito de δίδωμι *dar*, τίθημι *pôr* e ἵημι *enviar* apresenta uma irregularidade na forma longa do tema verbal. O tema δίδω- aparece como διδου-, e os temas τίθη- e ἵη- mudam para τιθει- e ἱει- na segunda e terceira pessoas:

ἐ-δίδου-ν <i>eu dava</i>	ἐ-τίθη-ν <i>eu punha</i>	ἵη-ν <i>eu enviava</i>
ἐ-δίδου-ς	ἐ-τίθει-ς	ἴει-ς
ἐ-δίδου-	ἐ-τίθει-	ἴει-
ἐ-δίδο-μεν	ἐ-τίθε-μεν	ἴε-μεν
ἐ-δίδο-τε	ἐ-τίθε-τε	ἴε-τε
ἐ-δίδο-σαν	ἐ-τίθε-σαν	ἴε-σαν

Com relação ao ι inicial do verbo ἵημι, ocorre o mesmo que no verbo ἴσθημι: ele é breve no presente e longo no imperfeito.

8.2 Aoristo

Da mesma forma que acontece na conjugação temática, o aoristo é assinalado por uma mudança de tema verbal. Essa mudança não pode ser deduzida da forma de presente, e deve ser memorizada.

Existem dois tipos de aoristo atemático. O primeiro deles e mais comum é o *aoristo sigmático* ou *aoristo primeiro*, também conhecido como *aoristo fraco*. Este grupo se caracteriza por formar o radical do aoristo pelo acréscimo do sufixo -σα- ao tema.¹

παιδεύω	<i>eu educo</i>
ἐ-παίδευ-σα	<i>eu eduquei</i>

O outro tipo de aoristo atemático é o *aoristo raiz*, no qual as desinências são unidas diretamente ao tema, sem a intervenção de qualquer sufixo.

βαίνω	<i>eu caminho</i>
ἔβην	<i>eu caminhei</i>

O quadro a seguir ilustra os dois tipos de conjugação atemática:

ἐ-παίδευ-σα	<i>eu eduquei</i>	ἔ-βη-ν	<i>eu caminhei</i>
ἐ-παίδευ-σας	<i>tu educaste</i>	ἔ-βη-ς	<i>tu caminhaste</i>
ἐ-παίδευ-σε(ν)	<i>ele/ela educou</i>	ἔ-βη-	<i>ele/ela caminhou</i>
ἐ-παιδευ-σαμεν	<i>nós educamos</i>	ἔ-βη-μεν	<i>nós caminhamos</i>
ἐ-παιδευ-σατε	<i>vós educastes</i>	ἔ-βη-τε	<i>vós caminhastes</i>
ἐ-παίδευ-σαν	<i>eles/elas educaram</i>	ἔ-βη-σαν	<i>eles/elas caminharam</i>

Note que o tema do aoristo raiz não muda para uma forma breve no plural, mas permanece sempre com o tema βη.

Em certos casos, o sigma do aoristo sigmático pode ser combinado com outra letra dando uma consoante dupla:

¹Os aoristos de tipo não-sigmático são coletivamente designados *aoristos segundos* ou *fortes*, e englobam na verdade duas classes: os aoristos temáticos, vistos no capítulo anterior, e os aoristos raiz.

πέμπω	aor. ἔπεμψα	<i>enviar</i>
γράφω	aor. ἔγραψα	<i>escrever</i>
δείκνυμι	aor. ἔδειξα	<i>mostrar</i>

O sigma de certos aoristos sigmáticos também pode ser perdido ao ser combinado com temas verbais terminados em consoante líquida (ρ , λ) ou nasal (μ , ν). Então, a sílaba anterior sofre alongamento para compensar a perda do sigma:

μένω	aor. ἔμεινα	<i>permanecer</i>
ἀγγέλλω	aor. ἤγγειλα	<i>anunciar</i>
κρίνω	aor. ἔκρινα	<i>julgar</i>

O aoristo de δίδωμι, τίθημι e ἵημι é irregular: nas formas de singular, eles seguem a conjugação de aoristo sigmático com o sufixo -κα-, que é uma variante do -σα-:

ἔ-δω-κα	<i>eu dei</i>	ἔ-θη-κα	<i>eu pus</i>	ἤ-κα	<i>eu enviei</i>
ἔ-δω-κας		ἔ-θη-κας		ἤ-κας	
ἔ-δω-κε(ν)		ἔ-θη-κε(ν)		ἤ-κε(ν)	
ἔ-δο-μεν		ἔ-θε-μεν		εἶ-μεν	
ἔ-δο-τε		ἔ-θε-τε		εἶ-τε	
ἔ-δο-σαν		ἔ-θε-σαν		εἶ-σαν	

Observe que estes três verbos alternam o radical do aoristo entre δω/δο, θη/θε e ἦ/εἶ nas formas de singular e plural. Estes são os únicos em que esta irregularidade ocorre.

8.3 Sentidos especiais do aoristo e imperfeito

Embora o imperfeito e o aoristo sempre tenham a característica básica dos aspectos durativo e pontual (ou indeterminado) em um tempo passado, existem também algumas aplicações peculiares destes tempos verbais:

8.3.1 Aoristo gnômico

Em grego, normalmente os ditados e provérbios são colocados no aoristo. Se em português dizemos que *beleza não põe mesa*, em grego esta frase seria expressa talvez como *beleza nunca pôs mesa*.

É possível que a razão para se usar um tempo passado para dizer uma verdade geral relacione-se com a tradição oral grega de mitos e histórias, que pressupunha que a verdade era um paradigma atemporal tirado do passado.

8.3.2 Imperfeito de tentativa

O imperfeito emprega o aspecto durativo, que dá a idéia de desenrolar da ação sem contudo determinar seu acabamento. Esta idéia de ação *incompleta* ou *inconclusa* pode sugerir em determinados contextos que houve uma *tentativa*, sem afirmar nada sobre o resultado:

ἔπειθεν ὑμᾶς *ele vos persuadia / ele tentava persuadir-vos*
ἔφευγον *eu fugia / eu estava tentando fugir*

8.3.3 Imperfeito de ação habitual

O aspecto durativo do imperfeito pode indicar uma ação passada que era praticada habitualmente:

Σωκράτης ὥσπερ ἐγίγνωσκεν οὕτως ἔλεγε. — Ξενοφῶν
Sócrates, como pensava, assim falava.

8.3.4 Perspectiva da pessoa que fala

É importante ter em mente que a escolha entre imperfeito e aoristo não reflete a natureza da ação verbal, mas apenas a perspectiva que a pessoa que fala escolheu por conveniência. A morte de Sócrates aconteceu da maneira como aconteceu, mas cabe ao falante escolher o modo de dizer:

γενναίως ἀπέθανεν ὁ Σωκράτης. *Sócrates morreu nobremente.*
γενναίως ἀπέθνησκεν ὁ Σωκράτης. *Sócrates morria nobremente.*

8.4 Vocabulário

παιδεύω, ἐπαίδευσα <i>educar</i>	φθείρω, ἔφθειρα <i>destruir,</i> <i>corromper</i>
διδάσκω, ἐδίδαξα <i>ensinar</i>	κρίνω, ἔκρινα <i>julgar, arbitrar</i>
ἐθέλω, ἠθέλησα <i>querer</i>	τίθημι, ἔθηκα <i>pôr</i>
πείθω, ἔπεισα <i>persuadir</i>	δίδωμι, ἔδωκα <i>dar</i>
γράφω, ἔγραψα <i>escrever</i>	ἵημι, ἤκα <i>enviar</i>
πέμπω, ἔπεμψα <i>enviar</i>	βαίνω, ἔβην <i>caminhar</i>
πράττω, ἔπραξα <i>fazer, realizar</i>	γιγνώσκω, ἔγνων <i>conhecer,</i> <i>reconhecer</i>
δείκνυμι, ἔδειξα <i>mostrar</i>	
μένω, ἔμεινα <i>permanecer</i>	
ἀγγέλλω, ἤγγειλα <i>anunciar</i>	

φέρω, ἤνεγκα/ἤνεγκον <i>carregar</i>	ὑπόθεν <i>do alto</i> (adv. com idéia ablativa)
αἶρω, ἤρα <i>elevar, levantar</i>	ὡς . . . οὕτως <i>como . . . assim</i>
αἰρέω, εἶλον <i>pegar, tomar</i>	-περ <i>partícula intensiva, enclítica</i>
καθαίρω, καθεἶλον <i>derrubar</i>	γενναῖος, α, ον <i>nobre</i>
ἴστημι, ἔστησα/ἔστην <i>pôr de pé</i>	ὁ ἄγγελος, τὸν ἄγγελον <i>mensageiro</i>
δύω, -έδυσσα/ἔδυν <i>descer; entrar, fazer entrar</i>	ὁ κριτής, τὸν κριτήν <i>juiz</i>
ἡ ἡμέρα, τὴν ἡμέραν <i>dia</i>	ὁ μαθητής, τὸν μαθητήν <i>aluno</i>
ορθός, ἡ, ὄν <i>reto</i>	

Note que uns poucos verbos apresentam dois aoristos, um sigmático e outro segundo. Em tais verbos muitas vezes existe uma distinção entre um sentido transitivo e um intransitivo, cada um associado a um aoristo. O verbo ἴστημι, por exemplo, possui um sentido transitivo (que exige acusativo) em ἔστησα αὐτὸν ὀρθόν *eu o pus reto em pé*; γυναικα ἔστησα κριτήν *eu coloquei uma mulher como juíza*. O sentido intransitivo aparece em αὐτὸς ἔστην *eu mesmo fiquei de pé*.

Observe que o verbo δύω tem dois aoristos, mas o aoristo sigmático parece nunca ter sido usado sem um prefixo separável: κατ-έδυσεν εἰς θάνατον τὴν ψυχὴν *ele fez a alma descer para a morte*; κατέδου εἰς θάνατον *ele desceu para a morte*.

O sufixo -της denota a pessoa que pratica uma ação, de maneira semelhante ao sufixo -or do português: ὁ κριτής “*juiz*”, ὁ μαθητής “*aprendedor*”, ὁ ποιητής “*fazedor*”.

8.5 Exercícios

1. Identifique cada um dos verbos do vocabulário com relação ao tipo de aoristo.
2. Mude os verbos das frases para o presente.

(α') ἀνέβη ἡ ψυχὴ εἰς τοὺς θεούς.

(β') ἠθέλησαν οἱ μαθηταὶ μανθάνειν.

(γ') νόμους ἔθηκεν ὁ φιλόσοφος καὶ ἔγραψεν.

(δ') τοὺς δικαίους γέροντας ἔστησαν κριτάς.

- (ε') ὁ Σωκράτης τοὺς νεανίας ἔφθειρεν.
 (ϝ') πολλοὺς ἀνθρώπους ἐδίδαξεν ὁ Εὐριπίδης.
 (ζ') ἡμᾶς ἔγνωτε πάντας.
 (η') δεινὰ εἶπέ τε καὶ ἔγραψεν ὁ βασιλεύς.
 (θ') δῶρα ἔδομεν.
 (ι') ἀγγέλους ἔπεμψας πρὸς τοὺς ἄνδρας.
 (ια') ἔκρινε καλῶς ὁ θεός.
 (ιβ') αὐτὰς ἐπέισαμεν.
 (ιγ') πολλὰς γυναῖκας ἢ γλῶσσα ἤγαγεν εἰς ὄλεθρον.
 (ιδ') δῶρον ὁ ποιητὴς ἔπεμψε πρὸς τοὺς κριτὰς.
 (ιε') ἐστήσατε τοὺς ἄνδρας ὀρθοὺς.
 (ιϝ') ὀρθαὶ ἔστητε.
 (ιζ') μία ἡμέρα μόνον κατέπεμψε τὸν ἄδικον ὑψόθεν.
 (ιη') ἐκεῖνον τὸν ἀγαθὸν ἤρε μία ἡμέρα ἄνω.
 (ιθ') ἀνέδραμες πρὸς τοὺς θεοὺς.
 (κ') τὴν αὐτὴν γλῶσσαν εἶμεν πάντες οἱ Ἕλληνες.

3. Mude os verbos das frases acima para o imperfeito.

4. Coloque o segundo verbo de cada item na mesma forma que o primeiro.

- | | |
|------------------------|----------------------------|
| (α') ἔμαθεν (ἵστημι) | (ια') ἠγγέλλετε (ἵστημι) |
| (β') ἀπεθάνετε (βαίνω) | (ιβ') ἠγγείλατε (ἵστημι) |
| (γ') ἔθηκα (φεύγω) | (ιγ') ἤκεν (πείθω) |
| (δ') εἶχεν (δύω) | (ιδ') ἐδείκνυτε (γιγνώσκω) |
| (ε') ἔδωκα (φθειρώ) | (ιε') ἤνεγκαν (λείπω) |
| (ϝ') ἔπεμπες (κρίνω) | (ιϝ') ἔδυτε (φέρω) |
| (ζ') ἔγνωσαν (κρίνω) | (ιζ') ἐτίθηγν (προσβαίνω) |
| (η') ἐδίδαξαν (τρέχω) | (ιη') ἔδοσαν (ἴημι) |
| (θ') ἐτίκτομεν (ἐθέλω) | (ιθ') ἔπραττον (ἵστημι) |
| (ι') ἔπραξας (μένω) | (κ') ἔσχετε (λέγω) |

5. Observe o padrão das frases gregas e verta para o grego as orações em português usando o mesmo padrão.

- (α') ἔγνων ὡς θεός εἰμι. — Ὅμηρος (ὡς/ὅτι *que*)
Você percebeu que o aluno era professor.
Você julgou que o poeta era bom.
Ele disse que Sócrates era um filósofo.
Escreveste que Sócrates corrompia os rapazes.
O guarda anunciou que Sócrates morreu.
- (β') μία ἡμέρα τὸν μὲν καθεῖλεν ὑψόθεν, τὸν δ' ἦρ' ἄνω. — Εὐριπίδης
Todos julgaram um homem bom, o outro mau.
Os deuses enviam umas almas para cima, outras para baixo.
O aluno aprendeu umas coisas bem, outras mal.
- (γ') Σωκράτης ὥσπερ ἐγίγνωσκεν οὕτως ἔλεγε. — Ξενοφῶν
O nobre professor costumava fazer tal como ensinava.
Os poetas nem sempre falam como escrevem.

Capítulo 9

Caso genitivo

9.1 Função básica do genitivo

O caso genitivo desempenha essencialmente a função de *adjunto adnominal restritivo*, isto é, ele acrescenta a um nome uma idéia que *restringe, limita* esse nome. Quando dizemos ἡ πατρίς *a pátria* podemos estar nos referindo a qualquer pátria; quando dizemos ἡ ψυχῆς πατρίς *a pátria da alma* o sentido de *pátria* fica mais restrito e limitado. Os adjetivos também podem desempenhar um papel semelhante:

ἡ πατρίς	<i>a pátria</i>	(idéia simples)
ἡ ἀγαθὴ πατρίς	<i>a pátria boa</i>	(idéia limitada por adjetivo)
ἡ ψυχῆς πατρίς	<i>a pátria da alma</i>	(idéia limitada por substantivo no genitivo)

Observe mais estes exemplos de nomes, e suas modificações com adjetivos ou termos no genitivo:

ἡ πολιτεία	<i>a constituição</i>
ἡ Ἀθηναία πολιτεία	<i>a constituição ateniense</i>
ἡ τῶν Ἀθηναίων πολιτεία	<i>a constituição dos atenienses</i>
τὸ μάθημα	<i>a lição</i>
τὸ παιδείον μάθημα	<i>a lição infantil</i>
τὸ τοῦ παιδὸς μάθημα	<i>a lição da criança</i>
ὁ νόμος	<i>a lei</i>
ὁ ἀνθρώπινος νόμος	<i>a lei humana</i>
ὁ τῶν ἀνθρώπων νόμος	<i>a lei dos homens</i>

9.1.1 A função básica do genitivo: exemplos

O caso genitivo, em sua função adnominal, muitas vezes expressa a idéia de *posse*.

ἡ ἐμή μήτηρ	<i>a minha mãe</i>
ἡ μήτηρ μου	<i>a mãe de mim</i>

Em contextos de avaliação o genitivo pode dar a idéia de *valor* ou *preço*:

δῶρον ἄξιον ἔδωκεν.	<i>Ele deu um presente digno.</i>
δῶρον μιᾶς δραχμῆς ἔδωκεν.	<i>Ele deu um presente de uma dracma. (no valor de uma dracma).</i>

Há nomes que expressam uma idéia incompleta e devem receber algum tipo de complemento. Por exemplo, não há simples medo, simples desejo, nem um rei pode ser simplesmente rei. Temos medo *de algo*, desejo *de algo*, um rei é rei *de determinados súditos*. Esses nomes que pedem complemento freqüentemente vão com um genitivo em grego:

ὁ τοῦ θανάτου φόβος	<i>o medo da morte</i>
ὑδατος ἐπιθυμία	<i>desejo de água</i>
βασιλεὺς ἀνδρῶν	<i>rei de homens</i>

Estes foram apenas alguns exemplos. O genitivo pode ser usado em muitas outras situações.

9.1.2 Usos atributivo e predicativo

Da mesma maneira que o adjetivo, um termo no genitivo pode ser colocado em posição atributiva (dentro do sintagma) ou predicativa (fora do sintagma):

ὁ τῶν ἀνθρώπων νόμος ἀγαθός.	<i>A lei dos homens é boa.</i>
ὁ νόμος τῶν ἀνθρώπων ἐστίν.	<i>A lei é dos homens.</i>
ἄνδρὸς σοφοῦ ἐστὶ τὸ διδάσκειν.	<i>É (próprio) do homem sábio ensinar.</i>
τὸ δῶρόν ἐστὶ μιᾶς δραχμῆς.	<i>O presente é de uma dracma.</i>

9.2 Função adverbial do genitivo

Alguns verbos possuem a mesma raiz ou porção básica que determinados substantivos. Quando isso acontece com um substantivo que pede genitivo, é normal que o verbo correspondente também leve seu complemento no genitivo.

Por exemplo, o verbo βασιλεύω tem a mesma raiz que o substantivo βασιλεύς. Ambos recebem seu complemento no genitivo:

βασιλεὺς ἀνδρῶν *rei de homens*
 βασιλεύω ἀνδρῶν *sou rei de homens / reino sobre homens*

Outros exemplos:

ἐπιθυμία ὕδατος *desejo de água*
 ἐπιθυμέω ὕδατος *tenho desejo de água / desejo água*
 οἴνου πλησμονή *saciedade de vinho*
 οἴνου πληρόω *encho de vinho*

Alguns verbos pedem complemento no genitivo mesmo não havendo qualquer substantivo relacionado. É o caso de μετέχω *participar*, ψάω *tocar*, entre outros.

Assim como os verbos, também determinados adjetivos podem receber o complemento no genitivo. Diz-se que a pessoa *experiente* é aquela que possui *experiência*; mas a experiência é sempre experiência *de alguma coisa*. Diríamos em grego que um guia deve ter experiência *dos caminhos*.

ἐμπειρία ὁδῶν *experiência de caminhos / acerca de caminhos*
 ἔμπειρος ὁδῶν *experiente de caminhos / acerca de caminhos*

9.3 Genitivo com idéia de ablativo

O caso genitivo assume no grego as funções do antigo caso ablativo, que dava a idéia básica de *separação*. Algumas relíquias do antigo caso ablativo podem ser vistas em palavras terminadas em -θεν como ὑψόθεν *do alto*, Ἀθήνηθεν *de Atenas*, πόθεν *donde*.

A razão pela qual o genitivo pôde assumir funções do ablativo é, aparentemente, a proximidade entre certas idéias já expressas pelo genitivo e a idéia de separação. Por exemplo, πόνων μετέχω *participo dos sofrimentos* (entre os sofrimentos, tenho uma parte separada para mim); πόνων λήγουσιν *eles deixam de sofrimentos* (eles afastam-se dos sofrimentos); ἄρτου ἐσθίω *eu como do pão* (eu como uma parte separada da totalidade do pão). Em muitos casos fica a dúvida sobre se um genitivo é verdadeiro ou tem função ablativa.

9.3.1 Genitivo partitivo

Dentro da função ablativa, o genitivo muitas vezes indica a totalidade da qual uma parte é separada. Este é o genitivo partitivo.

οὐδεὶς ἀνθρώπων *nenhum dos homens*
 πολλαὶ γυναικῶν *muitas das mulheres*

parte do homem. Aqui não se trata de escutar os ruídos, mas as coisas que ele nos diz.

ἐσθίω ἄρτον.	<i>Eu como pão.</i> (habitual ou completamente)
ἐσθίω ἄρτου.	<i>Eu como do pão.</i>
τὸν οἶνον πίνω.	<i>Eu bebo o vinho.</i> (a totalidade do vinho)
τοῦ οἴνου πίνω.	<i>Eu bebo do vinho.</i>
τὸν ἄνδρα ἀκούω.	<i>Eu escuto o homem.</i> (percebo seus ruídos)
τοῦ ἀνδρὸς ἀκούω.	<i>Eu escuto do homem.</i> (escuto o que ele diz)

9.5 Declinação do genitivo

O quadro abaixo resume as terminações características para o genitivo:

	1ª Dec.		2ª Dec.	3ª Dec.
	Masc.	Fem.	Masc., Fem. e Neut.	Masc., Fem. e Neut.
Singular	-ου	-ας, -ης	-ου	-ος
Plural		-ῶν	-ων	-ων

Observe que o genitivo plural da primeira declinação *sempre* leva acento circunflexo na última sílaba, devido à contração $-άων > -ῶν$.

Com exceção do genitivo singular de terceira declinação (-ος), sempre que o acento cair na última sílaba ele será circunflexo: ἡ ψυχῆ, τῆς ψυχῆς.

Exemplos

	1ª Dec.	2ª Dec.	3ª Dec.
ὁ	ποιητής	ἄνθρωπος	παῖς
τοῦ	ποιητοῦ	ἀνθρώπου	παιδός
οἱ	ποιηταί	ἄνθρωποι	παῖδες
τῶν	ποιητῶν	ἀνθρώπων	παῖδων
ἡ	ψυχῆ	ὁδός	γυνή
τῆς	ψυχῆς	ὁδοῦ	γυναικός
αἱ	ψυχαί	ὁδοί	γυναῖκες
τῶν	ψυχῶν	ὁδῶν	γυναικῶν
τὸ		παιδίον	σῶμα
τοῦ		παιδίου	σώματος
τὰ		παιδιά	σώματα
τῶν		παιδίων	σωμάτων

Nomes sincopados

O sufixo *-ηρ/-ερ* designa a pessoa que pratica uma ação, analogamente ao sufixo *-της* já estudado. Este sufixo aparece em *πατήρ pai*, *μήτηρ mãe*, *θυγάτηρ filha*, *άνήρ homem*. A vogal deste sufixo pode variar nos diferentes casos da declinação, ocorrendo como *-ηρ*, *-ερ* ou até mesmo *-ρ* (vogal está ausente, o chamado grau zero). Assim, o acusativo de *ὁ πατήρ* é *τὸν πατέρα*, e no genitivo *τοῦ πατρός* podemos observar a ocorrência do grau zero.

Esta variação é chamada *síncope*.

ὁ	πατήρ	άνήρ	ἡ	μήτηρ	θυγάτηρ <i>filha</i>
τὸν	πατέρα	άνδρα	τὴν	μητέρα	θυγατέρα
τοῦ	πατρός	άνδρός	τῆς	μητρός	θυγατρός
οἱ	πατέρες	άνδρες	αἱ	μητέρες	θυγατέρες
τούς	πατέρας	άνδρας	τάς	μητέρας	θυγατέρας
τῶν	πατέρων	άνδρῶν	τῶν	μητέρων	θυγατέρων

Monossílabos de 3ª declinação

No genitivo dos substantivos monossilábicos de 3ª declinação, o acento geralmente se desloca para a sílaba final: *ἡ νύξ noite*, gen. *τῆς νυκτός/τῶν νυκτῶν*. O substantivo *ἡ γυνή mulher*, apesar de não ser um monossílabo, também segue esta regra.

O substantivo *ὁ παῖς menino* e o adjetivo *πᾶς todo* são exceções, pois conformam-se a essa regra apenas no sinular: *τοῦ παιδός*, *τῶν παίδων* e *παντός*, *πάντων*.

9.6 Vocabulário

ἡ δραχμή, τῆς δραχμῆς
dracma (unidade monetária igual a seis óbolos; um trabalhador ganhava de um a dois óbolos por dia)

ἡ πολιτεία, τῆς πολιτείας
constituição

ἡ ἐπιθυμία, τῆς ἐπιθυμίας
desejo

ἡ πατρίς, τῆς πατρίδος
pátria

ὁ κόσμος, τοῦ κόσμου
universo; ornamento

ὁ ἄρτος, τοῦ ἄρτου *pão*

ὁ οἶνος, τοῦ οἴνου *vinho*

ὁ πόνος, τοῦ πόνου *pena, fadiga, trabalho*

ἡ θυγάτηρ, τῆς θυγατρός
filha

τὸ ὕδωρ, τοῦ ὕδατος *água*

τὸ μάθημα, τοῦ μαθήματος

<i>λιζῶ</i>	πίμπλημι, ἔπλησα <i>encher</i>
ὁ οἶκος, τοῦ οἴκου <i>casa</i>	λήγω, ἔλληξα <i>cessar, deixar</i> <i>de</i>
ἐμπειρος, -ον <i>experiente</i>	μετά (+gen.) <i>com</i>
ξύμπας, ξύμπασα, ξύμπαν <i>forma enfática de πᾶς, πᾶσα,</i> <i>πάν</i>	ἐκ (+gen. abl.) <i>para fora de</i>
ἄξιος, -α, -ον <i>digno</i>	ἀπό (+gen. abl.) <i>para longe de</i>
ἀνθρώπινος, -η, -ον <i>humano</i>	παρά (+gen. abl.) <i>para longe do</i> <i>lado de</i>
ἡ νύξ, τῆς νυκτός <i>noite</i>	κατά (+gen. abl.) <i>para baixo,</i> <i>vindo de; (+acus.) na direção</i> <i>de, de acordo com</i>
ἐσθίω, ἔθαγον <i>comer</i>	ἐγώ, ἐμέ/με, ἐμοῦ/μου
ἀκούω, ἤκουσα <i>ouvir, escutar</i>	ἡμεῖς, ἡμᾶς, ἡμῶν
παίω, ἔπαισα <i>bater</i>	σύ, σέ/σε, σοῦ/σου
ψάύω, ἔψαυσα <i>tocar</i>	ὕμεῖς, ὑμᾶς, ὑμῶν
μετέχω, μετέσχον <i>participar</i>	
βασιλεύω, ἐβασίλευσα <i>reinar, ser rei</i>	

9.7 Exercícios

1. Identifique a declinação de cada um dos substantivos do vocabulário.
2. Identifique cada verbo do vocabulário com relação ao tipo de aoristo.
3. Passe os sintagmas nominais para o genitivo.

(α') τὰ ἀνθρώπινα μαθήματα	(ια') οὗτος ὁ σοφὸς ἄνθρωπος
(β') αἱ καλαὶ νύκτες	(ιβ') ὑμεῖς οἱ πατέρες
(γ') τὸ καλὸν ὕδωρ	(ιγ') θυγατέρας σοφάς
(δ') οἱ ἐμπειροὶ ἄνδρες	(ιδ') τοὺς ἀσόφους παῖδας
(ε') τὸν ἀγαθὸν οἶνον	(ιε') αἱ αὐταὶ ὁδοί
(ς') πάντας τοὺς ἄρτους	(ις') νεανίαν τὸν αἰσχρόν
(ζ') τὸν ξύμπαντα κόσμον	(ιζ') τοὺς ἀθανάτους θεοὺς
(η') πᾶσαν πολιτείαν	(ιη') οἱ σοφοὶ ποιηταί
(θ') ἐκείνην τὴν πατρίδα	(ιθ') αἰσχροὺς θανάτους
(ι') πολλαὶ δραχμαί	(κ') τὴν ἀγαθὴν χώραν

4. Mude o segundo substantivo para a mesma forma que o primeiro.

(α') τῆς πολιτείας (ἡ πατρίς)	(ια') τοῦ παιδίου (τὸ σῶμα)
(β') αἱ μητέρες (ὁ ἄρτος)	(ιβ') τῆς φιλοσοφίας (τὸ μέτρον)
(γ') τὴν νύκτα (ἡ ἡμέρα)	(ιγ') τοὺς διδασκάλους (ἡ γυνή)
(δ') τῆς χώρας (ὁ ποιητής)	(ιδ') τῶν σκιδῶν (ὁ νόμος)
(ε') τοῦ οἴκου (τὸ ὕδωρ)	(ιε') τοῦ ἀνθρώπου (ἡ ὁδός)
(ϝ') τῆς κόρης (ἡ ἐπιθυμία)	(ιϝ') μητρός (ὄλεθρος)
(ζ') τῆς Ἑλλάδος (ὁ νεανίας)	(ιζ') κριτής (ἄνθρωπος)
(η') τοὺς παῖδας (ἡ θυγάτηρ)	(ιη') μέτρα (μάθημα)
(θ') τῶν θεῶν (ὁ Ἕλληνας)	(ιθ') παιδός (οἶνος)
(ι') τῶν γερόντων (ἡ ψυχή)	(κ') ἡμέρας (νύξ)

5. Traduza.

- (α') ἐμοῦ μὲν ἔψαυεν, σὲ δὲ ἔπαισεν.
- (β') τὰ δὲ φίλων μαθήματα ἄξια ἦσαν πολλοῦ καὶ πάντες μ' ἐδίδαξαν πολλά.
- (γ') οἱ μὲν πολλοὶ μαθητῶν οὐκ ἔμαθον τὸ μάθημα, ἡμεῖς δὲ συνεχῶς ἠκούομεν τοῦ φιλοσόφου καὶ πάντες ἀγαθοὶ μαθηταὶ ἦμεν.
- (δ') ἡμᾶς δ' ἐπλησαν οἱ θεοὶ πόνων, τοὺς τε κακοὺς καὶ τοὺς ἀγαθοὺς. κακῶς οὖν εἴχομεν συνεχῶς.
- (ε') οὗτος ὁ φύλαξ ἔμπειρος ἦν τῆς χώρας καὶ ἡμᾶς ἤγαγεν ἐκ τῶν Ἀθηναίων (Ἀθηνηθεν) πρὸς τὸν φιλόσοφον.
- (ϝ') ἐπιθυμίαν τοῦ ἀγαθοῦ ἐδίδασκεν ἀεὶ ὁ Σωκράτης ἀλλ' οὐκ ἠθέλον οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ συνεχῶς τὰ ἀγαθὰ πράττειν.
- (ζ') οὐδεμίαν τῶν γυναικῶν ἔγνωμεν. ξένοι γὰρ ἦμεν καὶ ἄπειροι ταύτης τῆς χώρας.
- (η') μεθ' ὑμῶν ἠθέλομεν συνεχῶς οἴνου τε πίνειν καὶ ἄρτου ἐσθίειν.
- (θ') παντὸς ἀνθρώπου οὐκ ἔστι τὸ φιλοσοφίαν μαθήσκειν. οὐ γὰρ ἐθέλουσιν οἱ πολλοὶ ἀνδρῶν μαθηταὶ εἶναι.
- (ι') πάντες ἄνθρωποι τοῦ αὐτοῦ ἄξιοι, οἱ τε νεανία καὶ οἱ γέροντες. πάντες γὰρ θνητοὶ καὶ ἀποθνήσκουσιν.

6. Observe o padrão das frases gregas. Utilizando essa mesma estrutura, verta para o grego as frases em português.

- (α') Ἔρωσ τῶν θεῶν βασιλεύει. —Πλάτων (ὁ Ἔρωσ, τοῦ Ἐρωτος. θεὸς καὶ πᾶσι Ἀφροδίτης.)
 Platão reinava sobre todos os filósofos.
 Ninguém é rei dos gregos.
 A alma reina sobre o corpo.
 As deuses reinam sobre os homens.
- (β') νόμος ὁ πάντων βασιλεύς, θνητῶν τε καὶ ἀθανάτων. —Πίνδαρος
 O homem é a medida de todas as coisas, tanto das boas como das más.
 A filosofia é o professor de todos, tanto dos homens como das mulheres.
- (γ') ψυχῆς ἀγαθῆς πατρὶς ὁ ζύμπας κόσμος. —Δημόκριτος
 A alma de toda nação é sua constituição e suas leis.
 Todo o corpo é a casa da alma.
- (δ') οἱ ἄνθρωποι ἀθανασίας μετέχουσιν. —Πλάτων (ἡ ἀθανασία, τῆς ἀθανασίας, de ἀ- + θάνατος *imortalidade*)
 O corpo tem uma parcela de vida.
 Os bons deixam de fadigas.
 Eu bebi vinho.
 Os jovens ouviam o velho professor.

Capítulo 10

Vozes média e passiva

A *voz gramatical* associada a um verbo indica a relação existente a ação que esse verbo expressa e os participantes envolvidos nessa ação. Em grego, existem três vozes possíveis: ativa, passiva e média. É interessante notar que o primitivo indo-europeu não possuía voz passiva, mas tão-somente as vozes ativa e média, sendo a voz passiva um desenvolvimento tardio.

Em grego, as formas verbais ativas sempre são diferentes das formas médio-passivas. Já a distinção entre formas verbais médias e passivas só existe em dois tempos (futuro e aoristo), sendo morfologicamente iguais em todos os outros.

Todos estamos familiarizados com as vozes ativa e passiva do português. As correspondentes gregas são portanto facilmente entendidas. Já a voz média é em certos casos (mas não todos!) análoga ao uso reflexivo que fazemos do verbo português.

10.1 Voz ativa

Quando o sujeito é o elemento que *realiza* a ação verbal, diz-se que o verbo está na *voz ativa*. Todos os verbos que vimos até o momento estavam na *voz ativa*:

διδάσκομεν *nós ensinamos*

10.2 Voz passiva

Quando o sujeito é o participante que *recebe ou sofre os efeitos* da ação verbal, diz-se que o verbo está na *voz passiva*.

διδασκόμεθα *nós somos ensinados*

10.3 Voz média

Além das vozes ativa e passiva, o verbo grego pode ser colocado em uma voz *média*, na qual o sujeito ainda é o realizador da ação verbal (como na voz ativa), mas também envolve-se particularmente com o *resultado ou efeito* dessa ação.

Esse *envolvimento especial* do sujeito com o resultado ou efeito da ação ocorre principalmente nos seguintes casos:

1. O sujeito age *em seu próprio interesse*. Confira os exemplos abaixo, comparando as orações ativas e médias:

ὁ δῆμος νόμους τίθεται (méd.)	<i>O povo estabelece leis para si mesmo</i> (e não para outros)
ὁ νομοθέτης νόμους τίθησιν (ativ.)	<i>O legislador estabelece leis</i> (para o povo/para alguém)
αὐτὸν λύομαι (méd.)	<i>Eu o liberto para mim, i.e.,</i> <i>Eu o resgato</i>
αὐτὸν λύω (ativ.)	<i>Eu o solto</i>
γεύομεθα οἴνου (méd.)	<i>Provamos do vinho, i.e.</i> <i>Damos uma prova para nós mesmos</i>
αὐτὸν γεύομεν οἴνου (ativ.)	<i>Damos a ele uma prova do vinho</i>

2. O sujeito age *sobre algo que lhe pertence*:

διδασκόμεθα τοὺς παῖδας (méd.)	<i>Ensinamos nossos filhos</i>
διδάσκομεν τοὺς παῖδας (ativ.)	<i>Ensinamos os meninos</i>

3. O sujeito age *sobre si mesmo*. Esse sentido é semelhante ao que ocorre quando o pronome reflexivo é usado como objeto do verbo:

φαινόμεθα (méd.)	<i>Mostramo-nos, i.e. aparecemos</i>
φαίνομεν (ativ.)	<i>Mostramos (alguma coisa)</i>
λούομαι (méd.)	<i>Eu me lavo</i>
λούω (ativ.)	<i>Eu lavo (alguma coisa ou alguém)</i>

Há verbos cujo sentido é de tal natureza que exigem o emprego da voz média, não ocorrendo nunca na forma ativa. Esses verbos são chamados *deponentes* e aparecem nos dicionários na forma média.

δύναμαι	eu posso, eu sou capaz de
βούλομαι	eu quero

10.4 Desinências médio-passivas

A tabela abaixo apresenta as desinências para as formas verbais médio-passivas. Estes sufixos são adicionados ao tema verbal com ou sem uma vogal temática, analogamente ao que vimos com as formas ativas. As desinências *primárias* são as de tempo presente; as *secundárias*, de imperfeito e aoristo.

Desinências primárias		Desinências secundárias	
<i>singular</i>	<i>plural</i>	<i>singular</i>	<i>plural</i>
1 ^a -μαι	-μεθα	1 ^a -μην	-μεθα
2 ^a -σαι	-σθε	2 ^a -σο	-σθε
3 ^a -ται	-νται	3 ^a -το	-ντο

Infinitivo: -σθαι

No grego, ocorre muitas vezes que um sigma entre vogais desaparece, resultando algumas transformações na palavra. Note que as desinências de segunda pessoa do singular (-σαι, -σο) se prestam para gerar o sigma intervocálico, e portanto transformações fonéticas.

10.5 Conjugação médio-passiva temática

A tabela abaixo mostra a conjugação temática para formas médias e passivas:

Presente	Imperfeito	Aoristo
médio-passivo	médio-passivo	somente médio
παιδεύ-ο-μαι	ἐ-παιδευ-ό-μην	ἐ-λάβ-ό-μην
-ει*	-ου*	-ου*
-ε-ται	-ε-το	-ε-το
-ό-μεθα	-ό-μεθα	-ό-μεθα
-ε-σθε	-ε-σθε	-ε-σθε
-ο-νται	-ο-ντο	-ο-ντο

*Note que as formas de segunda pessoa sofreram as seguintes transformações:

παιδεύεσαι	>	παιδεύει	>	παιδεύει
ἐπαιδεύεσο	>	ἐπαιδέο	>	ἐπαιδέου
ἐλάβεσο	>	ἐλάβο	>	ἐλάβου

10.6 Conjugação médio-passiva atemática

Presente	Imperfeito	Aoristo médio apenas	
médio-passivo	médio-passivo	sigmático	raiz
δίδο-μαι	ἔ-διδό-μην	ἔ-παιδευ-σά-μην	ἔ-στή-μην
-σαι	-σο	-σω*	-σο**
-ται	-το	-σα-το	-το
-μεθα	-μεθα	-σά-μεθα	-μεθα
-σθε	-σθε	-σα-σθε	-σθε
-νται	-ντο	-σα-ντο	-ντο

*Observe que a 2ª pessoa do singular do aoristo sigmático médio sofre transformação fonética:

ἐπαιδεύσασο > ἐπαιδεύσαο > ἐπαιδεύσω

**Observe que a 2ª pessoa do singular do aoristo raiz médio pode ou não sofrer transformação fonética. Os verbos τίθημι e δίδωμι mudam:

ἔθεςο > ἔθεο > ἔθειου
ἔδοςο > ἔδοο > ἔδου

Já os verbos ἵστημι e ἵημι não sofrem alterações: permanecem as formas ἕστησο e εἶσο.

10.7 Agente da passiva

Na voz passiva, o sujeito da oração é a pessoa que recebe o efeito da ação verbal. O agente que pratica a ação pode ser expresso por meio de um genitivo com idéia ablativa, que identifica a *fonte ou origem* da ação verbal. Esse agente é expresso junto com uma preposição que esclarece a idéia ablativa. Em prosa, a preposição mais utilizada para este fim é ὑπό, mas também podem ser usadas outras (ἐκ, ἀπό, παρά).

οἱ παῖδες διδάσκονται ὑφ' ἡμῶν *Os meninos são ensinados por nós*

10.8 Ambigüidade médio-passiva

Na grande maioria dos tempos verbais, as formas de voz média e passiva são iguais. Nesses casos, somente o contexto pode indicar se a voz verbal é média ou passiva.

διδασκόμεθα τοὺς παῖδας *Ensinamos nosso filhos*
διδασκόμεθα ὑπὸ τοῦ διδασκάλου *Somos ensinados pelo professor*

10.9 Vocabulário

γῆ, -ῆς, ἡ <i>terra</i>	γίγνομαι, ἐγενόμην <i>vir a ser,</i> <i>tornar-se; nascer</i>
δῆμος, -ου, ὁ <i>povo</i>	διαφέρω, διήνεγκον <i>diferir</i> (+gen. abl.)
θῆρ, θηρός, ὁ <i>fera, animal</i> <i>selvagem</i>	δοκέω, ἔδοξα <i>parecer,</i> <i>aparentar; pensar, considerar</i>
νομοθέτης, -ου, ὁ <i>legislador</i>	δύναμαι <i>poder, ser capaz</i>
οἶκος, -ου, ὁ <i>casa</i>	ἐκδίδωμι, ἐξέδωκα <i>entregar,</i> <i>ceder, conceder</i>
ὄνειροκρίτης, -ου, ὁ <i>intérprete de sonhos</i>	ἐκτίθημι, ἐξέθηκα <i>colocar do</i> <i>lado de fora; expor (um</i> <i>recém-nascido para morrer)</i>
ὄνειρος, -ου, ὁ <i>sonho (= τὸ</i> <i>ὄναρ)</i>	καίω, ἔκαυσα <i>queimar</i>
πολιτεία, -ας, ἡ <i>constituição</i>	κομίζω, ἐκόμισα <i>conduzir,</i> <i>carregar; escoltar; (méd.) pegar</i> <i>de volta, recolher, retomar</i>
ποταμός, -οῦ, ὁ <i>rio</i>	λούω, ἔλουσα <i>lavar</i>
πῦρ, πυρός, τό <i>fogo</i>	μέλλω, ἐμέλησα <i>estar a ponto</i> <i>de, estar para; pretender</i>
ὑπνος, -ου, ὁ <i>sono</i>	μεταπέμπω, μετέπεμψα <i>mandar chamar, chamar</i>
ἄλλος, -η, -ον <i>outro</i>	νέμω, ἔνειμα <i>apascentar, levar</i> <i>para pastar; (méd.) pastar;</i> <i>devorar, consumir</i>
βασιλείος, -ᾶ, -ον <i>real,</i> <i>principesco</i>	ὀνομάζω, ὠνόμασα <i>chamar,</i> <i>denominar</i>
δεύτερος, -α, -ον <i>segundo</i>	σώζω/σώζω, ἔσωσα <i>salvar</i>
ἕτερος, -α, -ον <i>diferente,</i> <i>outro; um ou outro entre dois</i>	τρέφω, ἔθρεψα <i>nutrir,</i> <i>alimentar</i>
πρῶτος, -η, -ον <i>primeiro</i>	ὑποκρίνομαι, ὑπεκρινάμην <i>responder</i>
ἀποκρίνομαι, ἀπεκρινάμην = ὑποκρίνομαι	φαίνω, ἔφηνα <i>mostrar; (méd.)</i> <i>aparecer, parecer</i>
ἀπόλλυμι, ἀπόλεσα <i>destruir,</i> <i>matar; (méd.) perecer,</i> <i>perder-se, arruinar-se</i>	
βούλομαι <i>querer</i>	
γαμέω, ἔγημα <i>desposar;</i> <i>(méd.) ser desposada uma</i> <i>mulher</i>	
γεύω, ἔγευσα <i>fazer</i> <i>experimentar, dar uma prova</i>	

ἀντί <i>em vez de, ao invés de</i> (+gen)	Αἴσακος, -ου, ὁ <i>Ésaco</i>
ἐπεὶ/ἐπειδὴ (conj.) <i>depois que,</i> <i>após; quando; já que, dado que</i>	Ἑκάβη, -ης, ἡ <i>Hécuba</i>
ἢ (conj.) <i>ou</i>	Ἕκτωρ, -ος, ὁ <i>Heitor</i>
ὅτι (conj.) <i>que</i>	Ἰδὴ, -ης, ἡ <i>Ida</i> (montanha da Ásia Menor)
ὅτε (conj.) <i>quando</i>	Μέροψ, -πος, ὁ <i>Mérops</i>
πάλιν (adv.) <i>de volta; de novo,</i> <i>novamente</i>	Μερώπη, -ης, ἡ <i>Mérope</i>
ὡς (conj.) <i>como, que</i>	Σαγγάριος, -ου, ὁ <i>Sangário</i> (rio da Ásia Menor, o moderno Sacário)

10.10 Exercícios

1. Traduza.

O nascimento de Páris

Πρίαμος ὁ τῶν Τρώων βασιλεύς ὠνομάζετο καὶ Ποδάρκης. οὗτος δὲ γυναιῖκα ἔγημε πρώτην Ἀρίσβην τὴν Μέροπος καὶ ἐξ αὐτῆς παῖς ἐγένετο Αἴσακος. Πρίαμος δὲ ταύτην ἐξέδωκε τὴν Ἀρίσβην καὶ δευτέραν ἔγημεν Ἑκάβην τὴν Δύμαντος ἢ ὡς ἕτε-
 5 ροὶ λέγουσι, Σαγγαρίου ποταμοῦ καὶ Μερώπης. ἔτεκε δ' αὕτη πρῶτον μὲν Ἕκτορα, δεύτερον δ' ὅτε τίκτειν ἔμελλε παιδίον, ἔδοξε καθ' ὑπνοῦς πῦρ γίνεσθαι ἀντὶ παιδός ἐξ αὐτῆς. τοῦτο δὲ τὸ πῦρ, ὡς ἔδοξε, πᾶσαν ἐπενέμετο τὴν χώραν καὶ πάντα ἔκαιεν. ἐπειδὴ δ' ἔμαθε Πρίαμος παρ' Ἑκάβης τὸν ὄνειρον, Αἴσακον τὸν
 10 πρῶτον παῖδα μετεπέμψατο. ἦν γὰρ ὄνειροκρίτης ὁ Αἴσακος. οὗτος δ' ὑπεκρίνατο καὶ εἶπεν ὅτι τὸ δεύτερον παιδίον ἔμελλε τῆς πατρίδος εἶναι τὸν ὄλεθρον. ὁ δ' οὖν Πρίαμος, ὅτ' ἐγένετο τὸ παιδίον, ἐξέθηκεν εἰς Ἰδην. ἀλλ' οὐ μὲν ἀπέθανεν τὸ παιδίον οὐδ' ἀπώλετο, ἐτρέφετο δ' ὑπὸ θηρός καὶ ἐσώζετο. Ἀγέλαος δ' ὁ
 15 Πρίαμον οἰκέτης τὸ παιδίον ἠῤῥέ τε καὶ ἐκομίσατο εἰς οἶκον. ὡς δ' ἑαυτοῦ τὸν παῖδα ἔτρεφεν ὠνόμασέ τε Πάριον. ὁ δ' ἐπεὶ ἐγένετο

νεανίας, τῶν ἄλλων διέφερε παίδων καὶ ἐφαίνετο βασιλείος εἶναι.
οὕτως δ' αὐτὸν ἔγνωσαν Πριάμος τε καὶ Ἑκάβη.

(Adaptado de Apolodoro)

Obs.: τὴν Μέροπος Α (filha) de Mérops (O genitivo do nome do pai era usado como sobrenome). Idem com Ἑκάβη ἢ Δύμαντος *Hécuba, a (filha) de Dimante*.

2. Mude os verbos para o presente.

(α') ἐπράττοντο	(ια') ἔβημεν
(β') μετεπεμψάμην	(ιβ') ἐκρίνω
(γ') ἠθέλησαν	(ιγ') ἔστητε
(δ') ἔθου	(ιδ') εἶχετε
(ε') ἀπέθανεν	(ιε') ἐγιγνώσκεσθε
(ϝ') ἐδράμετε	(ιϝ') ἐγένεσθε
(ζ') ἐγράφου	(ιζ') ἔγνω
(η') ἔδωκα	(ιη') εἶντο
(θ') ἐδόμην	(ιθ') ἐφάγομεν
(ι') ἴεσο	(κ') ἀπώλλυτο

3. Mude o segundo verbo para a mesma forma que o primeiro.

(α') ἐβουλόμεθα (δύναμαι)	(ια') εἰλόμεθα (μετέχω)
(β') μετείχετε (ψάω)	(ιβ') ἔμειναν (γιγνώσκω)
(γ') ἐγράφου (λαμβάνω)	(ιγ') ἐκρίνετο (φθειρώ)
(δ') ἔδοντο (παιδεύω)	(ιδ') ἐπέιθεσθε (δίδωμι)
(ε') ἠθέλησαν (δείκνυμι)	(ιε') ἔβης (τίθημι)
(ϝ') ἔθηκα (λούω)	(ιϝ') ἦκε (τρέχω)
(ζ') ἐθέμην (ἀγγέλλω)	(ιζ') ἐπραξάμην (φέρω)
(η') ἐγένου (διδάσκω)	(ιη') ἔδυν (αἶρω)
(θ') ἐκομίζετο (ἀπόλλυμι)	(ιθ') ἐλάβου (μετέχω)
(ι') ἐδύναντο (τίθημι)	(κ') ἀπώλεσθε (ἀποπέμπω)

4. Reformule as orações de modo que elas expressem a mesma idéia na voz passiva.

- (α') ὁ Πρίαμος ἐξετίθει τὸν παῖδα εἰς Ἴδην.
 (β') ἐξ ὀλέθρου θῆρ ἔσωζε τὸ παιδίον.
 (γ') τὸν ὄνειρον ἔκρινεν ὁ ὄνειροκρίτης.
 (δ') τὸ πῦρ πάντα ἔκαιεν.
 (ε') ἐξεδίδου ὁ Πρίαμος τὴν πρώτην γυναῖκα.
 (ς') θῆρες ἔτρεφον τὸ παιδίον.
 (ζ') ὁ οἰκέτης τὸ παιδίον ἠϋρῖσκεν.
 (η') ὁ οἰκέτης ὠνόμαζε τὸν μαῖδα Πάριν.
 (θ') ἐκόμιζεν ὁ οἰκέτης τὸ παιδίον εἰς οἶκον.
 (ι') ὁ πατήρ ἐγίγνωσκε τὸν παῖδα.

5. Observe o padrão das frases gregas. Imitando essa estrutura, verta para o grego as frases em português.

- (α') γῆ πάντα τίκει καὶ πάλιν κομίζεται. —Μένανδρος
 Deus dá a alma e a toma de volta para si.
 O legislador estabelece a constituição e o povo legisla suas leis.
- (β') ἄνδρὸς δικαίου καρπὸς οὐκ ἀπόλλυται. —ὁ αὐτός
 A lição de um mau professor não é aprendida
 A lição do sábio poeta não foi ouvida.
- (γ') ἐμπείρως ἔχω τοῦ λέγειν. —Δημοσθένης
 Alunos são experientes em escutar.
 O poeta era experiente em escrever.

Obs.: ἐμπείρως ἔχω literalmente “*experientemente tenho*”. O verbo ἔχω acompanhado de advérbio produz uma expressão idiomática com sentido de *ser/estar*: καλῶς ἔχω *estou bem*.

Capítulo 11

Caso dativo

O caso dativo no grego clássico assumiu a função de três casos existentes na língua pré-histórica do qual o grego se originou. Além de desempenhar o papel do dativo propriamente dito, ele exerce também as funções dos antigos casos *locativo* e *instrumental-sociativo*.

11.1 Dativo propriamente dito

A idéia mais básica do *caso dativo* envolve os *interesses* de alguém, sejam eles no sentido de vantagens ou resultados adversos.

ἀγαθὰ ὁ θεὸς ἀνθρώποις ἔδωκεν	<i>Deus deu coisas boas aos homens</i>
ὁ νομοθέτης Ἀθηναίους νόμους ἔθηκεν	<i>O legislador estabeleceu leis para os atenienses</i>
ἀπέθανεν ὁ πατήρ μοι	<i>Morreu-me o pai</i>
ἔπεμψα δῶρον ταῖς κόραις	<i>Enviei um presente para as meninas</i>

O dativo expressa portanto o “*para quem*” algo existe ou é feito, e emprega-se sobretudo com relação a pessoas ou seres vivos.

ὁ φύλαξ τοῖς ἀνθρώποις εἶπεν ὅτι Σωκράτης ἀπέθανεν	<i>O guarda disse aos homens que Sócrates morreu</i>
τοῖς θεοῖς εὐχομαι	<i>Eu rezo para os deuses</i>
θνητὰ θνητοῖς πρέπει	<i>Cosas mortais convêm aos mortais</i>

O caso dativo em grego chama-se ἡ δοτική πτώσις, que quer dizer o caso relacionado à ação de *dar*.

Verbos com sentido de auxiliar, prejudicar e similares naturalmente levam complemento no dativo:

ἐβοήθησαν οἱ Ἀθηναῖοι τοῖς ξένοις	<i>Os atenienses auxiliaram aos estrangeiros</i>
ἀρήγουσι τῷ στρατηγῷ	<i>Eles socorrem o comandante</i>

O dativo é empregado em situações que o falante do português ingenuamente suporia o emprego do genitivo. O nome de uma pessoa, o amigo de uma pessoa, as posses de uma pessoa são ditas em grego como *para a pessoa*.

τὸ ὄνομα τῷ ἀνδρὶ Πλάτων	<i>O nome para o homem é Platão i.e. O nome do homem é Platão</i>
ἔθετο ἡ μήτηρ ὄνομα τῷ παιδί. Πλάτων	<i>A mãe pôs à criança o nome Platão</i>
φίλος αὐτῷ εἰμί	<i>Sou amigo dele</i>

11.2 Dativo locativo

O caso dativo desempenha no grego a função do antigo caso locativo, que servia para indicar o *lugar onde* uma determinada coisa se acha, tanto no sentido espacial como no temporal. O dativo com sentido locativo geralmente se faz claro por meio de alguma preposição ou prefixo verbal separável.

ἐν τῷ ποταμῷ ἀπέθανεν ὁ θῆρ	<i>A fera morreu no rio</i>
πάρειμι τῷ φίλῳ	<i>Estou ao lado do amigo (i.e. παρὰ τῷ φίλῳ εἰμί)</i>
τῇ αὐτῇ ἡμέρᾳ ἀπέθανεν	<i>Morreu no mesmo dia</i>

Obs.: O caso acusativo, contrariamente a este sentido locativo, pode expressar o destino *para onde* algo se desloca, bem como o lugar *ao longo do qual* uma coisa se estende, no tempo ou no espaço. Assim,

παρὰ τὸν ποταμὸν ἔδραμε ὁ θῆρ καὶ παρὰ τῷ ἀνδρὶ ἀπέθανεν	<i>O animal correu ao longo do rio e morreu ao lado do homem</i>
πᾶσαν τὴν πρώτην ἡμέραν ἔμει- νεν ὁ ξένος ἀλλὰ τῇ δευτέρᾳ ἀπέθανεν	<i>O estrangeiro permaneceu todo o pri- meiro dia, mas no segundo ele morreu</i>

11.3 Dativo instrumental-sociativo

A língua da qual o grego evoluiu tinha um caso separado para designar o *instrumento* ou a *companhia* com que uma ação é praticada. A função deste antigo caso foi assumida pelo dativo.

τῇ γλώσση λέγομεν	<i>Nós falamos com a língua</i>
τῷ φιλοσόφῳ διαλεγόμεθα	<i>Conversamos com o filósofo</i>
μετέχομεν ὑμῖν τοῦ οἴνου	<i>Compartilhamos o vinho com vocês</i>

A idéia sociativa (a pessoa com cuja companhia uma coisa é feita) é muitas vezes esclarecida por meio de uma preposição ou prefixo verbal separável.

σὺν ὑμῖν εἶμι πάσας τὰς ἡμέρας	<i>Estou convosco todos os dias</i>
συνεπίομεν αὐτῷ	<i>Bebemos com ele</i>

Obs.: a idéia de companhia também pode ser expressa pela preposição μετά com genitivo: συνεπίομεν μετ' αὐτοῦ *bebemos com ele*.

Note a diferença entre a idéia instrumental (expressa pelo dativo) e a idéia ablativa de agência (expressa pelo genitivo):

λόγοις διδασκόμεθα ὑπὸ τοῦ διδασκάλου	<i>Somos ensinados com palavras pelo professor</i>
---------------------------------------	--

11.4 Declinação do dativo

O caso dativo está associado à terminação -ι no singular e às terminações -ις e -σι(ν) no plural.

	1ª Dec.	2ª Dec.	3ª Dec.
Singular	-ῆ, -α	-φ	-ι
Plural	-αις	-οις	-σι(ν)

Obs.: Note que nas formas de singular da 1ª e 2ª declinação a vogal temática é alongada o iota é subscrito.

Obs. 2: Observe que a terminação -σι de 3ª declinação plural pode receber o ν eufônico.

Obs. 3: No dialeto épico as formas de plural de 1ª e 2ª declinação podem aparecer com -αισι(ν) e -οισι(ν).

Exemplos:

		1ª Dec.	2ª Dec.	3ª Dec.
Nom.	ὁ	ποιητής	ἄνθρωπος	παῖς
Dat.	τῷ	ποιητῇ	ἀνθρώπῳ	παιδί
Nom.	οἱ	ποιηταί	ἄνθρωποι	παῖδες
Dat.	τοῖς	ποιηταῖς	ἀνθρώποις	παισί(ν)
Nom.	ἡ	ψυχή	ὁδός	γυνή
Dat.	τῇ	ψυχῇ	ὁδῷ	γυναικί
Nom.	αἱ	ψυχαί	ὁδοί	γυναῖκες
Dat.	ταῖς	ψυχαῖς	ὁδοῖς	γυναιξί(ν)
Nom.	τὸ		παιδίον	σῶμα
Dat.	τῷ		παιδίῳ	σώματι
Nom.	τὰ		παιδιά	σώματα
Dat.	τοῖς		παιδίοις	σώμασι(ν)

Note que os substantivos da terceira declinação podem ter a consoante final do tema eliminada por motivos de eufonia (παιδ-σί → παι-σί), ou combinada de modo que é escrita como uma consoante dupla (γυναικ-σί → γυναιξί).

Note que os nomes sincopados aparecem com o tema no grau zero no dativo: πατρί/πατράσι (no plural, um alfa é colocado após o rô por motivo de eufonia), μητρί/μητράσι, θυγατρί/θυγατράσι. Em substantivos desse tipo, o acento cai, se possível, no sufixo -ερ- do radical ou no alfa eufônico que é inserido imediatamente depois; caso contrário, desloca-se para a sílaba final com o radical em grau zero.

Recorde o padrão de acentuação dos substantivos monossilábicos de 3ª declinação. O dativo apresenta o mesmo padrão de acentuação que o genitivo: ἡ νύξ, τῇ νυκτί, αἱ νύκτες, ταῖς νυξί. Este padrão é seguido também pelo substantivo γυνή. O padrão é seguido por πᾶς apenas no singular.

A declinação do pronome pessoal

	1ª P. Sing.	2ª P. Sing.	1ª P. Pl.	2ª P. Pl.
Nom.	ἐγώ	σύ	ἡμεῖς	ὑμεῖς
Gen.	ἐμοῦ, μου	σοῦ, σου	ἡμῶν	ὑμῶν
Dat.	ἐμοί, μοι	σοί, σοι	ἡμῖν	ὑμῖν
Ac.	ἐμέ, με	σέ, σε	ἡμᾶς	ὑμᾶς

A diferença entre formas acentuadas e enclíticas, quando existe a distinção, é que as primeiras são enfáticas.

A declinação do pronome interrogativo τίς, τί

	Masc./Fem.		Neutro	
	Sing.	Pl.	Sing.	Pl.
Nom.	τίς	τίνες	τί	τίνα
Gen.	τίνος	τίνων	τίνος	τίνων
Dat.	τίνι	τίσι(ν)	τίνι	τίσι(ν)
Ac.	τίνα	τίνας	τί	τίνα

11.5 Vocabulário

ἀδελφή, -ῆς, ἡ <i>irmã</i>	τόπος, -ου, ὁ <i>lugar, região</i>
ἀδελφός, -ου, ὁ <i>irmão</i>	χρῆμα, -ατος, τό <i>coisa, coisa para ser usada; no plural dinheiro</i>
ἀρχή, -ῆς, ἡ <i>começo</i>	ἀγανακτέω, ἠγανάκτησα <i>zangar-se, irritar-se</i>
βροτός, -ή, -όν <i>mortal</i>	βάλλω, ἔβαλον <i>arremessar</i>
δειλός, -ή, -όν <i>covarde; miserável, desgraçado</i>	βοηθέω, ἐβοήθησα <i>ajudar, auxiliar</i>
διόπερ <i>por isso, por esse motivo</i>	διαλέγομαι, διελεξάμην <i>conversar, dialogar</i>
δόξα, -ης, ἡ <i>opinião; reputação, opinião pública</i>	ἐντίθημι <i>colocar em</i>
ἐννέα <i>nove</i>	εὐχομαι, ἠϋξάμην <i>orar</i>
ἐπιτήδειος, -α, -ον <i>adequado, útil, necessário</i> ¹	καταβάλλω <i>jogar para baixo, arremessar para baixo</i>
ἐχθρός, -ά, -όν <i>hostil, inimigo</i>	κατακλύζω <i>inundar</i>
θάλασσα, -ῆς, ἡ <i>mar</i>	παύω, ἔπαυσα <i>parar</i>
ἴσος, -η, -ον <i>igual, semelhante</i>	πλάττω, ἔπλασα <i>formar, moldar, plasmar</i>
κεφαλή, -ῆς, ἡ <i>cabeça</i>	ποιέω, ἐποίησα <i>fazer</i>
λάρναξ, -ακος, ἡ <i>arca</i>	πρέπω, ἔπρεψα <i>parecer, ter o aspecto de; convir, ser adequado</i>
λίθος, -ου, ὁ <i>pedra</i>	
μόνος, -η, -ον <i>só; sozinho</i>	
ὄμβρος, -ου, ὁ <i>chuva</i>	
ὄνομα, -ατος, τό <i>nome</i>	
πενία, -ᾶς, ἡ <i>pobreza</i>	

¹οἱ ἐπιτήδαιοι = οἱ φίλοι

προσέχω <i>aproximar; levar a porto, aportar (uma nau)</i>	σφόδρα <i>muito, extremamente, profundamente</i>
τεύχω, ἔτευξα <i>produzir, fabricar, fazer</i>	χωρίς <i>sem (+gen.)</i>
ὑποτίθημι <i>pôr sob (responsabilidade de alguém), encarregar, instruir</i>	Δευκαλίων, -ωνος, ὁ <i>Deucalião</i>
ἄνευ <i>sem (+gen.)</i>	Ἐπιμηθεύς, -έως, ὁ <i>Epimeteu²</i>
διά <i>através (+gen.)</i>	Ζεύς, Διός, ὁ <i>Zeus³</i>
ἐκεῖ <i>lá (locativo)</i>	Παρνασός, -οῦ, ὁ <i>Parnaso (montanha em Delfos)</i>
ἐν <i>em (+dat.)</i>	Προμηθεύς, -έως, ὁ <i>Prometeu⁴</i>
περί <i>ao redor, em torno (+ac.)</i>	Πύρρα, -ας, ἡ <i>Pirra</i>
σύν <i>com (+dat.)</i>	

11.6 Exercícios

1. Traduza.

A criação do homem e o dilúvio

Προμηθεύς δ' ἐξ ὕδατος καὶ γῆς ἀνθρώπους ἔπλασεν. ἔδωκεν δ' αὐτοῖς καὶ πῦρ. φίλος γὰρ ἀνθρώποις ἦν καὶ οὕτως ἐβοήθησεν αὐτοῖς. ἀλλ' ὁ Ζεὺς, ὅτ' ἔμαθεν, σφόδρα ἠγανάκτησεν αὐτῷ. τὸ γὰρ πῦρ ἑαυτοῦ ἦν οὐδ' ἐβούλετο τοῦτ' ἀνθρώποις διδόναι. 5 ἐχθρὸς γὰρ αὐτοῖς ἦν ὁ θεὸς ἐξ ἀρχῆς καὶ ἔμελλε πάντα ἀπολλύναι. ἀλλὰ πυρὶ ἐσφύζοντο οἱ βροτοὶ οὐδ' ἀπέθανον. πυρὶ γὰρ ἐγένοντο οἱ βροτοὶ ἴσοι θεοῖς. διόπερ οὖν ὁ Ζεὺς τὴν πρώτην ἔπλασε γυναῖκα. ταύτη δ' ἔθετο ὄνομα Πανδώραν ἐπεὶ αὐτῇ οἱ θεοὶ πάντες καὶ πᾶσαι δῶρα ἔδωσαν. αὐτὴν δὲ ὁ Ζεὺς ἐξέδωκε 10 γυναῖκα τῷ Προμηθέως ἀδελφῷ. οὗτος δ' ὠνομάζετο Ἐπιμηθεύς. ὁ μὲν γὰρ Προμηθεύς σφόδρα ἦν σοφός, ὁ δ' Ἐπιμηθεύς

²de ἐπί e μήτις, aquele que *compreende depois*.

³Note a mudança do radical. N. Ζεύς, V. Ζεῦ, G. Διός, D. Δί, A. Δία

⁴de πρό e μήτις, aquele que *compreende antes*

ἄσοφος καὶ οὕτως ἔγημε τὴν Πανδώραν. οὐ γὰρ ἔγνω ὅτι ἐχθρὸς ἦν ὁ Ζεὺς ἑαυτῷ οὐδ' ὅτι ἡ Πανδώρα ἔμελλεν ἀρχὴ εἶναι πολλῶν κακῶν ἀνθρώποις.

15 Προμηθέως δὲ παῖς Δευκαλίων ἐγένετο. οὗτος μὲν ἐβασίλευε τῶν περὶ τὴν Φθίαν τόπων, ἔγημε δὲ τὴν Πύρραν τὴν Ἐπιμηθέως καὶ Πανδώρας. ὁ δὲ Ζεὺς πάλιν ἠθέλησεν ἀνθρώπους ἀπολλύναι, ἀλλ' ὁ Προμηθεὺς τῷ ἀδελφῷ ὑπέθετο λάρνακα τεύχειν. διόπερ τοῦτο Δευκαλίων ἐποίησεν καὶ πάντα τὰ ἐπιτήδεια ἐνέθετο καὶ
20 εἰς ταύτην μετὰ Πύρρας εἰσέβη. ὁ δὲ Ζεὺς ὄμβρους πολλοὺς ἔτευχε καὶ πᾶσαν τὴν Ἑλλάδα κατέκλυσεν. πολλοὶ μὲν ἀνθρώπων διεφθείροντο καὶ ἀπόλοντο, ὁ δὲ Δευκαλίων μετὰ τῆς γυναικὸς ἐν λάρνακι διὰ τῆς θαλάσσης ἐφέρετο ἡμέρας ἐννέα καὶ νύκτας τὰς ἴσας. τῷ δὲ Παρνασῷ προσέσχε καὶ ἐκεῖ, ὅτ' ἐπαύσαντο
25 οἱ ὄμβροι, ἐξέβη καὶ Διὶ ἠὔχετο. Ζεὺς δ' ἔπεμψεν Ἐρμῆν πρὸς αὐτόν. οὗτος δ' εἶπεν ὅτι ὁ Ζεὺς νῦν φίλος ἦν αὐτῷ καὶ ἐβούλετο δῶρα αὐτῷ δίδοναι. ὡς δὲ δῶρον ἑαυτῷ ἠθέλησεν ὁ Δευκαλίων ἀνθρώπους πάλιν εἶναι. ἦν γὰρ μόνος μετὰ τῆς γυναικὸς καὶ ἄνευ φίλων οὐδὲ διελέγετο οὐδενὶ ἀνθρώπων. οὕτως δέ, ὡς αὐτῷ ὁ
30 Ἐρμῆς ὑπέθετο, λίθους ἦραν ἀπὸ τῆς γῆς καὶ ὑπόθεν κατέβαλον ὑπὸ τῆς κεφαλῆς. ἐκ μὲν τῶν λίθων τῶν τοῦ Δευκαλίωνος ἄνδρες ἐγένοντο ἐκ τῆς γῆς, ἐκ δὲ τῶν τῆς Πύρρας γυναῖκες. οὕτως δὲ μήτηρ πάντων τε καὶ πασῶν ἡ γῆ ἐγένετο.

(Adaptado de Apolodoro)

2. Passe as expressões para o dativo.

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| (α') πάντα τὰ ἐπιτήδεια | (ϝ') θυγατέρας σοφάς |
| (β') πᾶσαι αἱ θεοί | (ζ') ὄδε ὁ ἀνήρ |
| (γ') τὸ κακὸν χρῆμα | (η') τῆς καλῆς θαλάσσης |
| (δ') ἡ ἀγαθὴ δόξα | (θ') τοῦτο τὸ πῦρ |
| (ε') τοὺς ἐχθροὺς βροτούς | (ι') τὸν ζύμπαντα κόσμον |

(ια΄) οἱ σοφοὶ ποιηταί	(ιζ΄) ταύτης τῆς ἀγαθῆς χώρας
(ιβ΄) τὰς ἴσας νύκτας	(ιη΄) ἀκείνας τὰς δειλὰς γυναῖκας
(ιγ΄) οὗτος ὁ σοφὸς νεανίας	(ιθ΄) αἱ αὐταὶ ὁδοί
(ιδ΄) τοὺς ἀθανάτους νόμους	(κ΄) οἱ ἔμπειροι ἄνδρες
(ιε΄) πᾶσαν πολιτείαν	
(ιϛ΄) πολλῶν δραχμῶν	

3. Mude o segundo substantivo para a mesma forma que o primeiro.

(α΄) τῷ ὀνόματι (ὁ κριτής)	(ιβ΄) οἶνοι (πολιτεία)
(β΄) τὴν γῆν (ὁ ἀνὴρ)	(ιγ΄) μητράσιν (πόνος)
(γ΄) ποταμοῦ (ὄνομα)	(ιδ΄) ἄρτους (ἐπιθυμία)
(δ΄) πενία (ἡ θάλασσα)	(ιε΄) πατρίδι (πατήρ)
(ε΄) τῶν κεφαλῶν (ἡ δόξα)	(ιϛ΄) τῇ ψυχῇ (ἡ ἡμέρα)
(ϛ΄) ταῖς κόρη (ἡ γυνή)	(ιζ΄) ὀλέθρῳ (ἡ γλώσσα)
(ζ΄) ταῖς γυναιξί (ὄμβρος)	(ιη΄) οὐδεμία (ὁ Ἕλληνας)
(η΄) τῷ δῆμῳ (τὸ πῦρ)	(ιθ΄) δώροις (παῖς)
(θ΄) ὑμῶν (ὁ ὕπνος)	(κ΄) ζωῆν (θάνατος)
(ι΄) θηρί (ὁ νομοθέτης)	
(ια΄) οἴκῳ (χώρα)	

4. Mude o segundo verbo para a mesma forma que o primeiro.

(α΄) εἶπεν (διαλέγομαι)	(ιβ΄) μετεῖχες (ἀκούω)
(β΄) ἔγημεν (ἀποπέμπω)	(ιγ΄) ἀπεπέμπου (δίδωμι)
(γ΄) ὑπέθετο (ἀπόλλυμι)	(ιδ΄) ἔστησαν (τυγχάνω)
(δ΄) ἐβουλόμεθα (εὐχομαι)	(ιε΄) ἔδραμες (ἴημι)
(ε΄) ἠύξω (μεταπέμπομαι)	(ιϛ΄) ἀπώλλυ (τίθημι)
(ϛ΄) ἀπέδωκεν (ὀνομάζω)	(ιζ΄) ἐξεδίδους (πάσχω)
(ζ΄) εἶχετε (εὐρίσκω)	(ιη΄) ἔτεκον (ἐκβαίνω)
(η΄) ἐξέβησαν (προσάγω)	(ιθ΄) ἔδου (γίγνομαι)
(θ΄) ἐμανθάνομεν (λαμβάνω)	(κ΄) ὑπεκρίνω (ἀπόλλυμι)
(ι΄) κατέπεσον (καταπίνω)	
(ια΄) προσέσχεσ (ἀποθνήσκω)	

5. Observe o padrão das frases gregas. Imitando essa estrutura, verta para o grego as frases em português.

- (α') χρήματα ψυχῇ δειλοῖς βροτοῖς. — Ἡσίοδος
 A pobreza é odiosa aos mortais.
 O mar é o começo para toda vida.
 A água é morte para o fogo.
 O nome do filósofo é Platão.
- (β') τῷ σοφῷ ζένον οὐδέεν. — Ἀντισθένης
 Para todos os jovens, o universo é belo.
 A vida é um sonho para os velhos.
 Para muitos, a língua é o princípio do desastre.
- (γ') πᾶς ἀνὴρ αὐτῷ πονεῖ. — Σοφοκλῆς⁵
 Toda mulher trabalha para si mesma.
 Ninguém legisla para si mesmo.
 O universo veio a existir para o homem.
- (δ') θνητὰ θνητοῖς πρέπει. — Πίνδαρος⁶
 Coisas imortais são adequadas para seres imortais.
 Nada é adequado para todos.
- (ε') οὐκ ἔστιν οὐδέεν χωρὶς ἀνθρώποις θεῶν. — Εὐριπίδης
 Não existe dinheiro para homens sem trabalho.
 Sem homens, não existem presentes para os deuses.
- (ϝ') ἐλπίς ἐν ἀνθρώποις μόνη θεὸς ἐσθλή ἐνεστιν. — Θεόγνις
 Só a boa reputação é lei nos mortais.
 Só o homem era a medida no universo.
- (ζ') δόξα χρημάτων οὐκ ὦνητή. — Ἴσοκράτης
 A casa valia muito dinheiro.
 O vinho estava à venda por uma dracma.
 (Veja também: ἐλπίς χρήμασιν ὦνητή. — Θουκυδίδης.)

⁵αὐτῷ = ἑαυτῷ (pronomo reflexivo); πονεῖ é forma contrata de πονέει, do verbo πονέω *trabalhar*. Veja também πόνος e πενία.

⁶Note que sujeito neutro plural recebe normalmente verbo singular.

Capítulo 12

Infinitivo, particípio e genitivo absoluto

12.1 Particípio

O particípio é um adjetivo formado a partir de um verbo. Na língua portuguesa, há palavras derivadas de verbos com terminações *-ante*, *-ente*, *-inte* que são efetivamente particípios:

<i>amante</i>	=	aquele que ama
<i>falante</i>	=	aquele que fala
<i>vidente</i>	=	aquele que vê
<i>ouvinte</i>	=	aquele que ouve

Em grego, os particípios são utilizados de forma muito mais generalizada que no português. Eles são formados regularmente a partir do verbo. Como o particípio é um adjetivo, ele deverá concordar em gênero, número e caso com o substantivo a que se refere. Vejamos exemplos derivados do verbo γηράσκω *envelhecer*:

ὁ γεραιός ἀνὴρ	<i>o homem velho</i> (adj. simples)
ὁ γηράσκων ἀνὴρ	<i>o homem “envelhcente”</i> i.e. <i>o homem que envelhece</i>
οἱ γηράσκοντες ἄνδρες	<i>os homens “envelhcentes”</i> i.e. <i>os homens que envelhecem</i>
ἡ γηράσκουσα γυνή	<i>a mulher “envelhcente”</i> i.e. <i>a mulher que envelhece</i>

O bom português não admite o uso tão disseminado do particípio, de modo que nas traduções de particípios gregos é normal utilizar gerúndio (*envelhecendo*) ou pronome relativo mais verbo (*que envelhece*).

Como qualquer adjetivo, o particípio pode ser usado em posição atributiva ou predicativa:

παῖς ὁ γηράσκων ἀνὴρ *o homem “envelhecete” é um menino*
 ὁ ἀνὴρ γηράσκων παῖς *o homem é um menino “envelhecete”*

Tal como as demais formas verbais, o particípio pode ser expresso nas vozes ativa, média e passiva, pode ser modificado por advérbios e recebe os complementos verbais usuais (em genitivo, dativo e acusativo).

ὁ διδασκόμενος παῖς *o menino que está sendo educado*
 ὁ οἴνου πίνων ἀνὴρ *o homem que bebe vinho*
 ὁ καλῶς ἔχων ἀνὴρ *o homem que está bem*

Como já foi visto, os temas verbais gregos são diferentes para expressar os aspectos durativo e pontual. Por exemplo, o verbo que designa a ação de *correr* tem o radical *τρέχ-* para o aspecto durativo (a ação que vai se processando), mas *δραμ-* para o aspecto pontual (a ação considerada como um evento simples). Essa distinção de aspecto existe igualmente no particípio:

εἶδον τὸν παῖδα τρέχοντα *vi o menino correndo*
 (i.e. enquanto ele corria)
 εἶδον τὸν παῖδα δραμόντα *vi o menino correr*

O particípio não expressa *tempo*. Por essa razão ele nunca recebe o *aumento*. O tempo da ação é estabelecido por contextualização com o verbo principal:

ἤχουσα τοῦ φιλοσόφου διδάσκοντος *Ouvi o filósofo (que estava) ensinando*
 ἀκούω τοῦ φιλοσόφου διδάσκοντος *Ouço o filósofo (que está) ensinando*
 ἀκούω τοῦ φιλοσόφου διδάξαντος *Ouço o filósofo que ensina*

O mais correto seria falar em “particípio de aspecto durativo” para aquele que leva o radical do presente e “particípio de aspecto pontual” para o que tem radical de aoristo. Tradicionalmente, porém, eles são referidos como “particípio presente” e “particípio aoristo”.

Muitas vezes o aspecto pontual do particípio aoristo é utilizado para significar que a ação do particípio já foi realizada no tempo do verbo principal:

πολλὰ φαγὼν ἀπέθανον *Tendo comido muito, morri*
 πολλὰ ἐσθίων ἀπέθανον *Comendo muito, morri*

12.2 Declinação do particípio

O particípio grego é formado a partir do radical do verbo acrescido de uma terminação, que pode ser colocada com ou sem intermédio de vogal temática. O particípio é declinado da mesma forma que um adjetivo.

12.2.1 Formas ativas

Para a voz ativa, a terminação é $-ντ-$, e os particípios formados comportam-se como adjetivos de 3ª declinação nos gêneros masculino e neutro e de 1ª declinação no feminino. No feminino ocorreram transformações fonéticas que resultaram na perda da terminação $-ντ-$.¹

Os particípios temáticos levam a vogal temática $ο$ antes da terminação $-ντ-$. As tabelas 12.1 e 12.2 fornecem a declinação de particípios temáticos de aspecto presente e aoristo. A peculiaridade do particípio aoristo é que o acento não nunca recua para além da vogal anterior ao $-ντ-$ participial (confira nas tabelas). Nestas tabelas há algumas formas que são o resultado de transformações fonéticas que é interessante compreender:

1. $λύων, λαβών$. Um particípio nominativo singular masculino como $λύων$ é o resultado da transformação $*λύοντς > *λύονς > λύων$, onde o desaparecimento do $-ν-$ acarretou o alongamento da vogal precedente.
2. $λύον, λαβόν$. Estas formas seriam originalmente $*λύοντ, *λαβόντ$. No entanto, o $τ$ final desaparece no grego, que não admite palavras terminadas em plosiva.²
3. $λύουσι(ν), λαβοῦσι(ν)$. Estas formas de dativo plural resultam de uma transformação do tipo $*λαβόντσι(ν) > *λαβόνσι(ν) > λαβοῦσι(ν)$, onde a perda do $-ν-$ acarreta alongamento compensatório da vogal anterior.

Os particípios atemáticos —que podem ser sigmáticos ou raiz— constróem-se pela união direta da terminação ao tema. A tabela 12.3 apresenta a declinação de um particípio aoristo sigmático, e a tabela 12.4 fornece a declinação de um particípio atemático radical. Observe que o acento é colocado

¹As formas femininas recebiam originalmente a terminação $-ντι-$, a qual evoluiu para $-νσ-$ $>$ $-σ-$ com alongamento compensatório da vogal precedente. Assim p.ex. $*λαβόντια > *λαβόνσα > λαβοῦσα$.

²*Consoante plosiva* ou *muda* é aquela em que a passagem do ar é momentaneamente impedida. Há plosivas labiais (articuladas pelo contato dos lábios, como $π, β, φ$), dentais (articuladas pela língua contra os dentes, como $τ, δ, θ$) e velares (articuladas no fundo da boca, como $κ, γ, χ$).

Tabela 12.1: Particípio presente temático ativo: λύω

		Masc.	Fem.	Neut.
Sing.	Nom.	λύων	λύουσα	λύον
	Gen.	λύοντος	λυούσης	λύοντος
	Dat.	λύοντι	λυούση	λύοντι
	Ac.	λύοντα	λυούσαν	λύον
Plur.	Nom.	λύοντες	λύουσαι	λύοντα
	Gen.	λύόντων	λυουσῶν	λύόντων
	Dat.	λύουσι(ν)	λυούσαις	λύουσι(ν)
	Ac.	λύοντας	λυούσας	λύοντα

Tabela 12.2: Particípio aoristo temático ativo: λαμβάνω

		Masc.	Fem.	Neut.
Sing.	Nom.	λαβών	λαβοῦσα	λαβόν
	Gen.	λαβόντος	λαβούσης	λαβόντος
	Dat.	λαβόντι	λαβούση	λαβόντι
	Ac.	λαβόντα	λαβοῦσαν	λαβόν
Plur.	Nom.	λαβόντες	λαβοῦσαι	λαβόντα
	Gen.	λαβόντων	λαβουσῶν	λαβόντων
	Dat.	λαβοῦσι(ν)	λαβούσαις	λαβοῦσι(ν)
	Ac.	λαβόντας	λαβούσας	λαβόντα

Tabela 12.3: Particípio aoristo sigmático ativo: λύω

		Masc.	Fem.	Neut.
Sing.	Nom.	λύσας	λύσασα	λύσαν
	Gen.	λύσαντος	λυσάσης	λύσαντος
	Dat.	λύσαντι	λυσάση	λύσαντι
	Ac.	λύσαντα	λύσασαν	λύσαν
Plur.	Nom.	λύσαντες	λύσασαι	λύσαντα
	Gen.	λυσάντων	λυσασῶν	λυσάντων
	Dat.	λύσασι(ν)	λυσάσαις	λύσασι(ν)
	Ac.	λύσαντας	λυσάσας	λύσαντα

Tabela 12.4: Particípio atemático não-sigmático ativo: ἵστημι

		Masc.	Fem.	Neut.
Sing.	Nom.	ἰστάς	ἰσῑᾶσα	ἰσῑάν
	Gen.	ἰσῑάντος	ἰσῑάσης	ἰσῑάντος
	Dat.	ἰσῑάντι	ἰσῑάση	ἰσῑάντι
	Ac.	ἰσῑάντα	ἰσῑᾶσαν	ἰσῑάν
Plur.	Nom.	ἰσῑάντες	ἰσῑᾶσαι	ἰσῑάντα
	Gen.	ἰσῑάντων	ἰστασῶν	ἰσῑάντων
	Dat.	ἰσῑᾶσι(ν)	ἰσῑάσαις	ἰσῑᾶσι(ν)
	Ac.	ἰσῑάντας	ἰσῑάσας	ἰσῑάντα

de maneira análoga ao particípio aoristo temático, ou seja, vai imediatamente antes da terminação -ντ-.

Os particípios atemáticos raiz (*i.e.* não-sigmáticos) são construídos com a forma não-alongada do tema verbal: para o verbo τίθημι emprega-se τιθη- (e não τίθη-), para o verbo ἵστημι emprega-se ἵστα- (e não ἵστη-), e assim por diante. Observe os particípios atemáticos radicais apresentados na tabela 12.5.

12.2.2 Formas médio-passivas

O particípio presente não faz distinção entre as formas médias e passivas. O particípio aoristo apresenta apenas formas médias interiramente análogas, mas as formas passivas são diferentes e não serão estudadas agora. As terminações de particípio presente médio-passivo e aoristo médio são -μενος, -μένη, -μενον.

Tabela 12.5: Particípios atemáticos não-sigmáticos importantes

Presente				
		Masc.	Fem.	Neut.
τίθημι	Nom.	τιθείς	τιθειῖσα	τιθέν
	Gen.	τιθέντος	τιθείσης	τιθέντος
ἵστημι	Nom.	ιστάς	ιστάσα	ιστάν
	Gen.	ιστάντος	ιστάσης	ιστάντος
ἵημι	Nom.	ιείς	ιείσα	ιέν
	Gen.	ιέντος	ιείσης	ιέντος
δίδωμι	Nom.	διδούς	διδούσα	διδόν
	Gen.	διδόντος	διδούσης	διδόντος
δείκνυμι	Nom.	δεικνύς	δεικνύσα	δεικύν
	Gen.	δεικνύντος	δεικνύσης	δεικύντος
Aoristo				
		Masc.	Fem.	Neut.
τίθημι	Nom.	θείς	θειῖσα	θέν
	Gen.	θέντος	θείσης	θέντος
ἵστημι	Nom.	στάς	στάσα	στάν
	Gen.	στάντος	στάσης	στάντος
ἵημι	Nom.	εἶς	εἶσα	ἔν
	Gen.	έντος	εἶσης	έντος
δίδωμι	Nom.	δούς	δούσα	δόν
	Gen.	δόντος	δούσης	δόντος
βαίνω	Nom.	βάς	βάσα	βάν
	Gen.	βάντος	βάσης	βάντος
γινώσκω	Nom.	γνούς	γνούσα	γνόν
	Gen.	γνόντος	γνούσης	γνόντος
δύω	Nom.	δύς	δύσα	δύν
	Gen.	δύντος	δύσης	δύντος

Tabela 12.6: Particípio temático médio-passivo: λύω

		Masc.	Fem.	Neut.
Sing.	Nom.	λυόμενος	λυομένη	λυόμενον
	Gen.	λυομένου	λυομένης	λυομένου
	Dat.	λυομένῳ	λυομένη	λυομένῳ
	Ac.	λυόμενον	λυομένην	λυόμενον
Plur.	Nom.	λυόμενοι	λυόμεναι	λυόμενα
	Gen.	λυομένων	λυομενῶν	λυομένων
	Dat.	λυομένοις	λυομέναις	λυομένοις
	Ac.	λυομένους	λυομένας	λυόμενα

Tabela 12.7: Particípio aoristo sigmático médio: λύω

		Masc.	Fem.	Neut.
Sing.	Nom.	λυσάμενος	λυσαμένη	λυσάμενον
	Gen.	λυσαμένου	λυσαμένης	λυσαμένου
	Dat.	λυσαμένῳ	λυσαμένη	λυσαμένῳ
	Ac.	λυσάμενον	λυσαμένην	λυσάμενον
Plur.	Nom.	λυσάμενοι	λυσάμεναι	λυσάμενα
	Gen.	λυσαμένων	λυσαμενῶν	λυσαμένων
	Dat.	λυσαμένοις	λυσαμέναις	λυσαμένοις
	Ac.	λυσαμένους	λυσαμένας	λυσάμενα

Sua declinação é semelhante à de adjetivos como ἀγαθός, -ή, -όν.

As tabelas 12.6, 12.7 e 12.8 apresentam a declinação de particípios médio-passivos de tipo temático, atemático aoristo sigmático (só médio) e atemático radical.

12.2.3 O particípio do verbo εἰμί

A tabela 12.9 fornece a declinação do particípio de εἰμί. Este verbo não apresenta formas de aspecto aoristo, e o particípio presente é apenas ativo.

Tabela 12.8: Particípio atemático não-sigmático médio-passivo: ἴστημι

		Masc.	Fem.	Neut.
Sing.	Nom.	ἰστάμενος	ἰσταμένη	ἰστάμενον
	Gen.	ἰσταμένου	ἰσταμένης	ἰσταμένου
	Dat.	ἰσταμένῳ	ἰσταμένηῃ	ἰσταμένῳ
	Ac.	ἰστάμενον	ἰσταμένην	ἰστάμενον
Plur.	Nom.	ἰστάμενοι	ἰστάμεναι	ἰστάμενα
	Gen.	ἰσταμένων	ἰσταμενῶν	ἰσταμένων
	Dat.	ἰσταμένοις	ἰσταμέναις	ἰσταμένοις
	Ac.	ἰσταμένους	ἰσταμένας	ἰστάμενα

Tabela 12.9: Particípio do verbo εἶμι

		Masc.	Fem.	Neut.
Sing.	Nom.	ῶν	οὔσα	ὄν
	Gen.	ὄντος	οὔσης	ὄντος
	Dat.	ὄντι	οὔση	ὄντι
	Ac.	ὄντα	οὔσαν	ὄν
Plur.	Nom.	ὄντες	οὔσαι	ὄντα
	Gen.	ὄντων	οὔσῶν	ὄντων
	Dat.	οὔσι(ν)	οὔσαις	οὔσι(ν)
	Ac.	ὄντας	οὔσας	ὄντα

12.3 Genitivo absoluto

O particípio grego é utilizado em uma variedade de circunstâncias. É muito comum a inclusão de várias locuções participiais em uma única oração: πολλὰ φαγῶν καὶ πολλὰ πιῶν καὶ πολλὰ κακ' εἰπῶν ἄνθρώπους κείμαι Τιμοκρέων Ῥόδιος. *Tendo comido muito e tendo bebido muito e tendo falado muito mal dos homens aqui jazo, Timocreonte de Rodes.*

O particípio, como todo adjetivo, concorda com seu antecedente, isto é, a palavra que ele modifica. Por exemplo: quando um particípio modifica o sujeito da oração principal, deverá ser colocado no nominativo; quando modifica o objeto direto, em acusativo.

λέων τρέχων ἄνδρα ἔφευγεν	<i>Um leão correndo fugia de um homem</i> (τρέχων ligado ao sujeito)
λέων τρέχοντα ἄνδρα ἔφευγεν	<i>Um leão fugia de um homem que corria</i> (τρέχοντα ligado ao objeto direto)
εἶπον ἀκούοντι παιδί	<i>Falei a um menino que ouvia</i> (ἀκούοντι pertence ao dativo παιδί)

Muitas vezes, porém, deseja-se expressar circunstâncias independentes do ponto de vista gramatical, isto é, circunstâncias cujos atores permanecem à parte da ação do verbo principal. Nesses casos, a língua grega emprega o *genitivo absoluto*, que é uma construção participial em genitivo:

τοῦ στρατηγοῦ κελεύσαντος, ὁ ἄγγελος ἀπῆλθε πρὸς Σπάρτην	<i>Tendo o general ordenado, o mensageiro partiu para Esparta</i>
τοῦ φιλοσόφου διδάσκοντος, πολλὰ ἔμανθάνομεν	<i>O filósofo ensinando, aprendíamos muitas coisas</i>
τῶν Περσῶν ἀποπλευσάντων, ὁ Μιλτιάδης ἐπανῆλθεν εἰς τὰς Ἀθήνας	<i>Tendo os persas zarpado, Milcíades retornou a Atenas.</i>

O latim possui o equivalente *ablativo absoluto*, e o sânscrito, o *locativo absoluto*.

12.4 Infinitivo

O infinitivo é uma forma que expressa a idéia verbal sem declarar o sujeito (de modo *infinito*, ou seja, sem delimitar número e pessoa). O infinitivo é essencialmente um *substantivo*. É formado a partir do tema verbal e

preserva certas características do verbo, como a possibilidade de modificação adverbial (ao invés de adjetiva).

ἤθελον αὐτοῦ ἀκούειν *Desejavam ouvi-lo*
 τὸ γὰρ γινῶναι ἐπιστήμην λαβεῖν ἐστίν *Conhecer é adquirir saber*

O infinitivo grego é formado pelo acréscimo de um sufixo ao tema verbal. Tal como o particípio, o infinitivo *não expressa tempo*, mas apenas aspecto. O infinitivo presente expressa ação contínua ou repetitiva, ao passo que o infinitivo aoristo expressa a ação pontual.

O infinitivo não tem flexão de caso. Este pode ser expresso declinando-se o artigo: τὸ γινῶναι, τοῦ γινῶναι, τῷ γινῶναι.

Na voz ativa, as terminações de infinitivo podem ser -ειν (formas temáticas), -ναι (atemáticas radicais) e -σαι (atemáticas sigmáticas). As formas médio-passivas de infinitivo presente e médias de infinitivo aoristo recebem a terminação -σθαι.

Exemplos de Formas Temáticas

Presente ativo	Aoristo ativo
παιδεύειν	λαβεῖν
Presente méd.-pass.	Aoristo médio
παιδεύεσθαι	λαβέσθαι

Exemplos de Formas Atemáticas

Presente ativo	Aoristo ativo	
	radical	sigmático
τιθέναι	θειναι	παιδεῦσαι
ιστάναι	στῆναι	
ίέναι	εῖναι	
διδόναι	δοῦναι	
δεικνύναι	βῆναι	
	γινῶναι	
	δύναι	
Presente méd.-pass.	Aoristo médio	
	radical	sigmático
τίθεσθαι	θέσθαι	παιδεύσασθαι
ἴεσθαι	ἔσθαι	
δίδοσθαι	δόσθαι	
ἴστασθαι		
δείκνυσθαι		

12.4.1 Acusativo com infinitivo

Observe as duas orações:

“*Considero que Aspásia é bela*”

“*Considero ser Aspásia bela*”

Ambas querem dizer a mesma coisa, mas as construções são diferentes. No primeiro caso, utiliza-se a conjunção *que* para introduzir a oração subordinada (*Aspásia é bela*); no segundo, temos uma construção infinitiva (*ser Aspásia bela*) que funciona como complemento (objeto direto) para o verbo principal *considero*.

Na língua grega as construções infinitivas são utilizadas de forma muito mais generalizada do que em português. Em grego escreve-se, por exemplo:

ἐκέλευσα τὸν δοῦλον ἀπελθεῖν. *Mandei o escravo sair.*

Perceba que o verbo principal, ἐκέλευσα *mandei*, pede um complemento. Quem manda, manda *alguém*. Aqui trata-se τὸν δοῦλον, e é compreensível que esse complemento vá no acusativo. Mas não basta mandar *alguém*, é preciso ainda mandá-lo *fazer* alguma coisa; este é o infinitivo, no caso ἀπελθεῖν *sair*.

Note que quem pratica a ação verbal de sair é o escravo. Portanto, ficou no acusativo o sujeito da oração infinitiva τὸν δοῦλον ἀπελθεῖν. Esta construção é conhecida como *acusativo com infinitivo* ou *sujeito acusativo*.

Mais exemplos:

νομίζω τὴν Ἀσπασίαν καλὴν εἶναι. *Considero ser Aspásia bela.*
(*Considero que Aspásia é bela*)

ὁ παῖς ἔφη Ξέρξην εἶναι δεσπότην. *O menino disse ser Xerxes senhor.*
(*O menino disse que Xerxes era senhor*)

No entanto, há situações em que o sujeito do verbo principal é o mesmo sujeito do infinitivo. Nesses casos, o sujeito do infinitivo se mantém no nominativo; isto é análogo ao que sucede com os verbos de ligação, cujo complemento (o predicativo) é mantido no mesmo caso que o sujeito.

Exemplos:

ἡ Ἀσπασία νομίζει καλὴ εἶναι. *Aspásia pensa ser bela.*
(*Aspásia pensa que é bela*)

Ξέρξης ἔφη δεσπότης εἶναι. *Xerxes disse ser senhor.*
(*Xerxes disse que é senhor*)

Discurso indireto

Quando o verbo principal significa dizer ou pensar, a oração dependente irá expressar, pelo contexto, o conteúdo da coisa dita ou pensada. Essa é a estrutura do chamado discurso indireto³.

Há duas formas de construir o discurso indireto. Pode-se utilizar uma oração infinitiva ou introduzir uma oração subordinada por meio da conjunção ὅτι ou ὡς *que*.

ἔφην τὴν Ἀσπασίαν καλὴν εἶναι. *Eu disse ser Aspásia bela.*

εἶπον ὅτι ἡ Ἀσπασία καλή ἐστι. *Eu disse que Aspásia é bela.*

A construção infinitiva é mais comum com o verbo φημί; a oração subordinada introduzida com ὅτι ou ὡς é mais comum com λέγω.

12.5 Negações: μή e οὐ

O grego apresenta duas formas para o advérbio de negação (*não*), μή e οὐ. Estas formas também aparecem nas palavras compostas, por exemplo μη-δεῖς/οὐδεῖς, μηδέ/οὐδέ. Qual a diferença entre οὐ e μή?

Μή é negação *subjativa*:

μή nega vontade, pensamento
ou hipótese,

μή rejeita,

μή é relativo.

Οὐ é negação *objetiva*:

οὐ nega fato ou afirmação,

οὐ nega,

οὐ é absoluto.

Vejamos alguns exemplos:

τὸ μή σεαυτὸν γινῶναι κακόν ἐστιν.

Tu não conheceres a ti mesmo é um mal.

ἔφη οὐκ ἑαυτὸν γινῶναι.

Ele disse não conhecer a si mesmo.

εἰ μή ἔγνω ἑαυτὸν, οὐκ ἦν σοφός.

Se ele não conheceu a si mesmo, não era sábio.

ὁ μή σεαυτὸν γινούς οὐκ ἔστι σοφός.

Aquele que não conhece a si mesmo não é sábio.

³O discurso indireto contrasta com o discurso direto, no qual as palavras do falante são citadas textualmente.

οἴνου μηκέτ' ὄντος οὐκ ἔστι Κύπρις
οὐδ' ἄλλο τερπνὸν οὐδὲν ἀνθρώποις
ἔστι. —Εὐριπίδης

*Não mais havendo vinho, já não há
Cípris nem nenhuma outra coisa a-
gradável aos homens.*

12.6 Vocabulário

ἐπιστήμη, -ης, ἡ <i>conhecimento</i> ⁴	φιλόφρων, -ον <i>amigável, amistoso (gen. -ονος)</i>
αἰτία, -ας, ἡ <i>causa</i> ⁵	ὀκταμηνιαῖος, -α, -ον <i>de oito meses</i>
εὐνή, -ῆς, ἡ <i>cama, leito</i>	ὀπότερος, -α, -ον <i>qual (dentre dois)</i>
χείρ, -ρός, ἡ <i>mão</i>	βοάω, ἐβόησα <i>gritar</i>
μάχη, -ης, ἡ <i>batalha, combate</i>	γηράσκω, ἐγήρασα <i>envelhecer</i>
πάρθενος, -ου, ἡ <i>virgem, donzela, κόρη</i>	ἔρχομαι, ἦλθον <i>ir, vir</i>
νύμφη, -ης, ἡ <i>noiva</i>	κειῖμαι <i>ficar deitado, fazer, repousar</i> ⁶
συνουσία, -ας, ἡ <i>relação sexual (de σύν, εἰμί)</i>	ὁράω, εἶδον <i>ver</i>
δράκων, -οντος, ὁ <i>serpente</i>	φημί, ἔφησα <i>dizer</i> ⁷
πρότερος, -α, -ον <i>anterior, prévio</i>	ἐπιστρατεύω, ἐπεστράτευσα <i>guerrear contra, mover guerra contra</i>
πρεσβύτερος, -α, -ον <i>mais velho</i>	νικάω, ἐνίκησα <i>vencer</i>
ἐκάτερος, -α, -ον <i>um, cada um (entre dois)</i>	ἡγέομαι, ἡγησάμην <i>conduzir</i>
τερπνός, -ή, -όν <i>agradável</i>	ἀποκτείνω, ἀπέκτεινα <i>matar</i>
ὁμοιος, -α, -ον <i>semelhante</i>	τριπλασιάζω, ἐτριπλασίασα <i>triplicar, fazer três vezes maior</i>
ἄλλος, -η, -ο <i>outro</i>	εὐνάζω, ηὔνασα <i>deitar, estender sobre uma cama; pass. deitar-se, ir para a cama</i>
πολύς, πολλή, πολύ <i>muito</i>	
μέγας, μεγάλη, μέγα <i>grande</i>	

⁴V. *epistemologia*

⁵V. *etiologia*

⁶Atemático: pres. κειῖμαι, imperf. ἐκείμην. Por descrever uma ação necessariamente contínua, este verbo não possui aoristo.

⁷Imperf. ἔφην; part. φάσκων ou φάς, φᾶσα, φάν

γεννάω, ἐγέννησα <i>gerar, dar</i> à luz	ἔτι <i>ainda</i>
ἄγχω, ἤγξα <i>estrangular</i>	Μυκῆναι, -ῶν, αἱ <i>Micenas</i>
τότε <i>então, nesse tempo</i>	Θῆβαι, -ῶν, αἱ <i>Tebas</i>
αὖτις <i>de novo</i>	Τηλεβόαι, -ων, οἱ <i>os</i> <i>Teléboas, povo mítico</i>
ἐν <i>em</i>	Τειρεσίας, -ου, ὁ <i>Tirésias,</i> <i>um adivinho</i>
ἐπί <i>sobre</i>	Ἡρακλῆς, -έους, ὁ <i>Héracles</i>
παρά <i>ao lado</i>	Ἴφικλῆς, -έους, ὁ <i>Íficles</i>
πρό <i>diante</i>	Φερεκύδης, -ους, ὁ <i>Ferécides, historiador do séc. 6</i> <i>a.C.</i>
περί <i>em volta; a respeito de</i>	
μή <i>não</i>	

12.7 Exercícios

1. Traduza.

O nascimento de Héracles

Ἐκ μὲν Ἀλκαίου καὶ Ἀστυδαμείας τῆς Πέλοπος Ἀμφιτρούων ἐγένετο. γήμας δ' Ἀλκμήνην τὴν Ἡλεκτρούονος, τοῦ τότε βασιλεύοντος Μυκηνῶν, παρεγένετο σὺν αὐτῇ ἐπὶ Θήβας. πάρθενον δὲ τὴν νόμφην φυλάξας καὶ ἐν Θήβαις λιπὼν, ἐπεστράτευσεν ἐπὶ Τηλεβόας. τούτους δὲ μάχῃ νικήσας, πάλιν προσήρχετο εἰς Θήβας.

Πρὸ τοῦ δ' Ἀμφιτρούωνα παραγενέσθαι εἰς Θήβας, Ζεὺς, διὰ νυκτὸς ἐλθὼν καὶ τὴν μίαν τριπλασιάσας νύκτα, ὅμοιος Ἀμφιτρούωνι γενόμενος Ἀλκμήνῃ συνηνάζετο καὶ τὰ γενόμενα περὶ Τηλεβοῶν διηγῆσατο. Ἀμφιτρούων δὲ παραγενόμενος, ὡς οὐκ εἶδεν φιλόφρονα οὔσαν πρὸς αὐτὸν τὴν γυναῖκα, ἐπυρνθάνετο τὴν αἰτίαν. εἰπόσης δὲ ὅτι τῇ προτέρᾳ νυκτὶ παραγενόμενος αὐτῇ συνηνάζετο, μανθάνει παρὰ Τειρεσίου τὴν γενομένην τοῦ Διὸς συνουσίαν. Ἀλκμήνη δὲ δύο ἐγέννησε παῖδας, Διὶ μὲν Ἡρακλέα, μιᾷ

15 νυκτί πρεσβύτερον, Ἀμφιτρώωνι δ' Ἰφικλέα. τοῦ δὲ παιδὸς ὄντος
 ὀκταμηνιαίου, δύο δράκοντας μεγάλους Ἦρα ἐπὶ τὴν εὐνὴν ἔπεμ-
 ψε, ἀποκτεῖναι τὰ παιδιά θέλουσα. ἐπιβοησαμένης δ' Ἀλκμήνης
 Ἀμφιτρώωνα, Ἦρακλῆς διαναστάς ἄγχων ἑκατέραις ταῖς χερσὶν
 αὐτοὺς διέφθειρε. Φερεκύδης δὲ φησιν Ἀμφιτρώωνα, βουλόμενον
 20 μαθεῖν ὁπότερος ἦν τῶν παίδων ἐκείνου, τοὺς δράκοντας εἰς τὴν
 εὐνὴν ἐμβαλεῖν, καὶ τοῦ μὲν Ἰφικλέους φυγόντος, τοῦ δὲ Ἦ-
 ρακλέους ὑποστάντος μαθεῖν ὡς Ἰφικλῆς ἐξ αὐτοῦ ἦν.

(Adaptado de Apolodoro)

Notas de leitura:

- (l.3) *παρεγένετο*: παρα-γίγνομαι (+dat.) *estar ao lado*, mas aqui com ἐπὶ Θήβας predomina a idéia de movimento em direção a algum lugar, onde Anfítrio estará ao lado de alguém.
- (l.4) *φυλάξας*: de φυλάττω.
- (l.5) *προσήρχετο*: de προσ-έρχομαι.
- (l.7) *Πρὸ τοῦ... παραγενέσθαι*: toda a oração infinitiva pertence à preposição.
- (l.8) *τριπλασιάσας*: de τριπλασιάζω.
- (l.9) *συνηηνάξετο*: de σύν e εὐνάζω.
- (l.10) *διηγήσατο*: de δι-ηγέομαι *narrar*.
- (l.15) *μιᾷ νυκτί*: dativo instrumental, expressando em que medida uma coisa difere de outra.
- (l.17) *ἐπιβοησαμένης*: de ἐπι-βοάω *gritar*.
- (l.18) *διαναστάς*: de δι-αν-ίστημι *levantar, despertar*.
- (l.21) *ἐμβαλεῖν*: de ἐμ-βάλλω *arremessar em*.

2. Mude o verbo no particípio correspondente de forma que este concorde com o substantivo dado.

- | | |
|------------------------------------|------------------------------|
| (α') αἱ πάρθενοι (εἶδον) | (Ϝ') τῷ ὄνειρῳ (ἐγενόμην) |
| (β') τὰς νύμφας (ἔρχομαι) | (ζ') τοῦ ποιητοῦ (βούλομαι) |
| (γ') τοῖς πρεσβυτέροις (ἀπέκτεινα) | (η') οἱ νομοθέται (ἐβοήθησα) |
| (δ') τὴν χεῖρα (ἐλουσάμην) | (θ') τὸν δῆμον (ἀπλώμην) |
| (ε') οἱ γέροντες (διηγησάμην) | (ι') τὸν πατέρα (δύναμαι) |

(ια΄) οἱ θῆρες (ἀπόλλυμι)	(ιϝ΄) τὰς ψυχὰς (ἔτυχον)
(ιβ΄) τοῦ φιλοσόφου (ὀπεκρινάμην)	(ιζ΄) οἱ ἄγγελοι (ἤγγειλα)
(ιγ΄) τῶν παιδῶν (ἔπεσον)	(ιη΄) τῇ γυναικί (εἶπον)
(ιδ΄) τοῖς θεοῖς (ἠῦρον)	(ιθ΄) τῶν σοφῶν (ἔγνων)
(ιε΄) τῶν ἀνδρῶν (ἔπιον)	(κ΄) τῇ θυγατρὶ (δίδωμι)

3. Reformule as frases, introduzindo uma locução participial no lugar da oração subordinada. Algumas exigirão genitivo absoluto, ao passo que outras terão o particípio concordando com um antecedente.

- (α΄) ὅτε δ΄ ἔγημεν ὁ Ἀμφιτρώων τὴν νύμφην, εἰς τὰς Θήβας ἦλθεν.
- (β΄) ὅτε δ΄ οἱ παῖδες ἔτι νέοι ἦσαν, δύο θῆρας μεγάλους ἡ Ἥρα ἐπὶ τὴν εὐνὴν ἔπεμψεν.
- (γ΄) ἐπειδὴ δ΄ πρότερος μιᾷ ἡμέρᾳ ἐγένετο ὁ Ἡρακλῆς, πρεσβύτερος ἦν.
- (δ΄) ἐπειδὴ δ΄ ἡ Ἥρα ἠθέλησε τὸν παῖδα ἀποκτεῖναι, δύο θῆρας μεγάλους ἐπὶ τὴν εὐνὴν ἔπεμψεν.
- (ε΄) ὅτε δ΄ ἐνέβαλε τοὺς θῆρας εἰς τὴν εὐνὴν, ἔμαθεν ὁ πατὴρ τὸν παῖδα ἐξ ἑαυτοῦ οὐκ εἶναι.
- (ϝ΄) ὅτε δὲ διανέστη ὁ παῖς καὶ τοὺς θῆρας ἀπέκτεινεν, ἔγνω ὁ Ἀμφιτρώων αὐτὸν ἐξ ἑαυτοῦ οὐκ εἶναι.
- (ζ΄) ἐπειδὴ δ΄ ἔφυγεν ὁ παῖς, οὐκ ἀπέθανεν.
- (η΄) ὅτε δ΄ ἐπεστράτευεν ὁ Ἀμφιτρώων ἐπὶ τοὺς Τηλεβόας, ὁ Ζεὺς διὰ νυκτὸς ἦλθεν εἰς τὰς Θήβας.
- (θ΄) ὅτε δ΄ ἐβασίλευεν ὁ Ἡλεκτρώων τῶν Μυκηναίων, ἔγημεν ὁ Ἀμφιτρώων τὴν Ἀλκμήνην καὶ μετ΄ αὐτῆς προσῆλθεν ἐπὶ τὰς Θήβας.
- (ι΄) ἐβούλετο δ΄ ἡ Ἥρα τὸν παῖδα ἀποκτεῖναι ἐπειδὴ ἐκ τοῦ Διὸς ἐγένετο οὐδ΄ ἑαυτῆς ἦν.

4. Reescreva as citações em discurso indireto utilizando orações infinitivas com φημί.

- (α΄) πάντων μέτρον ἄνθρωπος. — Πρωταγόρας (Resp.: ὁ Πρωταγόρας φησὶ (οὐ ἔφη) πάντων μέτρον ἄνθρωπον εἶναι.)
- (β΄) σκιά γέρων ἀνὴρ. — Εὐριπίδης
- (γ΄) ψυχῆς ἀγαθῆς πατὴρ ὁ ζύμπας κόσμος. — Δημόκριτος
- (δ΄) τὴν Ἑλλάδα παιδεύει ὁ ποιητής. — Πλάτων

- (ε') χρόνος δίκαιον ἄνδρα δείκνυσι μόνος. —Σοφοκλῆς
 (ϝ') ὁδὸς ἄνω κάτω μία καὶ ἡ αὐτή. —Ἡράκλειτος
 (ζ') ἡ γλῶσσα πολλοὺς εἰς ὄλεθρον ἤγαγεν. —Μένανδρος
 (η') μία ἡμέρα τὸν μὲν καθεῖλεν ὑψόθεν, τὸν δ' ἦρ' ἄνω. —Εὐριπίδης
 (θ') γῆ πάντα τίκτει καὶ πάλιν κομίζεται. —Μένανδρος
 (ι') πάλιν γὰρ αὖθις παῖς ὁ γηράσκων ἀνὴρ. —Σοφοκλῆς
 (ια') χρήματα ψυχῇ δειλοῖς βροτοῖς. —Ἡσίοδος
 (ιβ') θνητὰ θνητοῖς πρέπει. —Πίνδαρος
 (ιγ') ἐμπείρως ἔχω τοῦ λέγειν. —Δημοσθένης
 (ιδ') Ἔρωσ τῶν θεῶν βασιλεύει. —Πλάτων
 (ιε') πολλὰ φαγῶν καὶ πολλὰ πιῶν καὶ πολλὰ κακ' εἰπῶν ἀνθρώπους κεῖμαι
 Τιμοκρέων Ῥόδιος. —Τιμοκρέων

5. Mude o segundo verbo para a mesma forma que o primeiro.

- | | |
|------------------------------|----------------------------|
| (α') ἀπεκτείναμεν (γιγνώσκω) | (ια') ἠγγείλατε (πίνω) |
| (β') γνῶναι (διαλέγομαι) | (ιβ') τυχοῦσαις (πράττω) |
| (γ') ἔβαλλε (παύω) | (ιγ') ἐνεγκεῖν (πέμπω) |
| (δ') εἰπόντες (τίθημι) | (ιδ') ἀποθανόντας (δίδωμι) |
| (ε') θεῖναι (λαμβάνω) | (ιε') ἰᾶσι (πείθω) |
| (ϝ') γενομένοις (ἴστημι) | (ιϝ') ἔλεγον (μετέχω) |
| (ζ') ἔσθαι (μανθάνω) | (ιζ') ἔκρινες (τίθημι) |
| (η') βᾶσιν (γράφω) | (ιη') ἦκα (ἐθέλω) |
| (θ') ἔθηκες (δείκνυμι) | (ιθ') γνοῦσι (διδάσκω) |
| (ι') θείσης (παιδεύω) | (κ') ἔφαγες (ἀκούω) |

6. Observe o padrão das frases gregas. Imitando essa estrutura, verta para o grego as frases em português.

- (α') Ἡράκλειτος τὴν ἀρχὴν εἶναί φησι ψυχὴν. —Ἀριστοτέλης
 Timocreonte disse ter comido muito.
 O deus diz que os homens não conhecem a si mesmos.
 Timocreonte diz que morreu.
 Antístenes disse que nada é estranho ao sábio.

- (β') τὸ γὰρ γνῶναι ἐπιστήμην λαβεῖν ἐστίν. — Πλάτων
 Envelhecer é aprender muitas coisas novas
 Morrer é ser um ser humano.
 Ver é tornar-se experiente do mundo.
- (γ') γηράσκω ἀεὶ πολλὰ διδασκόμενος. — Σόλων
 O filósofo caminhava conversando constantemente com seus alunos.
 Hera enviou duas feras desejando matar a criança.
 O legislador estabeleceu leis orando aos deuses.
- (δ') οἴνου μηκέτ' ὄντος οὐκ ἔστιν ... οὐδὲν τερπνὸν ἀνθρώποις. —
 Εὐριπίδης
 Enquanto a mulher falava, o homem morreu.
 Não existindo deuses, só o homem é a medida do universo.
 Já que nenhum dos homens é sábio, só os deuses podem ensinar.
- (ε') παρῶν ἐτύγχανον. — Σοφοκλῆς
 Eu por acaso estava indo a Tebas.
 Por acaso eram todos atenienses.
 Eu por acaso havia comido muito.
 Aconteceu que ele morreu à noite.
- (Ϝ') παθῶν δέ τε νήπιος ἔγνων. — Ἡσίοδος
 Tendo bebido muito, até um filósofo passa mal.
 Tendo morrido, até os maus tornam-se sábios.